



# VII CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO — DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ANAIS DO VII CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN



Faculdade de Enfermagem  
Nova Esperança de Mossoró  
De olho no futuro



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**  
**FACENE/RN**

**ANAIS DO VII CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN**

**MOSSORÓ/RN**  
**2024**

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

KÁTIA MARIA SANTIAGO SILVEIRA - DIRETORA PRESIDENTE DA ENTIDADE MANTENEDORA  
EITEL SANTIAGO SILVEIRA – DIRETOR FACENE  
KÁTIA MARIA SANTIAGO SILVEIRA - DIRETORA FAMENE  
EITEL SANTIAGO SILVEIRA - DIRETOR FACENE MOSSORÓ  
JOÃO FERNANDO PESSOA SILVEIRA FILHO - DIRETOR ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA  
CAROLINA SANTIAGO SILVEIRA POLARO ARAÚJO - SECRETÁRIA GERAL  
EDIELSON JEAN DA SILVA NASCIMENTO - SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO  
MARIA DA CONCEIÇÃO SANTIAGO SILVEIRA - SECRETÁRIA GERAL MOSSORÓ

## **GESTÃO ACADÊMICA**

ANDRÉA FAGUNDES VAZ DOS SANTOS - COORDENADORA ACADÊMICA  
ANA PAULA NUNES DE LIMA FERNANDES - COORDENADORA ACADÊMICA ADJUNTA  
EMANUELLE LOUYDE FERREIRA DE LIMA - COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
ALMINO AFONSO DE OLIVEIRA PAIVA – COORDENADOR DO CURSO DE BIOMEDICINA  
ANA CRISTINA ARRAIS - COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM  
EMANUELL DOS SANTOS SILVA - COORDENADOR DO CURSO DE FARMÁCIA  
JILIELISSON OLIVEIRA DE SOUSA - COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA  
JOELMA GOMES DA SILVA - COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
MARIANA LINHARES ALMEIDA - COORDENADORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
MARÍLIA DE FREITAS LIMA - COORDENADORA DO CURSO DE PSICOLOGIA

## **ORGANIZAÇÃO DO EVENTO EQUIPE TÉCNICA**

PROFESSORA DOUTORA. ANDRÉA RAQUEL FERNANDES CARLOS DA COSTA  
PROFESSORA DOUTORA JOELMA GOMES DA SILVA  
PROFESSORA DOUTORA JOVILMA MARIA SOARES DE MEDEIROS  
PROFESSORA DOUTORA LAURA AMÉLIA FERNANDES BARRETO  
PROFESSOR MESTRE GUSTAVO CORINGA DE LEMOS  
PROFESSORA MESTRE LIDIANE PINTO DE MENDONÇA  
PROFESSORA MESTRE LISSA FERNANDES DE OLIVEIRA  
PROFESSORA ESPECIALISTA FRANCIARA MARIA DA SILVA RODRIGUES  
PROFESSORA ESPECIALISTA MARA STELLA ROCHA CORDEIRO DE OLIVEIRA  
FRANCISCO MATHEUS RODRIGUES DE OLIVEIRA - ADMINISTRATIVO  
GRAZIELA LORENA MEDEIROS DE BRITO - ADMINISTRATIVO  
JOELFA BEZERRA VIEIRA DE MEDEIROS PRAXEDES - ADMINISTRATIVO  
MARIANA RIBEIRO DE MEDEIROS - ADMINISTRATIVO  
YURI COSTA GARCIA - ADMINISTRATIVO  
ALANE MONUELE SILVA DE SOUZA - ESTUDANTE  
ALESSANDRA MICAEL SOUZA SILVA - ESTUDANTE  
ALESSANDRA NAYARA PEREIRA LACERDA - ESTUDANTE  
DANIELLE RÓSEO MENDONÇA - ESTUDANTE  
DÉBORA DE SOUZA SOARES - ESTUDANTE  
ELENICE VÍVIAN ALBINO ROSÁRIO - ESTUDANTE  
FABÍOLA FREIRE CÂNDIDO SANTOS - ESTUDANTE  
HANNA GABRIELA DE MORAIS FREIRE - ESTUDANTE  
INGRID RUAMA FILGUEIRA DE SOUZA - ESTUDANTE  
JASMIM CRIALAYNE COSTA MARTINS - ESTUDANTE  
LAURA LIMA COUTO - ESTUDANTE  
LIANA DOMINGOS SILVA - ESTUDANTE  
LÍVIA RACHEL DE MEDEIROS CARVALHO - ESTUDANTE  
LUCAS FERON OLIVEIRA BASÍLIO - ESTUDANTE  
MAÍRA DIAS DE OLIVEIRA CAMPOS - ESTUDANTE  
NÁDYLA BATISTA ARAÚJO - ESTUDANTE  
RAFAELA RÊGO MAIA - ESTUDANTE  
REBECA ROSTER MENDONÇA - ESTUDANTE  
RUTH FILGUEIRA GOMES - ESTUDANTE  
THAILANY RAMOS LEOTE DE OLIVEIRA - ESTUDANTE  
VICTOR GUILHERME DIEB GOMES - ESTUDANTE  
YASMIN EVLEM DOMINGOS DE SOUZA - ESTUDANTE

## **CAPA DO ANAIS**

JHONATAN BEZERRA BERNARDO

## **ORGANIZAÇÃO DO ANAIS**

ANDRÉA RAQUEL FERNANDES CARLOS DA COSTA

## **ORGANIZAÇÃO GERAL DO EVENTO**

PROFESSORA DOUTORA ANDRÉA RAQUEL FERNANDES CARLOS DA COSTA (PRESIDENTE)  
PROFESSOR MESTRE GUSTAVO CORINGA DE LEMOS (VICE-PRESIDENTE)

## **COMISSÃO CIENTÍFICA DO EVENTO**

PROFESSORA MESTRE JOELMA GOMES DA SILVA - (PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA)  
PROFESSORA DOUTORA LAURA AMÉLIA FERNANDES BARRETO  
PROFESSORA MESTRE JOVILMA MARIA SOARES DE MEDEIROS  
PROFESSORA MESTRE LIDIANE PINTO DE MENDONÇA  
PROFESSORA MESTRE LISSA FERNANDES DE OLIVEIRA  
PROFESSORA ESPECIALISTA FRANCIARA MARIA DA SILVA RODRIGUES  
PROFESSORA ESPECIALISTA MARA STELLA ROCHA CORDEIRO DE OLIVEIRA

## **ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO**

### **NÚCLEO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (NEIC)**

ANDRÉA RAQUEL FERNANDES CARLOS DA COSTA - COORDENADORA

## **BIBLIOTECA**

ROSA MILENA DOS SANTOS  
JULIE YASMIN MACHADO DA SILVA

## **EDITORAÇÃO DO ANAIS**

ROSA MILENA DOS SANTOS  
JULIE YASMIN MACHADO DA SILVA

## **PROFESSORES AVALIADORES:**

PROFESSOR DOUTOR BRUNO AMORIM DO CARMO  
PROFESSOR DOUTORA DÁUREA ADÍLIA CÔBE SENA  
PROFESSOR DOUTOR FELIPE GUILHERME DE SOUZA  
PROFESSORA DOUTORA JOVILMA MARIA SOARES DE MEDEIROS  
PROFESSORA DOUTORA LAURA AMÉLIA FERNANDES BARRETO  
PROFESSOR DOUTOR LUCAS RAMOS DA COSTA  
PROFESSORA DOUTORA MARIANA LINHARES ALMEIDA  
PROFESSORA DOUTORA TATIANA OLIVEIRA SOUZA  
PROFESSOR DOUTOR VINÍCIUS DANTAS SARAIVA  
PROFESSORA MESTRE ALANA DE OLIVEIRA LIMA  
PROFESSORA MESTRE ANA CRISTINA ARRAIS  
PROFESSORA MESTRE ANA KATARINA DIAS DE OLIVEIRA  
PROFESSORA MESTRE LAYRA NIRELLY JÁCOME DE ARAÚJO  
PROFESSORA MESTRE LIDIANE PINTO DE MENDONÇA  
PROFESSORA MESTRE LISSA MELO FERNANDES DE OLIVEIRA  
PROFESSORA MESTRE MARÍLIA DE FREITAS LIMA  
PROFESSOR MESTRE RODRIGO JOSÉ FERNANDES DE BARROS  
PROFESSOR MESTRE ROMERITO LINS DA SILVA  
PROFESSORA MESTRE TAYSSA NAYARA SANTOS BARBOSA  
PROFESSOR ESPECIALISTA AIRTON ÁRISON RÊGO PINTO  
PROFESSORA ESPECIALISTA FRANCIARA MARIA DA SILVA RODRIGUES  
PROFESSORA ESPECIALISTA GÍVILA BEZERRA MENDONÇA  
PROFESSORA ESPECIALISTA MARIA STELLA ROCHA CORDEIRO DE OLIVEIRA  
PROFESSORA ESPECIALISTA SHIRLEY GABRIELLA FERREIRA MOURA  
PROFESSORA ESPECIALISTA VIVIANE CONCEIÇÃO DE MEDEIROS SOUZA

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.

Catálogo da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

A532 Anais do VII congresso científico e de extensão da Facene/RN. [recurso eletrônico] / Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa (Org). 7. ed. - Mossoró: Facene/RN, 2024.  
136p.

Vários autores.

ISBN 978-65-88124-13-0

1. Educação em saúde. 2. Inovação em saúde. 3. Iniciação científica. 4. Saúde. I. Costa, Andréa Raquel Fernandes Carlos da. (org). II. Título.

CDU 614

## APRESENTAÇÃO

A sétima edição do Congresso Científico e de Extensão da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, teve como tema central “Saúde e o futuro da saúde: desafios e perspectivas”. O evento foi realizado na cidade de Mossoró/RN, nos dias 20, 21 e 22 de setembro de 2023, tendo como objetivo promover a divulgação de atividades científicas e de extensão produzidas e vivenciadas no meio acadêmico e profissional, sendo organizado pelo Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) da FACENE/RN. Durante o evento foram realizadas diversas atividades como palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentação de trabalhos, que proporcionaram a comunidade acadêmica e em geral, um espaço de discussão e troca de experiências numa perspectiva interdisciplinar.

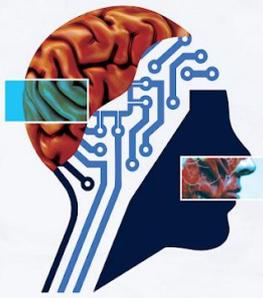
O VII Congresso Científico e de Extensão da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN foi um sucesso. Realizado pela faculdade, em Mossoró/RN, teve a abertura do evento e salas lotadas.

Foram mais de:

- 700 congressistas.
- cerca de 70 palestrantes.
- em torno de 120 trabalhos apresentados.
- em mais de 30 horas de imersão em conhecimento sobre o futuro da saúde.

Foi presenciado um momento de muito aprendizado, troca de experiências e relações profissionais foram construídas no evento.

Neste documento estão dispostos os resumos simples dos trabalhos apresentados na modalidade oral durante o VII Congresso Científico e de Extensão da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## SUMÁRIO

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA MALFORMAÇÃO DE CHIARI: UM 24  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia Marília Silva Castro  
Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Emanuele da Silva Galdino  
Maria Eduarda Lopes de Almeida  
Graciliano Davi Santos Rodrigues

TRATAMENTO OPCIONAL DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS EM 25  
MULHERES ACOMETIDAS POR CEFALÉIA MIGRÂNEA

Maria Eduarda Santos Fernandes  
Maria Vitória Pinto de Sousa  
Gabriel Gomes Duarte  
Francisco Baltazar Venâncio  
João Elias de Araújo Neto  
Ana Paula Nunes de Lima Fernandes

COMPLICAÇÕES PÓS-ANESTESIA EM CESÁREAS: UMA REVISÃO DE 26  
LITERATURA

Gabriel Gomes Duarte  
Maria Vitória Pinto de Sousa  
Maria Eduarda Santos Fernandes  
Francisco Baltazar Venâncio  
Anny Louise Lima de Oliveira  
Ana Paula Nunes de Lima Fernandes

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA NO DEPARTAMENTO DA 27  
EMERGÊNCIA: UMA CLÍNICA REMETENTE AO PROTOCOLO DE  
ACOLHIMENTO CLASSIFICATÓRIO

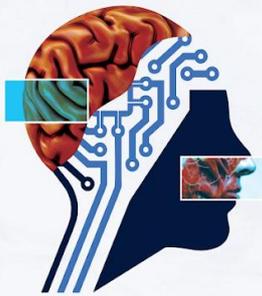
Karen Hayanna Gama Gurgel  
Andréa Najla Soares de Lima Dantas  
Laura Lima Couto  
Thailany Ramos Leite de Oliveira  
Andréa Raquel Fernandes Carlos Da Costa

O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO DESENCADEAMENTO DE 28  
DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Daniel Silvério Faustino Fernandes  
Hector Alonso Cortez Diaz  
Júlia Almeida Amorim  
Thiago Fernandes Martins

CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO DE BAIXO CUSTO PARA O 29  
TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES  
PEDIÁTRICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Islaine de Oliveira Macêdo  
Fabíola Freire Candido Santos



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

- Jasmim Crislayne Costa Martins  
Gustavo Coringa de Lemos  
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM GONARTROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 30
- Jadson Matheus Filgueira Lima  
Elenice Vivian Albino Rosário  
Fabíola Freire Cândido Santos  
Lucas Feron Oliveira Basílio  
Rebeca Roster Mendonça  
Elanny Mirelle da Costa
- CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO DE BAIXO CUSTO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): RELATO DE EXPERIÊNCIA 31
- Miriam de Souza Xavier Carvalho  
Elenice Vivian Albino Rosário  
Lucas Feron Oliveira Basílio  
Gustavo Coringa de Lemos
- OS ACOMETIMENTOS DO NANISMO ACONDROPLÁSICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 32
- Izaque Salviano Gomes  
Ana Vitória Alves Rocha  
Carlos Daniel Teixeira da Silva  
Cristina da Silva Costa  
Maria Isabel Ricardo Pereira da Silva  
Pedro Henrique Lopes Ferreira Medeiros
- RELATO DE CASO DE PACIENTE COM SÍNDROME PICKWICK 33
- Lucas Feron Oliveira Basílio  
Elenice Vivian Albino Rosário  
Islaine Oliveira de Macêdo  
Mirian de Souza Xavier Carvalho  
Jasmim Crislayne Costa Martins  
Natanael Gomes Silva do Vale
- A GASOMETRIA ARTERIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DISTÚRBIOS ÁCIDO-BASE 34
- Thailany Ramos Leite de Oliveira  
Andréa Najla Soares de Lima  
Laura Lima Couto  
Karen Hayanna Gama Gurgel  
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
- USO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS NA FISIOPATOLOGIA DA GASTRITE 35
- Lunara Laiany Costa Gualberto  
Francisco Emanuel Alves de Araújo  
Laridssa Sâmia Ferreira de Oliveira  
Jaqueline Pires Soares Hirata  
João Elias de Araújo Neto  
Kellyson Lopes da Silva Macedo



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO DURANTE A GESTAÇÃO COMO 36  
PREVENÇÃO DE DEFEITOS DO TUBO NEURAL

Lunara Laiany Costa Gualberto  
Francisco Emanuel Alves de Araújo  
Laridssa Sâmia Ferreira de Oliveira  
Jaqueline Pires Soares Hirata  
Nayara Érica da Silva Oliveira  
Kellyson Lopes da Silva Macedo

O IMPACTO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM 37  
PARALISIA CEREBRAL

Sara Moura Bandeira Araújo  
Amanda Moura Chaves  
Lídia Nicolly Lemos Dos Santos  
Rayane Larissa Almeida De Sena  
Michaely Noronha Torres  
Joelma Gomes Da Silva

DIABETES MELLITUS E A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO 38  
NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kalidja Mariely Oliveira Santos  
Lara Laíssa Diógenes de Moura  
Tayssa Nayara Santos Barbosa

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE PREMATURO COM 39  
ATRASSO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA

Bruna Karla Ferreira Monteiro Duarte  
Joelma Gomes da Silva

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA LESÃO DA ARTICULAÇÃO 40  
ACROMIOCLAVICULAR GRAU I: REVISÃO DE LITERATURA

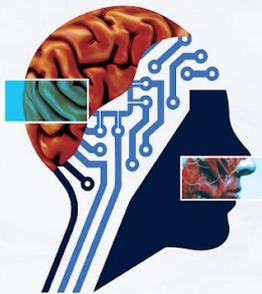
Lídia Nicolly Lemos dos Santos  
Amanda Moura Chaves  
Rayane Larissa Almeida de Sena  
Sara Moura Bandeira de Araújo  
Antônia Ingrid Jales Diniz  
Elanny Mirelle da Costa

CREATINA E FUNÇÕES RENAIAS: HÁ PREJUÍZO NAS FUNÇÕES RENAIAS PELA 41  
SUA SUPLEMENTAÇÃO?

José Otávio de Paiva Bessa  
Carla Leticia Dantas Firmino  
Francisco Emanuel Alves de Araújo  
Laridssa Sâmia Ferreira de Oliveira  
Jaqueline Pires Soares Hirata  
Kellyson Lopes da Silva Macedo

PERSPECTIVA FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM FRATURA OBLIQUA 42  
NA FÍBULA E FRATURA TRANSVERSA NA TÍBIA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA

Emanuele da Silva Galdino  
Maria Eduarda Lopes de Almeida

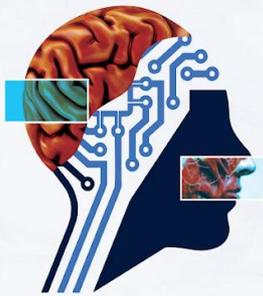


# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

- Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Lívia Marília Silva Castro  
Graciliano Davi Santos Rodrigues
- BENEFÍCIOS DO LASER PARA CICATRIZAÇÃO DE PÓS-CIRURGIA CARDÍACA: UM RELATO DE CASO** 43
- Maria Eduarda de Lira Ferreira  
Victor Guilherme Dieb Gomes  
Érica Galdino Félix
- REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA INFINITA: O PAPEL VITAL DA FISIOTERAPIA NA BRONQUIOLITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 44
- Rayane Larissa Almeida de Sena  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Lídia Nicolly Lemos dos Santos  
Amanda Moura Chaves  
Sara Moura Bandeira Araújo  
Janadja Ellen Ferreira da Costa
- A EFICÁCIA DO USO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA** 45
- Ana Sara Rosa da Costa  
Vinicius Dutra Campelo
- RELAÇÃO ENTRE VITAMINA D E DIABETES: UMA REVISÃO DE LITERATURA** 46
- Laridssa Sâmia Ferreira de Oliveira  
Jaqueline Pires Soares Hirata  
Lunara Laiany Costa Gualberto  
Francisco Emanuel Alves de Araújo  
José Otávio de Paiva Bessa  
Kellyson Lopes da Silva Macedo
- EFEITOS DA CURCUMINA NA ATROSCLEROSE** 47
- Laridssa Sâmia Ferreira de Oliveira  
Jaqueline Pires Soares Hirata  
Lunara Laiany Costa Gualberto  
Francisco Emanuel Alves de Araújo  
José Otávio de Paiva Bessa  
Kellyson Lopes da Silva Macedo
- INFLUÊNCIA DA MUDANÇA DE HÁBITOS ALIMENTARES NO PROGNÓSTICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA** 48
- João Elias de Araújo Neto  
Anderson Mateus Medeiros Moraes  
Anny Louise Lima de Oliveira  
Francisco Baltazar Venâncio  
Lunara Laiany Costa Gualberto  
Vinicius Dutra Campelo
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA SÍNDROME DE GUILLAIN – BARRÉ** 49
- Maria Eduarda Lopes de Almeida  
Ana Clara Marinho Lima

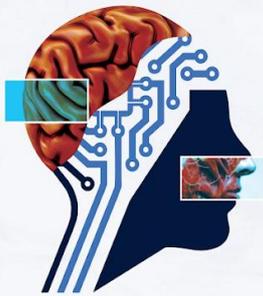


# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

- Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Emanuele da Silva Galdino  
Lívia Marília Silva Castro  
Graciliano Davi Santos Rodrigues
- FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA NA DOENÇA PULMONAR 50  
OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): RELATO DE EXPERIÊNCIA
- Maria Eduarda Lopes de Almeida  
Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Emanuele da Silva Galdino  
Lívia Marília Silva Castro  
Janadja Hellen Ferreira da Costa
- INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR 51  
ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Ana Clara Marinho Lima  
Maria Eduarda Lopes de Almeida  
Antônia Ingryd Jales Diniz  
Rayane Larissa Almeida de Sena  
Joelma Gomes da Silva
- ATIVIDADE FÍSICA COMO MEDIDA NÃO-FARMACOLÓGICA DE CONTROLE 52  
DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS): UMA REVISÃO DE  
LITERATURA
- Maria Vitória Pinto de Sousa  
Gabriel Gomes Duarte  
Francisco Baltazar Venâncio  
Maria Eduarda Santos Fernandes  
Anderson Mateus Medeiros Morais  
Ana Paula Nunes de Lima Fernandes
- DESAFIOS E CUIDADOS NO ATENDIMENTO DOMICILIAR AO IDOSO: RELATO 53  
DE EXPERIÊNCIA
- Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Maria Eduarda Lopes de Almeida  
Antônia Ingryd Jales Diniz  
Emanuele da Silva Galdino  
Graciliano Davi Santos Rodrigues
- A RELEVÂNCIA DOS CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE 54
- Bruno Trajano do Nascimento  
Tamylylly Alves Fernandes de Araújo  
Maria Clara Lacerda Figueiredo  
Patrícia Gurgel de Oliveira Melo  
João Paulo da Silva Saraiva  
Laura Amélia Fernandes Barreto
- FATORES ASSOCIADOS À REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO 55  
BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA
- Maria Vitória Pinto de Sousa

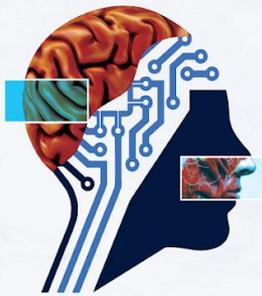


# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

- Gabriel Gomes Duarte  
Francisco Baltazar Venâncio  
Maria Eduarda Santos Fernandes  
Anderson Mateus Medeiros Morais  
Ana Paula Nunes de Lima Fernandes
- REAPROVEITANDO RESÍDUOS SÓLIDOS E TRANSFORMANDO EM NOVOS 56  
PRODUTOS: É HORA DE RECICLAR  
Maria Eduarda Lima Costa  
Ana Raquel da Silva Costa  
Marina Suzy Medeiros de Carvalho  
Victória Rachel Ferreira de Medeiros  
Airton Arison Rego Pinto
- RELATO DE EXPERIÊNCIA JUNTO AO PROGRAMA DE AGENTES 57  
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO  
CONTINUADA EM SAÚDE BUCAL  
Claudiane Pereira Mendonça Simeão  
Ana Livia Paiva Gonçalves  
Romerito Lins da Silva
- RELATO DE EXPERIÊNCIA JUNTO AO COMPONENTE DA VIGILÂNCIA EM 58  
SAÚDE BUCAL - SB BRASIL 2020 – DURANTE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES  
DE EXTENSÃO EM ISEC-IV  
Ana Livia Paiva Gonçalves  
Claudiane Pereira Mendonça Simeão  
Romerito Lins da Silva
- A PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO SUCESSO DE EXTUBAÇÃO DE 59  
PACIENTES EM USO DE VM  
Amanda Moura Chaves  
Lídia Nicolly Lemos dos Santos  
Sara Moura Bandeira Araújo  
Rayane Larissa Almeida de Sena  
Antônia Ingrid Jales Diniz  
Débora Maria Clementino Melo
- O PAPEL DA FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM 60  
ENFISEMA PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
Michaely Noronha Torres  
Rayane Larissa Almeida de Sena  
Sara Moura Bandeira Araújo  
Emilly Souza de Mendonça  
Amanda Moura Chaves  
Janadja Ellen Ferreira da Costa
- A RELEVÂNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA O ATRIBUTO 61  
ESSENCIAL DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE  
João Elias de Araújo Neto  
Anderson Mateus Medeiros Morais  
Anny Louise Lima de Oliveira  
Francisco Baltazar Venâncio  
Maria Eduarda Santos Fernandes



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

- Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa  
AÇÃO EM SAÚDE ABORDANDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM 62  
Ana Carolina Lima Moura  
Karina dos Santos Nascimento  
Fernanda Weber Gonçalves  
Airton Arison Rêgo Pinto
- ANATOMIA APLICADA À ENFERMAGEM: RELATO SOBRE EXPECTATIVAS E DESAFIOS NO PROGRAMA DE MONITORIA 63  
Karina dos Santos Nascimento  
Ana Carolina Lima Moura  
Airton Arison Rêgo Pinto
- EFEITOS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO HAMMOCK EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ADMITIDOS EM UNIDADES DE CUIDADOS NEONATAIS 64  
Antônia Ingrid Jales Diniz  
Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva  
Lídia Nicolly Lemos dos Santos  
Amanda Moura Chaves  
Gustavo Coringa de Lemos
- CONVIVENDO COM O TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 65  
Anna Julia Gondim Alencar Lira  
Clerton Guerreiro Barbosa  
Sany Suany Freitas Viana de Sousa  
Tayssa Nayara Santos Barbosa
- A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA O ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 66  
Viviane Monteiro da Silva  
Lidiane Pinto de Mendonça
- PRÁTICAS INTERATIVAS PARA PROMOVER SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 67  
Any Stefanny Andrade Ferreira  
Jadson Matheus Filgueira Lima  
Hayannara Alves de Oliveira  
Lucas Ewerton Rodrigues Gomes
- BENEFÍCIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÕES EM TRATAMENTOS CLÍNICOS E HOSPITALARES 68  
Roberta Cristina Oliveira Duarte de Araújo  
Júlia Almeida Amorim  
Thiago Fernandes Martins
- AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTIFÚNGICA A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DA ROMÃ (Punica granatum L.) SOBRE A *Cândida albicans*: REVISÃO INTEGRATIVA 69  
Crisanda Rayanne de Araújo Câmara  
Viviany Pollyana dos Reis Oliveira  
Francisco Ernesto de Souza Neto



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A NECESSIDADE DOS CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE: UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA 70

Tamyllys Alves Fernandes de Araújo  
Ana Célia da Conceição Alencar  
Célia Carla de Sousa  
Vitória de Fátima Rodrigues Lima  
Bruno Trajano do Nascimento  
Airton Árison Rêgo Pinto

## ABORDANDO SETEMBRO AMARELO DE JANEIRO A JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 71

Tamyllys Alves Fernandes de Araújo  
Ana Célia Conceição Alencar  
Jaily Ernesto dos Santos  
Patrícia Gurgel de Oliveira  
Vitória de Fátima Rodrigues Lima  
Airton Árison Rêgo Pinto

## HIGIENE CORPORAL COM ÊNFASE EM SAÚDE BUCAL 72

Célia Carla de Sousa  
Jaily Ernesto dos Santos  
João Paulo da Silva Saraiva  
Maria Clara Lacerda Figueiredo  
Tamyllys Alves Fernandes de Araújo  
Laura Amélia Fernandes Barreto

## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE 73

Maria Clara Lacerda Figueiredo  
Renata Mikelly Barbosa Freitas  
Vitória de Fátima Rodrigues Lima  
Patricia Gurgel de Oliveira Melo  
Jaily Ernesto dos Santos  
Diego Henrique Jales Benevides

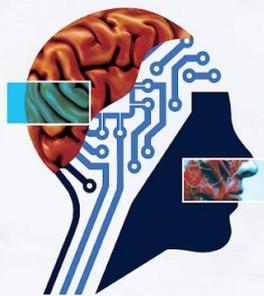
## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 74

Lara Laíssa Diógenes de Moura  
Kalidja Mariely Oliveira Santos  
Ana Raquel da Silva Costa  
Maria Eduarda Lima Costa  
Viviana Rachel Ferreira de Medeiros  
Tayssa Nayara Santos Barbosa

## DOR OROFACIAL ASSOCIADA A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PROFESSORES E ESTUDANTES: UMA REVISÃO 75

Patrícia Segundo Porto  
Jandielly Monique Inácio da Silva  
Lorena Nogueira de Moraes  
Maria Eduarda Martins de Moura  
Vanessa Vitória da Silva Gama  
Lidiane Pinto de Mendonça

## A RELEVÂNCIA DA HIGIENE BUCAL E CORPORAL 76

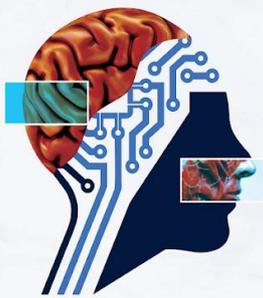


# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

Bruno Trajano do Nascimento Ana Célia da Conceição Alencar Renata Mikelly Barbosa Freitas Maria Clara Lacerda Figueiredo Célia Carla de Sousa Diego Henrique Jales Benevides		
CONSTRUÇÃO DE UMA ÓRTESE KAFO: RELATO DE EXPERIÊNCIA		77
Jadson Matheus Filgueira Lima Any Stefanny Andrade Ferreira Hayannara Alves de Oliveira Taíres Guerreiro de Assis Pollyana Regina Araújo Bezerra Elanny Mirelle da Costa		
CIRURGIA DE IMPLANTE IMEDIATO SEGUIDO DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: RELATO DE CASO		78
Amanda Beatriz Dantas Amaral; Julyana Esther da Silva Filgueira Alessandra Micaele Souza Silva Rafaela Alexandre do Amaral Oliveira Paulo Henrique Maia Silva Caio César Delfino Oliveira do Carmo		
ESCOLAS DAS EMOÇÕES: UMA PSICOEDUCAÇÃO VOLTADA PARA CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL		79
Matheus da Silva Medeiros Jarda Nathally de Sousa Mendonça Vanessa Barbosa Canindé Ferreira Izabelly Paullini Bezerra do Nascimento Nogueira		
AMPLIANDO O CONHECIMENTO ATRAVÉS DO LÚDICO: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA		80
Ana Raquel da Silva Costa Kalidja Mariely Oliveira Santos Lara Laissa Diógenes de Moura Maria Eduarda Lima Costa Victória Rachel Ferreira de Medeiros Airton Arison Rego Pinto		
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALERGÊNICO DA VATAIREA MACROCARPA ATRAVÉS DE MÉTODOS COMPUTACIONAIS		81
Ekarinny Myrela Brito de Medeiros Viviane Monteiro da Silva Lidiane Pinto de Mendonça		
O BULLYING NO ENSINO SUPERIOR		82
Magda Jordânia Rosa Medeiros Angélica Maria de Queiroz Pessoa Marina Helena de Moraes Martins Graziela Medeiros de Brito Paiva		
AVANÇOS E A ATUAL PROSPECTIVA DE TRATAMENTO PARA PACIENTES COM RETINOSE PIGMENTAR		83



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

Yuri Anderson Cunha e Silva  
Abraão Isleyk Gurgel Santos  
Aldenis Procopio Maia  
João Evangelista da Silva Júnior  
Luiz Guilherme Estevam de Freitas  
Vinícius Dutra Campelo

## VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL DA MULHER EM MOSSORÓ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E ANÁLISE DE RISCOS OCUPACIONAIS 84

Jorge Luiz de Oliveira Melo  
Anny Elise Bezerra da Silva  
Gabriella Queiroz Ferreira  
Renata Ferreira Cabral  
Matheus Levy França Sousa  
Sibele Lima da Costa Dantas

## CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MÉDICA NA ALA DE LAVANDERIA HOSPITALAR 85

Thaissa Montenegro Bezerra  
Estéfane Letícia Ferreira da Costa  
Gilvani Maia Filho  
João Gabriel Guerra Godeiro  
Sibele Lima da Costa Dantas

## AUMENTO DE COROA CLÍNICO ESTÉTICO E ASPECTOS DO PLANEJAMENTO INTEGRADO: UM RELATO DE CASO 86

Paulo Henrique dos Santos Carlos  
Allan Émerson Lázaro Nogueira  
Alana Maria Gadelha de Medeiros  
Denner Aires Mendonça Fonseca  
Romerito Lins da Silva  
Ricardo Jorge Alves Figueiredo

## CONDUTA CLÍNICA DIANTE ACIDENTE COM SOLUÇÃO IRRIGADORA EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UM RELATO DE CASO 87

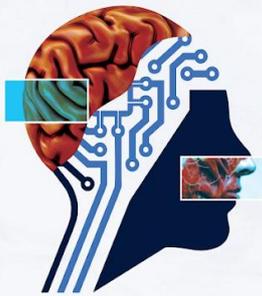
Paulo Henrique dos Santos Carlos  
Allan Émerson Lázaro Nogueira  
Letícia Hélen da Silva de Oliveira  
Maria Michele Gonçalves de Oliveira  
Romário Kaio de Oliveira Formiga  
Caio César Delfino Oliveira do Carmo

## VISITA TÉCNICA AO REFEITÓRIO DE UMA UNIDADE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 88

Sidney César Rodrigues Rebouças  
Ciro Martins Pinto  
Sibele Lima da Costa Dantas

## MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES HIPERTENSOS COM ADESAO AOS TRATAMENTOS OFERTADOS PELO SUS 89

Anna Gabriella Costa Pereira de Almeida  
Luara Thayná Medeiros Fernandes  
Shirley Gabriella Ferreira Moura



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

AVANÇOS DO SUPORTE DO SUS PARA PACIENTES COM HIPERTENSÃO 90  
ARTERIAL SISTÊMICA AO DECORRER DOS ANOS

Eloise Fonseca Rebouças Fernandes  
Eike Ezequiel de Brito Fernandes  
José Carlos da Silveira Pereira

RELATO DE EXPERIÊNCIA A VISITA DA UTI DO HOSPITAL REGIONAL DA 91  
MULHER: UMA PROSPECÇÃO DOS PROBLEMAS QUE VIRÃO A SER  
ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS QUE VIRÃO A TRABALHAR

Gabriela de Macêdo Esmeraldo Saunders  
Breno Klinsmann Medeiros  
Ozair Gonçalves de Brito Júnior  
Patrick Anderson Melo de Oliveira  
Sibele Lima da Costa Dantas

RELATO DE VIVÊNCIA NA CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS COM MATERIAL 92  
RECICLADO

Maria Francisca Soares Pereira  
Antônia Janaína Fernandes Sales Silva  
Francisca Gomes Marques  
Milena Alícia Targino Maia  
Monaceli Deise Soares de Lima Macário  
Jovilma Maria Soares de Medeiros

A APLICAÇÃO DO TRATAMENTO CONSERVADOR NO ALÍVIO DOS SINTOMAS 93  
DO ESPORÃO DE CALCÂNEO: UM RELATO DE CASO

Emilly Souza de Mendonça  
Michaely Noronha Torres  
Márcio Oliveira de Souza Junior Lemos  
Antônio Bruno Marques

FABRICAÇÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS COM 94  
PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasmyn Kammylle Moura de Oliveira  
Rebeca Roster Mendonça  
Pollyana Regina Araújo Bezerra  
Gustavo Coringa de Lemos

A ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E OS PACIENTES 95  
PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Emilly Lourenço Silva  
Heloisa Helena Machado Alves Lima  
Lavínia Fernandes Rosado  
Letícia Fernandes Rosado  
Lucas Gabriel de Oliveira Mendes  
Sara Mikaely Lopes da Costa

O PRECONCEITO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS À PSICOTERAPIA E 96  
ESTUDOS DA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO

Melissa Vitória Souza Rodrigues  
Maria Eduarda Souza Fonseca  
Lidiane Pinto de Mendonça

TELEMEDICINA: AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE PELA POPULAÇÃO LGBT+ 97



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

João Victor de Queiroz Coelho

Francisco Baltazar Venâncio

Franklin Queiroz da Silva Moreira

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NA CASA DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 98

Andréa Najla Soares de Lima Dantas

Bruna Gurgel Pereira Sena

Edyppo Gabriel Albino Brito

Laura Lima Couto

Thailany Ramos Leite de Oliveira

Sibele Lima da Costa Dantas

A VISITA DOMICILIAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 99

Andréa Najla Soares de Lima Dantas

Alexandra Isis Soares de Lima Dantas

Laura Lima Couto

Káren Hayanna Gama Gurgel

Thailany Ramos Leite de Oliveira

Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

VISITA TÉCNICA AO BANCO DE LEITE NO HOSPITAL DA MULHER EM MOSSORÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA 100

Iasmyn Cabral de Almeida

Isabelle Maynarde Agulleiro Rodriguez

Izabel Christina de Alencar Régis

Maria Rita Silva do Vale Dantas

Miguel Otávio Bessa Silveira Filho

Sibele Lima da Costa Dantas

TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL ATRAVÉS DA HOMEOSTASE DA MICROBIOTA INTESTINA 101

Maria Luara Lisboa Soares Lima

Alexandra Ísis Soares de Lima Dantas

Andréa Najla Soares de Lima Dantas

Antonio Jorgivan Soares Lima

Vinicius Dutra Campelo

REVISÃO SOBRE AS FORMAS DE CONTAMINAÇÃO E PREVENÇÃO DA LEPTOSPIROSE HUMANA NO MEIO URBANO 102

João Eduardo Xavier de Oliveira

Eduardo Gabriel Fernandes de Araújo

Melissa Vitória Souza Rodrigues

Nayssa Sandy Gomes

Lara Cristina Carlos de Moraes

O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE À OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 103

Êndya Vanessa da Silva Oliveira

Lavínia Taís Mendes Alves

Lívia Helena Moraes de Freitas Melo

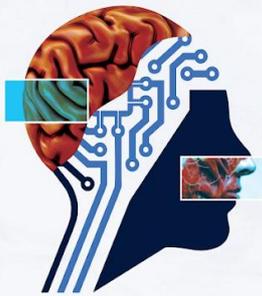


# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA UPA GOVERNADOR TARCÍSIO DE VASCONCELOS MAIA	104
Lavínia Taís Mendes Alves	
Êndya Vanessa da Silva Oliveira	
Flávia Rocha Souto	
João Vinicius Bezerra Marques	
Nicole Fernandes Carlos	
Franciara Maria da Silva Rodrigues	
A ULTRASSONOGRRAFIA À BEIRA LEITO PELO ENFERMEIRO	105
Maria Luíza de Albuquerque Jales Lima	
Thayanne Lima Marques Carvalho	
Franciara Maria da Silva Rodrigues	
DIÁLOGOS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES INGRESSANTES EM IES PRIVADAS VIA PROUNI	106
Francisco Baltazar Venâncio	
João Elias de Araújo Neto	
Maria Vitória Pinto de Sousa	
Maria Eduarda Santos Fernandes	
Gabriel Gomes Duarte	
Shirley Gabriella Ferreira Moura	
EFEITOS COMPARATIVOS DA RADIOFREQUÊNCIA FRACIONADA E DO MICROAGULHAMENTO NA GENITÁLIA DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS E CLÍNICAS	107
Yasmim Silvério Menezes de Oliveira	
Ruth Filgueira Gomes	
Karla Samara Santos Silva	
Camilly Vitória Vieira Ferreira	
Ruth de Fátima Carvalho	
Rafaella Rego Maia	
SAÚDE DO TRABALHADOR: UM BREVE RELATO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DA MULHER EM MOSSORÓ/RN	108
José Vinícius Leite de Queiroz	
Dalvanira Queiroz de Castro	
Lucas Emannel da Costa Porto	
Lucas Ferreira Braga	
Mel Kawanny Gomes Pires Duarte	
Sibele Lima da Costa Dantas	
NOVAS TECNOLOGIAS EMPREGADAS DURANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE CANAIS EM FORMA DE “C”: RELATO DE CASO	109
Allan Êmerson Lázaro Nogueira	
Paulo Henrique dos Santos Carlos	
Letícia Hélen da Silva de Oliveira	
Maria Michele Gonçalves de Oliveira	
Márcio José Pimentel Azevedo	
Caio César Delfino Oliveira do Carmo	



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL EM MOSSORÓ/RN: PERCEPÇÃO DO RISCO DO ZIKA VÍRUS E OS CUIDADOS NA GESTAÇÃO 110

Ruth Filgueira Gomes  
Danielle Róseo Mendonça  
Yasmim Silvério Menezes de Oliveira  
Nathália Viviane Araújo Pinheiro  
Rafaella Rêgo Maia  
Bárbara Monique de Freitas Vasconcelos

CONFECÇÃO DE UM BRINQUEDO NEUROPSICOMOTOR COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO PARA O TREINO DE MARCHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 111

Hayannara Alves de Oliveira  
Jadson Matheus Filgueira Lima  
Any Stefanny Andrade Ferreira  
Gustavo Coringa Lemos

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA ACERCA DOS ERROS DE MEDICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 112

Lígia Maria de Queiroz Sena  
Allanda Victória Carvalho Costa  
Anna Carolina Xavier Lopes Alves  
Gívilla Bezerra Mendonça

IMPACTOS DO BULLYING NA SAÚDE MENTAL DAS VÍTIMAS 113

Ítalo Silva de Almeida  
Andréa Najla Soares de Lima Dantas  
Siane Martins dos Santos  
Graziela Medeiros de Brito Paiva  
Marina Helena de Moraes Martins

MATERIAIS CERÂMICOS DE SUBSTITUIÇÃO ÓSSEA PARA RECONSTRUÇÃO ALVEOLAR NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO INTEGRATIVA 114

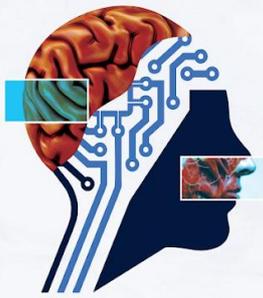
Sara Normânia Eufrázio Barbosa  
Érica do Carmo Lopes  
Kethlen da Silva Medeiros  
Talita Gabriela Farias de Oliveira  
Isaac de Souza Jordão Araújo  
Mariana Linhares Almeida

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E CÂNCER: A RELEVÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS 115

Jéssica Maria Costa Viana  
Antônia Joice da Silva Gondim Dantas  
Letícia Helena Menezes de Vasconcellos  
Daniel Borges de Moraes Martins  
Jefferson Nildo da Costa Marinho

LESÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTOJUVENIS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA 116

Letícia Hélen da Silva de Oliveira  
Allan Émerson Lázaro Nogueira  
Maria Michele Gonçalves de Oliveira



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

Nathani Martins Vasconcelos  
Aiane Beatriz de Medeiros Ferreira  
Romerito Lins da Silva

## ESTRATÉGIAS DE HIGIENIZAÇÃO ORAL PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO 117

Letícia Hélen da Silva de Oliveira  
Paulo Henrique dos Santos Carlos  
Maria Michele Gonçalves de Oliveira  
Rafaela dos Santos Silva  
Queopes Aquino de Farias Filho  
Romerito Lins da Silva

## PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA E EDUCAÇÃO DE COMBATE AO BULLYNG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 118

Ana Laura Linhares  
Karollainy Silva de Moraes  
Mayara Ellen Silva Figueiredo  
Alessandra Thayná Pinto de Souza Nunes  
Gustavo Coringa de Lemos  
Joelma Silva Gomes

## O USO DA RESINA COMPOSTA PRÉ-AQUECIDA COMO AGENTE DE CIMENTAÇÃO 119

Érica do Carmo Lopes  
Kellison Caio Cavalcante Silva  
Sara Normânia Eufrázio Barbosa  
Liana Domingos Silva  
Alessandra Micaele Souza Silva  
Mariana Linhares Almeida

## A ROMANTIZAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA CONTEMPORANEIDADE 120

Francisco Eudes Alves da Silva  
Milena Alicia Targino Maia  
Rodrigo José Fernandes de Barros

## INICIAÇÃO SEXUAL PRECOCE: UMA PREOCUPAÇÃO PÚBLICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA 121

Allanda Victória Carvalho Costa  
Lígia Maria de Queiroz Sena  
Tayssa Nayara Santos Barbosa

## AValiação de habilidades motoras em crianças típicas e atípicas: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA FISIOTERAPIA 122

Rebeca Roster Mendonça  
Márcio Oliveira de Souza Júnior  
Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros

## UTILIZAÇÃO DA TENS COMO RECURSO ANALGÉSICO DURANTE PRÁTICA SUPERVISIONADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 123

Jasmim Crislayne Costa Martins  
Victor Guilherme Dieb Gomes  
Ingrid Ruama Filgueira de Souza



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

Maria Eduarda de Lira Ferreira

Rebeca Roster Mendonça

Érica Galdino Félix

SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE SAÚDE: UM RELATO DE 124  
EXPERIÊNCIA DA VISITA REALIZADA NO SETOR ADMINISTRATIVO DO  
HOSPITAL DA MULHER

Kaline Pontes Holanda

Andréa Santos Dalama

Hildita Simea de Andrade Chaves

Laura Caroline Augusto de Almeida Teixeira

Marcella Uchoa de Albuquerque Pereira

Sibele Lima da Costa Dantas

A VISITA DOMICILIAR NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM 125  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luara Thayná Medeiros Fernandes

Anna Gabriella Costa Pereira de Almeida

Eloise Fonseca Rebouças Fernandes

Maria Luara Lisboa Soares Lima

Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO DE BAIXO CUSTO PARA 126  
TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS PEDIÁTRICOS: UM RELATO  
DE EXPERIÊNCIA

Victor Guilherme Dieb Gomes

Ingrid Ruama Filgueira de Souza

Isadora Duarte de Carvalho

Séphora Pereira Olegário

Gustavo Coringa de Lemos

OSTEOSSÍNTESE E PRÓTESES DE PVC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 127

Ana Ruth Bessa Souza

Denise Mayara de Souza Pessoa

Taires Guerreiro de Assis

Amanda Moura Chaves

Lara Jennifer de Solva Silva

Pollyana Regina Araújo Bezerra

ESTUDO POPULACIONAL SOBRE O CONHECIMENTO E TRATAMENTO DO 128  
BRUXISMO NA CIDADE DE ICAPUÍ/CE

Liana Domingos Silva

Débora Ruth de Moraes Freitas

Maria Thalia Damasceno da Silva

Érica do Carmo Lopes

Sara Normania Eufrazio Barbosa

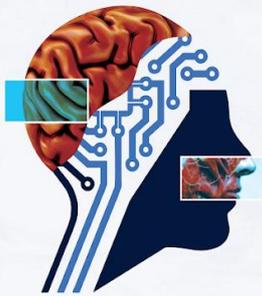
Mariana Linhares Almeida

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS 129  
PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Vinícius Bezerra MARQUES

Êndya Vanessa da Silva OLIVEIRA1

Flávia Rocha Souto

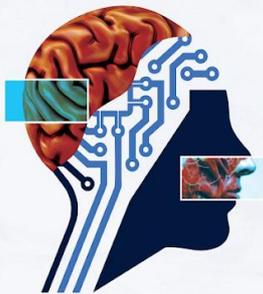


# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

- Lavínia Taís Mendes Alves  
Nicole Fernandes Carlos  
Franciara Maria da Silva Rodrigues
- ESTIMULAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS ATÍPICAS: UM RELATO DE 130  
EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA FISIOTERAPIA
- Márcio Oliveira de Souza Júnior  
Rebeca Roster Mendonça  
Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros  
Graciliano Davi Santos Rodrigues
- ACIDENTE COM HIPOCLORITO DE SÓDIO E PERFURAÇÃO RADICULAR: 131  
RELATO DE CASO
- Alessandra Micaele Souza Silva  
Julyana Esther da Silva Filgueira  
Amanda Beatriz Dantas Amaral  
Rafaela Alexandre do Amaral Oliveira  
Paulo Henrique Maia Silva  
Caio César Delfino Oliveira do Carmo
- CÂNCER DE MAMA MASCULINO: FATORES DE RISCO E PREDISPOSIÇÃO 132  
GENÉTICA
- Nathalia Viviane Araújo Pinheiro  
Samantha Bruna da Silva Lopes  
Caio Marques da Silva  
Daniel Maynarde Agullero Rodriguez  
Sheila Ferreira Maynarde
- ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 133
- Mariana Mikaelly da Costa Freitas  
Gustavo Coringa de Lemos
- RELAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCO DOS PROFISSIONAIS 134  
DA LINHA DE FRENTE DA COVID-19 E A SÍNDROME DE BURNOUT: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA
- Laura Lima Couto  
Andréa Najla Soares de Lima Dantas  
Káren Hayanna Gama Gurgel  
Thailany Ramos Leite de Oliveira  
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
- A RELAÇÃO DO TRATAMENTO ACNÉICO DE ISOTRETINOÍNA E DEPRESSÃO 135
- Jaqueline Pires Soares Hirata  
Carla Letícia Dantas Firmino  
Francisco Emanuel Alves de Araújo  
Laridssa Samya Ferreira de Oliveira  
Lunara Laiany Costa Gualberto  
Kellyson Lopes da Silva Macedo



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

CYBERBULLYING: O BULLYING VIRTUAL

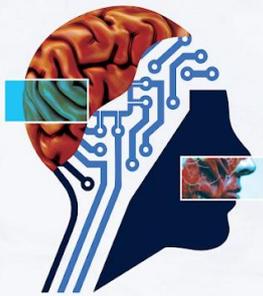
136

Débora de Souza Soares

Amanda Leandro de Souza

Marina Helena de Moraes Martins

Graziela Lorena Medeiros de Brito Paiva



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA MALFORMAÇÃO DE CHIARI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

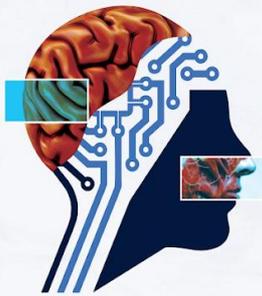
Lívia Marília Silva CASTRO<sup>1\*</sup>; Ana Clara Marinho LIMA<sup>1</sup>; Bianka Geiane da Silva RIBEIRO<sup>1</sup>; Emanuele da Silva GALDINO<sup>1</sup>; Maria Eduarda Lopes de ALMEIDA<sup>1</sup>; Graciliano Davi Santos RODRIGUES<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A malformação ou síndrome de Arnold-Chiari é uma anomalia congênita do rombencéfalo, que faz com que a parte do cérebro seja empurrada em direção ao tronco cerebral e cerebelo até a parte da região cervical. Isso pode ocasionar a compressão no cérebro impedindo o fluxo do líquido cefalorraquidiano, em que pode acarretar sintomas como dor de cabeça, problemas de equilíbrio, audição e visão, fraqueza muscular, escoliose, dificuldade de comer, beber e falar, alterações de sensibilidade e também dificuldade para dormir. No entanto, a fisioterapia pode contribuir com variadas intervenções fisioterapêuticas que ajuda a colaborar no processo de reabilitação diante das disfunções causadas. **OBJETIVO:** Partilhar um relato de experiência vivenciado no estágio supervisionado em fisioterapia neurofuncional. **METODOLOGIA:** Refere-se a um relato de experiência, vivenciado no estágio supervisionado obrigatório do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN) no Centro Especializado em Reabilitação Benômia Maria Rebouças (CER). Colaborou para o estudo a paciente G.M.C, 46 anos em que relatou a impossibilidade de realizar as Atividades de vida diárias (AVDs) por motivos de déficit de equilíbrio, força e alteração de sensibilidade. **RESULTADOS:** Primeiramente foi realizada a avaliação, no qual foi coletado os dados pessoais, anamneses, exames físicos e escalas com testes de reflexos e posteriormente foram elaborados os objetivos e condutas. A partir dos achados da avaliação onde as condutas tiveram como objetivo fortalecer a musculatura de membros superiores e inferiores, estimular a extensão dos dedos da mão, melhorar o equilíbrio, trabalhar a coordenação motora (fina e ampla) e aprimorar marcha. O tratamento baseou-se em exercícios em dupla tarefa, dessensibilização por meio de variadas texturas, exercícios de fortalecimento membros superiores e inferiores, circuitos para trabalho da marcha e equilíbrio e exercícios de coordenação motora com recursos confeccionado pelos alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em seguida, após os atendimentos e orientações repassadas, foi possível observar o aumento considerável da força muscular, equilíbrio, coordenação, onde a mesma relatou que já conseguia realizar algumas AVDs.

**Palavras-chave:** malformação, reabilitação, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduanda em fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [liviamarilia2001@gmail.com](mailto:liviamarilia2001@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Especialista em UTI pela Faculdade Católica do RN e em Regulação em Saúde pelo Hospital Sirio Libanês/SP. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## TRATAMENTO OPCIONAL DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS EM MULHERES ACOMETIDAS POR CEFALÉIA MIGRÂNEA

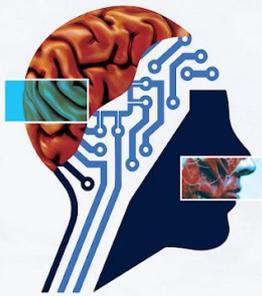
**Maria Eduarda Santos FERNANDES<sup>1\*</sup>**; Maria Vitória Pinto de **SOUSA<sup>1</sup>**; Gabriel Gomes **DUARTE<sup>1</sup>**; Francisco Baltazar **VENÂNCIO<sup>1</sup>**; João Elias de Araújo **NETO<sup>1</sup>**; Ana Paula Nunes de Lima **FERNANDES<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome dos ovários policísticos (SOP) considera-se como um distúrbio metabólico que interfere no processo normal da ovulação, desequilibrando o processo hormonal e levando à formação de cistos, elevados níveis de androgênios, irregularidades menstruais e infertilidade. O desenvolvimento de tais sinais depende de fatores genéticos e do estilo de vida da paciente. Em relação à tratamento, embora existam opções mais sugeridas, como a mudança de hábitos alimentares e práticas de exercícios, os anticoncepcionais orais combinados possuem uma adesão maior pelas mulheres devido a grande praticidade. Por outro lado, a enxaqueca caracteriza-se como uma dor de cabeça em crise que pode ocorrer em frequências variadas a depender da paciente. Essas crises interferem na qualidade de vida da portadora, e, nesses casos, o tratamento com contraceptivos combinados não é o mais adequado. **OBJETIVO:** Compreender os tratamentos sugestivos com anticoncepcionais que apresentem um menor índice de efeitos colaterais. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão narrativa, feita por um levantamento bibliográfico de trabalhos científicos relacionados às palavras-chave “síndrome dos ovários policísticos”, “anticoncepcionais” e “cefaléia migrânea”. Foram consultados artigos publicados em periódicos, bem como a literatura pertinente sobre a área. **RESULTADOS:** A Organização Mundial de Saúde não recomenda o uso de pílulas combinadas para mulheres com enxaqueca devido ao maior risco de acidente vascular cerebral isquêmico. Desse modo, mulheres com antecedentes de enxaquecas severas são indicadas pela OMS a utilizar contraceptivos de levonorgestrel isolado, como é o caso de implantes hormonais (implanon) e dispositivos intrauterinos (DIU Kyleena). Esse hormônio sintético semelhante à progesterona é essencial no tratamento da síndrome uma vez que, devido ao hiperandrogenismo, há uma deficiência dessa substância no organismo feminino. Com o seguimento do tratamento, o desequilíbrio hormonal é controlado e há uma melhora nos sintomas, como o desaparecimento de cistos e inclusive, melhora na enxaqueca, já que o desequilíbrio hormonal também é um fator agravante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, têm-se que os fatores para escolha de tratamento da SOP devem integrar o melhor método clínico de acordo com os critérios da paciente. Assim, para o caso de mulheres com cefaleia que optem por contraceptivos, é essencial aderir ao levonorgestrel como escolha, não deixando de lado, também, a importância de hábitos alimentares balanceados.

**Palavras-chave:** anticoncepcionais, enxaqueca, síndrome de ovários policísticos.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [meduardamesf7@gmail.com](mailto:meduardamesf7@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora e Mestre em enfermagem. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## COMPLICAÇÕES PÓS-ANESTESIA EM CESÁREAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

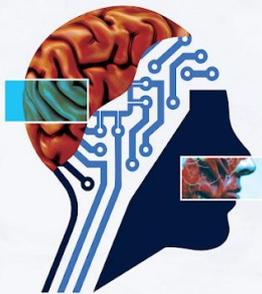
**Gabriel Gomes DUARTE**<sup>1\*</sup>; Maria Vitória Pinto de **SOUSA**<sup>1</sup>; Maria Eduarda Santos **FERNANDES**<sup>1</sup>; Francisco Baltazar **VENÂNCIO**<sup>1</sup>; Anny Louise Lima de **OLIVEIRA**<sup>1</sup>; Ana Paula Nunes de Lima **FERNANDES**<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Relatório do Ministério da Saúde revelou que as cesáreas representam a maioria dos partos realizados nos últimos anos no Brasil, seja por razões médicas ou por escolha da mãe. Bloqueios nervosos neuroaxiais são muito frequentes em cirurgias cesarianas. Esses bloqueios podem ser feitos por meio de anestesia espinal, epidural ou caudal. Em condições adequadas, o parto por cesárea é seguro, mas pode haver casos de complicações relacionadas ao bloqueio neuroaxial como lombalgia, cefaleia, hematoma epidural ou espinal e meningite, por exemplo. Frente a isso, é importante conhecer os riscos de uma anestesia para cesáreas. **OBJETIVO:** Compreender as principais complicações pós anestesia em cesarianas e as ações mais efetivas na amenização dos problemas. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão narrativa, feita por um levantamento bibliográfico de trabalhos científicos relacionados às palavras-chave “dor crônica”, “complicações” e “dor pós anestesia”. Foram consultados artigos publicados em periódicos, bem como a literatura pertinente sobre a área. **RESULTADOS:** Na anestesia espinal ocorre a punção do espaço subaracnóideo e na epidural ocorre a punção do espaço epidural posterior. Nestes bloqueios ocorre a perda sensitiva preservando a capacidade simpática dos nervos. As principais diferenças entre esses dois tipos de anestesia são a velocidade de ação, quantidade de droga e o local escolhido na medula. A cefaleia, por exemplo, é causada pela ruptura das meninges durante a anestesia permitindo a saída de líquido cefalorraquidiano (LCR). Esse vazamento de LCR causa uma variação pressórica no SNC e gera dores de cabeça, principalmente quando se fica em pé. O tratamento mais simplório consiste em manter-se deitado, usar anestésicos e consumir cafeína. Caso não seja o suficiente, a técnica mais atual é fazer um tampão epidural com a injeção de 15-20 ml de sangue no local da punção. Acredita-se que o coágulo local interrompe o extravasamento de LCR. Além dessa, há a lombalgia, causada pela ruptura de tecidos e isso pode causar uma inflamação local tratável com anti-inflamatórios. Durante a passagem do cateter nesses tecidos, pode ocorrer também o rompimento de vasos, culminando em hematomas locais. Em outras situações pode desencadear até uma meningite, seja pelo possível transporte de agentes infecciosos por meio do sangue ou pela contaminação do material. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O aumento do número de cesarianas por escolha materna trás consigo um aumento dos casos de complicações. Logo, é necessário conhecer os riscos da anestesia neuroaxial usada nesses procedimentos e evitá-la caso não haja recomendação médica.

**Palavras-chave:** neuroaxial, LCR, tampão.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [duartegomes0101@gmail.com](mailto:duartegomes0101@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora e Mestre em enfermagem. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA NO DEPARTAMENTO DA EMERGÊNCIA: UMA CLÍNICA REMETENTE AO PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO CLASSIFICATÓRIO

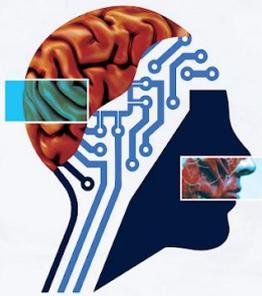
**Karen Hayanna Gama GURGEL<sup>1\*</sup>**; Andréa Najla Soares de Lima **DANTAS<sup>1</sup>**; Laura Lima **COUTO<sup>1</sup>**; Thailany Ramos Leite de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Andréa Raquel Fernandes Carlos da **COSTA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Designada como sendo uma síndrome clínica disfuncional, a Insuficiência Respiratória Aguda (IRA) constitui-se como uma incapacidade do organismo em realizar as trocas gasosas fisiologicamente propícias, prejudicando a difusão, ventilação e transporte dos gases. Tal desbalanceamento clínico necessita ser enquadrado em um importante documento disponibilizado pelo SUS às unidades hospitalares: o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), o qual propõe hierarquizar o atendimento médico conforme a gravidade do paciente. **OBJETIVO:** Abordar a relevância do ACCR no suporte às vítimas com IRA no âmbito da emergência. **METODOLOGIA:** Houve a realização de pesquisas bibliográficas em livros, artigos, além de instruções impostas em fontes secundárias, propondo a análise de tais, com o cuidado de explorar aqueles que tratavam sobre IRA, seus sinais e sintomas no departamento da emergência, bem como pesquisas ativas no que tange à necessidade do ACCR neste âmbito. **RESULTADOS:** Sob aspectos clínico-patológicos, tal síndrome descompensatória, designada como Insuficiência Respiratória Aguda, a qual é caracterizada pela disfunção súbita da árvore respiratória e o consequente prejuízo às trocas gasosas, ocorridas nos alvéolos pulmonares, é tida como uma grave emergência na clínica médica, visto que pode levar o paciente à parada cardiorrespiratória. Nessa perspectiva, os achados clínicos impõem-se como sendo cruciais no delineamento do quadro de saúde, uma vez que em grande parte dos pacientes com IRA, o diagnóstico pode ser imediato, ao observar manifestações típicas, a saber: frequência respiratória acima de 30 incursões por minuto, saturação de oxigênio menor do que 90%, instabilidade hemodinâmica, o constante uso da musculatura acessória, bem como a nitidez da cianose e sudorese. Tal ótica da fisiologia respiratória é exibida no protocolo de atendimento classificatório de risco, referente aos pacientes em estado grave, como uma alerta de suporte ao paciente em situação crítica de saúde. Assim sendo, nota-se a importância do tratamento hospitalar baseado no ACCR para que, assim, haja equidade na assistência às vítimas impostas com prejuízos à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse cenário emergencial, o Acolhimento com Classificação de Risco classifica a Insuficiência Respiratória Aguda como uma prioridade magna no processo de apoio aos doentes no departamento da emergência, haja vista os malefícios que esse quadro clínico pode acarretar à vida do paciente. Logo, a diagnose da IRA deve ser tida em prática com urgência, com a finalidade de atender à demanda proposta pelo ACCR nos hospitais do país.

**Palavras-chave:** insuficiência respiratória aguda, emergência, acolhimento.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [gurgelkaren@gmail.com](mailto:gurgelkaren@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO DESENCADEAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

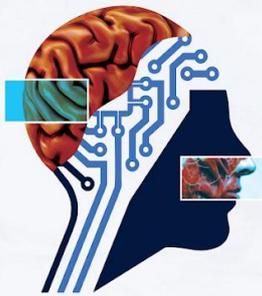
**Daniel Silvério Faustino FERNANDES<sup>1\*</sup>**; Hector Alonso Cortez **DIAZ<sup>1</sup>**; Júlia Almeida **AMORIM<sup>1</sup>**; Thiago Fernandes **MARTINS<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** As mudanças climáticas além de ser um dos principais fatores de risco ambiental, podem desencadear a quebra da homeostasia do corpo humano, dado que a temperatura extrema tem sido associada ao excesso de mortalidade por doenças cardiovasculares em diversos países, pois a exposição crônica ao tempo, frio ou quente, pode diminuir a função cardiovascular. **Objetivo:** Analisar as consequências das mudanças climáticas ao organismo humano e no desencadeamento de doenças cardiovasculares, por meio de uma revisão da literatura científica. **METODOLOGIA:** As informações coletadas para a realização do trabalho foram obtidas de 12 artigos de pesquisa disponíveis nos sites Scielo e PubMed. Para a obtenção do material bibliográfico foram utilizados os seguintes descritores “Doenças cardiovasculares”, “Mudanças climáticas” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Foram incluídos na pesquisa trabalhos publicados em português e inglês entre os anos de 2018 a 2023 que abordavam o aumento das doenças cardiovasculares em decorrência do tempo por meio de mudanças climáticas. Os critérios de exclusão foram estudos que não abordavam o tema da pesquisa e aqueles publicados antes dos períodos pré-estabelecidos na pesquisa. **RESULTADOS:** O número crescente de mudanças climáticas está trazendo desafios aos indivíduos, sua alteração tem um impacto direto na saúde do sistema cardiovascular. A mortalidade associada a vulnerabilidade para extremos de temperatura possui diversas variáveis, incluindo variações de sexo, idade, localização, condição socioeconômica e comorbidades. Dessa forma, climas extremos podem alterar tanto o tônus como a estrutura dos vasos sanguíneos, uma vez que a alta ou a baixa temperatura podem causar ao indivíduo quadros de hipertensão arterial, que por sua vez afetam, de forma intensa, a estrutura do endotélio dos vasos sanguíneos podendo causar aneurismas e, posteriormente, trombos que podem se desprender, formando um êmbolo, e chegar a qualquer parte do organismo, causando, assim, uma doença tromboembólica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As mudanças climáticas presentes no mundo moderno podem, de forma rápida e crescente, ampliar os números de mortes por doenças cardiovasculares e estimular seu aparecimento, uma vez que esse grande fator pode interferir na homeostasia do organismo e propiciar o desenvolvimento de hipertensão e de doenças tromboembólicas. Portanto, se faz necessário a ampliação de pesquisas acerca do tema, para que sejam avaliadas a melhor forma de diminuir esse impacto.

**Palavras-chave:** clima, homeostase, doenças cardiovasculares.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [daniellocacoes@hotmail.com](mailto:daniellocacoes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO DE BAIXO CUSTO PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

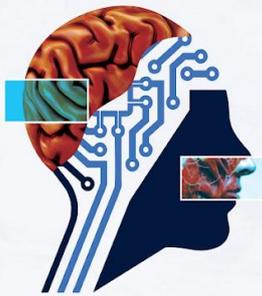
Islaine de Oliveira MACÊDO<sup>1\*</sup>; Fabíola Freire Candido SANTOS<sup>1</sup>; Jasmim Crislayne Costa MARTINS<sup>1</sup>; Gustavo Coringa de LEMOS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios respiratórios são patologias que afetam as vias aéreas superiores e inferiores, causando obstruções das vias aéreas, podendo afetar os órgãos do sistema respiratório, como nariz, faringe, traqueia, pulmão e alvéolos, tendo potencial de afetar pessoas de diferentes faixas etárias e podendo ser iniciados através de outras doenças. Assim, o brinquedo terapêutico pode auxiliar no tratamento de crianças e incentivá-las a serem mais participativas na hora dos exercícios. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo tem como objetivo expor as experiências vivenciadas por acadêmicos de Fisioterapia na construção de um brinquedo terapêutico de baixo custo para o tratamento de crianças com distúrbios respiratórios. **METODOLOGIA:** Para tanto, o estudo trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, o qual expõe o processo de construção do brinquedo terapêutico de baixo custo desenvolvido como proposta na disciplina de Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), no semestre 2023.2. O brinquedo foi desenvolvido por 3 acadêmicos, onde foi feita uma maquete de isopor no formato de um campo de futebol, contendo bonecos no meio, de forma aleatória, como obstáculos para que a criança, com auxílio de um canudo descartável, possa assoprar a bola desviando desses obstáculos até chegar a trave e tentar fazer um gol, assim trabalhando o sistema respiratório. **RESULTADOS:** À vista disso, a construção do brinquedo foi uma experiência nova, onde mostrou que através do uso de materiais simples é possível construir uma ferramenta que auxilia no atendimento. É significativo o quanto construir esse trabalho representou, pois fez perceber que as patologias respiratórias podem ser tratadas de forma dinâmica, eficiente e divertidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em face do exposto, pode-se concluir que a criação de brinquedos terapêuticos de baixo custo pode auxiliar de forma significativa no tratamento de distúrbios respiratórios em pediatria, além tornar os atendimentos mais lúdicos e criativos.

**Palavras-chave:** brinquedo terapêutico, fisioterapia respiratória, pediatria.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [islaineoliveira34@gmail.com](mailto:islaineoliveira34@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM GONARTROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

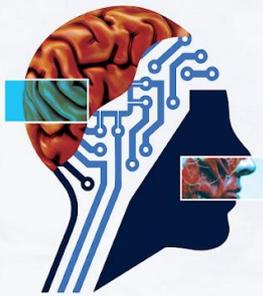
**Jadson Matheus Filgueira LIMA<sup>1\*</sup>**; Elenice Vivian Albino **ROSÁRIO<sup>1</sup>**; Fabíola Freire Cândido **SANTOS<sup>1</sup>**; Lucas Feron Oliveira **BASÍLIO<sup>1</sup>**; Rebeca Roster **MENDONÇA<sup>1</sup>**; Elanny Mirelle da **COSTA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A gonartrose é uma doença reumatológica crônica, inflamatória e degenerativa onde acontece a perda da cartilagem do joelho, sendo essa considerada a doença mais comum do joelho. Seu diagnóstico pode ser realizado através de raio x, onde é possível visualizar a diminuição do espaço articular, osteófitos e a presença de panus articular, causando dor, edema, perda de amplitude e a depender do grau, perda de massa. Para melhorar a funcionalidade dos pacientes acometidos, a fisioterapia tem diversos recursos para a atuação das disfunções causadas por essa patologia sendo uma delas a cinesioterapia, a terapia por meio de movimentos ou exercícios. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo trazer a abordagem da fisioterapia em pacientes com gonartrose de joelho. **METODOLOGIA:** O trabalho trata-se de um relato de experiência que foi vivido durante o estágio extracurricular de Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia, Reumatologia e Esportiva na Policlínica Medsaude em Mossoró/RN na qual teve duração de três semanas. A fisioterapia foi realizada numa paciente L.M.O do sexo feminino, 59 anos, com diagnóstico clínico de gonartrose bilateral. A fisioterapia era realizada três vezes na semana, com duração de 60 minutos cada sessão. Foram realizados a cinesioterapia, exercícios de fortalecimentos nos membros inferiores; exercícios de propriocepção; equilíbrio; descarga de peso; treino de marcha com e sem obstáculos. Para realização dos exercícios foram utilizados variados recursos como halteres, bosu, bola suíça, escada de agilidade, cicloergômetro, faixa elástica, bola tonificadora, bastão, cadeira, cone, step. **RESULTADOS:** Foram vistas melhoras no quadro algico da paciente e na marcha da paciente. Com os exercícios de fortalecimento do quadríceps ajudaram na diminuição da sobrecarga do joelho, assim oferecendo maior conforto no dia a dia da paciente para realizar as atividades de vida diária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que a fisioterapia tem ótimos resultados na recuperação da funcionalidade, marcha e melhora do quadro algico, enfatizando assim, a importância da reabilitação fisioterapêutica em doenças degenerativas reumatológicas.

**Palavras-chave:** gonartrose, cinesioterapia, reabilitação.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jadblack1234@gmail.com](mailto:jadblack1234@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestra em Ciências Fisiológicas. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO DE BAIXO CUSTO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): RELATO DE EXPERIÊNCIA

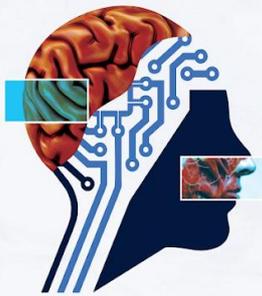
Miriam de Souza Xavier CARVALHO<sup>1\*</sup>; Elenice Vivian Albino ROSÁRIO<sup>1</sup>; Lucas Feron Oliveira BASÍLIO<sup>1</sup>; Gustavo Coringa de LEMOS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O brinquedo terapêutico de baixo custo é um excelente recurso no campo da terapia infantil. Projetado para ser acessível, ele oferece uma abordagem lúdica para melhorar o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional de crianças. Assim, acredita-se que recursos simples podem ter um impacto significativo na saúde mental e no bem-estar das crianças. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo tem como objetivo expor as experiências vivenciadas por acadêmicos de Fisioterapia na construção de um brinquedo terapêutico de baixo custo para o tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **METODOLOGIA:** Para tanto, o estudo trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, o qual expõe o processo de construção do brinquedo terapêutico de baixo custo desenvolvido como proposta na disciplina de Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), no semestre 2023.2. O brinquedo foi desenvolvido por 3 acadêmicos, os quais utilizaram como materiais: lâmpadas de LED, folhas e bolas de isopor, fios elétricos, tomadas, interruptores, bocais para lâmpadas e tintas. Estimular cognição, promover interação, desenvolver habilidades motoras, facilitar expressão emocional. **RESULTADOS:** Assim, foi desenvolvida uma caixa luminosa, para atender o nível de cognição de cada paciente, podendo ser utilizada de diferentes maneiras, desde a maneira mais básica, que seria a luz acender e o terapeuta identificar a cor da bola para o paciente encaixar a mesma. Até maneiras mais complexas, como por exemplo, o terapeuta acionar as luzes em uma determinada sequência, sem comando verbal e o lado que a luz acender é a mão que o paciente encaixa a bola e a cor correta, podendo avaliar o nível de cognição ao ver se o paciente apresenta dificuldade com o passar dos níveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, pôde-se concluir a construção de recursos simples e lúdicos podem ser úteis no tratamento de crianças com TEA, podendo estimular cognição, promover interação, desenvolver habilidades motoras, bem como facilitar expressão emocional.

**Palavras-chave:** fisioterapia pediátrica, brinquedo terapêutico, transtorno do espectro autista.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [miriam20.14@outlook.com](mailto:miriam20.14@outlook.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## OS ACOMETIMENTOS DO NANISMO ACONDROPLÁSICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

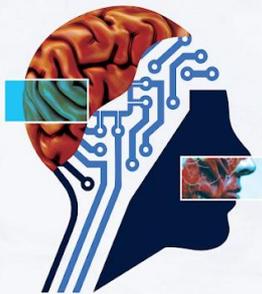
**Izaque Salviano GOMES<sup>1\*</sup>**; Ana Vitória Alves **ROCHA<sup>1</sup>**; Carlos Daniel Teixeira da **SILVA<sup>1</sup>**;  
Cristina da Silva **COSTA<sup>1</sup>**; Maria Isabel Ricardo Pereira da **SILVA<sup>1</sup>**; Pedro Henrique Lopes  
Ferreira **MEDEIROS<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A acondroplasia é reconhecida como uma perturbação genética autossômica dominante que acomete a ossificação endocondral, fundando uma das causas de nanismo. Caracterizada principalmente pela baixa estatura e desproporção de tronco e membros. Portanto, o acondroplásico apresentara uma inabilidade na placa epifisária de crescimento, resultando no crescimento insatisfatório dos ossos longos, formando a linha de ossificação incomum alterando o fechamento das epífises. **OBJETIVO:** Conhecer a patologia e a importância da atuação dos profissionais da saúde com ênfase na fisioterapia. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste à realização de uma revisão bibliográfica de artigos científicos internacionais examinados nas bases de dados Scielo, PubMed e BMC Pediatrics, com a utilização das palavras-chave em português: Acondroplasia, Anormalidades ósseas, mutação FGFR3, Nanismo Acondroplásico e Displasia óssea e em inglês: Achondroplasia, bone abnormalities, FGFR3 mutation e bonedysplasia. No total foram encontrados 15 artigos, com a escolha de 4 artigos atualizados entre os anos 2008 a 2023. Os mesmos foram selecionados por meio dos seguintes critérios de inclusão: Informações gerais sobre a patologia, acesso ao texto por completo, relevância temática e qualidade metodológica. Já os critérios de exclusão dos demais foram: irrelevância, formato inadequado e data de publicação inferior ao ano de 2008. **RESULTADOS:** Depreendeu-se deste trabalho a importância do tratamento fisioterapêutico das pessoas com acondroplasia óssea, visto que esta patologia causa vários problemas aos indivíduos acometidos pela mesma, apresentando uma menor qualidade de vida comparada os indivíduos não acondroplásicos. É de supra importância ter conhecimento de quais tratamentos fisioterápicos o profissional da área de fisioterapia pode realizar com portadores de acondroplasia, visto que a qualidade de vida do grupo de pessoas que possuem acondroplasia é inferior à qualidade de quem não a possui, sob o fundamento das queixas relatadas pelos pacientes os quais são dificuldade na mobilização, dificuldades na realização das práticas de atividades de lazer e sexual, além de dores dos tipos lombalgias crônicas, musculoesqueléticas, estenoses espinhais, logo a fisioterapia irá atuar na reversão dessas dificuldades, na melhora das dores relatadas e na readaptação funcional destes indivíduos às suas respectivas atividades cotidianas, com o objetivo de trazer melhora na qualidade de vida de acordo com a limitação instituída pela própria síndrome genética. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo mostra que diante de pouca literatura no que se refere à atuação do fisioterapeuta na acondroplasia precisamos no futuro bem presente termos artigos com excelente metodologia que tratem desta atuação.

**Palavras-chave:** nanismo, tratamento fisioterapêutico, qualidade de vida.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade Uninassau Mossoró/RN. \* [salviano.fisioterapia@gmail.com](mailto:salviano.fisioterapia@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Pós-Graduado em Ortopedia e Traumatologia, e em Terapia Manual e Postural aplicada à Ortopedia e Traumatologia. Docente da Faculdade Uninassau Mossoró/RN.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## RELATO DE CASO DE PACIENTE COM SÍNDROME PICKWICK

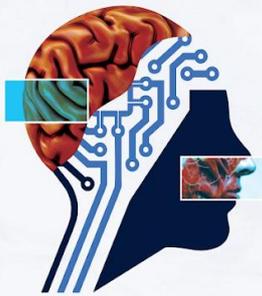
Lucas Feron Oliveira **BASÍLIO**<sup>1\*</sup>; Elenice Vivian Albino **ROSÁRIO**<sup>1</sup>; Islaine Oliveira de **MACÊDO**<sup>1</sup>; Mirian de Souza Xavier **CARVALHO**<sup>1</sup>; Jasmim Crislayne Costa **MARTINS**<sup>1</sup>; Natanael Gomes Silva do **VALE**<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A fisioterapia cardiopulmonar atua no tratamento de pacientes com condições cardiovasculares e respiratórias, melhorando a função cardíaca, respiratória e a qualidade de vida. Algumas patologias que podem ser tratadas são: doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, insuficiência cardíaca, síndrome obesidade-hipoventilação alveolar (PICKWICK). A Síndrome de Pickwick é uma patologia ligada à obesidade grau três, onde reflete na função ventilatória, apresentando hipoventilação alveolar, tornando ineficaz eliminação de gás carbônico, cominando no quadro de hipercapnia, seguida de hipoxemia. Essa apresentação clínica gera a necessidade do uso de concentrador de oxigênio pelo indivíduo, buscando manter níveis adequados de saturação. **OBJETIVO:** Promover atividades para melhorar a capacidade funcional e cardiopulmonar com intuito de facilitar atividades do cotidiano, fortalecimento membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII), melhorar qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Durante o estágio extracurricular na Policlínica MedSaúde, localizada no bairro Alto de São Manoel, na cidade de Mossoró-RN Foi atendido o paciente J.M do sexo masculino, portador da síndrome de pickwick. Os atendimentos foram realizados duas vezes por semana com o tempo de 60 min. Inicialmente, realizou-se anamnese, examinando o paciente de diferentes perspectivas. Entre os tópicos avaliativos, mensurou-se a capacidade do fluxo expiratório no primeiro e no último atendimento, buscando conhecer a força dos músculos expiratórios. Essa avaliação foi realizada através do Peak-flow. Para atender os outros objetivos: Condicionamento cardiopulmonar, capacidade funcional, fortalecimento do MMII e MMSS foram realizados, Exercícios de expansão pulmonar, como: inspiração em três tempos; Exercícios aeróbicos: ciclo ergômetro; Exercícios respiratórios: Epap; Treino de fortalecimento muscular MMSS: Elevação lateral com inspiração nasal e expiração com freio labial, MMII como: Elevação de quadril sentado com inspiração nasal e expiração com freio labial. Durante os atendimentos foi adotada a estratégia de dois circuitos mudando as condutas em cada sessão, sendo trabalhados exercícios de forma alternada, evitando um atendimento monótono e tedioso. **RESULTADOS:** Ao decorrer dos atendimentos, notou-se evolução na condição aeróbia e fortalecimento muscular onde o paciente conseguia permanecer mais tempo no ciclo ergômetro e exercícios respiratórios epap, conseguindo progredir carga em exercícios para fortalecimento. Nessa perspectiva paciente relatou a dinamicidade do atendimento, comparando uma medição do peakflow do primeiro e último atendimento, foi analisado uma evolução gratificante levando em consideração o curto período. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que todos os objetivos foram alcançados, vale priorizar que exercícios respiratórios associados com atividade física produzem resultados mais satisfatórios, percebeu-se melhora do condicionamento do paciente durante os atendimentos.

**Palavras-chave:** obedsidade, fisioterapia cardiopulmonar, qualidade de vida.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [lucasferon1@gmail.com](mailto:lucasferon1@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A GASOMETRIA ARTERIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DISTÚRBIOS ÁCIDO-BASE

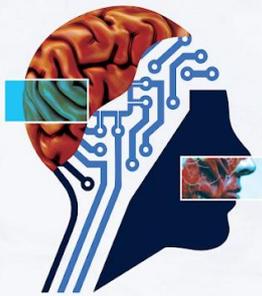
**Thailany Ramos Leite de OLIVEIRA<sup>1\*</sup>**; Andréa Najla Soares de **LIMA<sup>1</sup>**; Laura Lima **COUTO<sup>1</sup>**; Karen Hayanna Gama **GURGEL<sup>1</sup>**; Andréa Raquel Fernandes Carlos da **COSTA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A gasometria permite analisar a condição metabólica e respiratória do paciente, sendo extremamente necessária para a investigação clínica em casos de emergência e no diagnóstico precoce de distúrbios ácido-base. É fundamental para determinar o potencial hidrogênico e dos gases sanguíneos, também é possível analisar outros parâmetros como a dosagem de eletrólitos. A coleta de sangue para a gasometria é realizada através de um procedimento invasivo, uma punção arterial realizada por profissionais da saúde, e exige qualificações técnicas e científicas. Observa-se a importância e necessidade do exame para diagnóstico de distúrbios ácido-básico, como também a importância de profissionais capacitados para realização do procedimento e para a interpretação de tal exame. **OBJETIVO:** Enfatizar a importância e necessidade da gasometria, como exame fundamental no diagnóstico precoce de distúrbios eletrolíticos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados como a PubMed, Scielo e Medline e foram selecionados artigos publicados nos últimos 06 anos, para tanto utilizou-se os descritores “gasometria” e “distúrbios ácido-base”. **RESULTADOS:** No exame de gasometria os principais parâmetros observados são: pH, sat O<sub>2</sub>, pco<sub>2</sub>, HCO<sub>3</sub><sup>-</sup> (bicarbonato), ânion gap (AG), porém é possível observar outros parâmetros como a dosagem de eletrólitos. A precisa regulação da quantidade de H<sup>+</sup> é necessária para manter o funcionamento adequado das atividades enzimáticas, assim como, é influenciada pelo pH e ajuda a manter a conformação geométrica de outras macromoléculas e proteínas, que atuam em diversos processos metabólicos e bioquímicos no corpo. Há diversos fatores que podem interferir na regulação e equilíbrio desses eletrólitos e levar ao desbalanceamento entre ácidos e bases corporais, apesar de existir diversos mecanismos compensatórios, esses podem ser insuficientes. Diante disso, a gasometria é um exame que possibilita o diagnóstico precoce dessas alterações a partir de uma análise correta, para um manejo clínico adequado e ajuda a tratar possíveis complicações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o estudo mostra-se relevante para compreender a importância da gasometria para o diagnóstico precoce de distúrbios ácido-base. Como também, é muito utilizado pela equipe médica de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), pois ajuda a monitorar doenças pulmonares, renais ou metabólicas, que possam causar um desequilíbrio ácido base.

**Palavras-chave:** gasometria, diagnóstico precoce, distúrbios ácido-base.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [thailanyramos079@gmail.com](mailto:thailanyramos079@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## USO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS NA FISIOPATOLOGIA DA GASTRITE

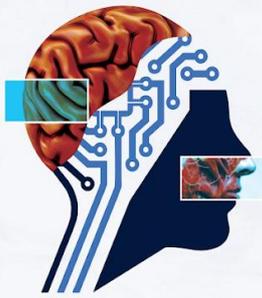
**Lunara Laiany Costa GUALBERTO<sup>1\*</sup>**; Francisco Emanuel Alves de **ARAÚJO<sup>1</sup>**; Laridssa Sâmia Ferreira de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Jaqueline Pires Soares **HIRATA<sup>1</sup>**; João Elias de Araújo **NETO<sup>1</sup>**; Kellyson Lopes da Silva **MACEDO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Os inibidores da bomba de prótons (IBPs), são medicamentos que inibem a enzima  $H^+ / K^+ -ATPase$  (bomba de prótons) suprimindo o ácido gástrico. Entretanto, o uso em longo prazo, excessivo e indiscriminado pode gerar complicações. Além da supressão gástrica, os IBPs promovem alterações estruturais e funcionais na mucosa gástrica que podem ser exageradas na presença de infecção por *helicobacter pylori*. **OBJETIVOS:** Avaliar o uso dos IBPs na gastrite. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado a partir de etapas. A estratégia de busca foi acessar os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) para obtenção de descritores pré-selecionados: *Proton Pump Inhibitors; Gastritis; Physiology*; Em seguida, os descritores foram associados aos operadores booleanos “and” entre as terminologias nas bases de dados ScienceDirect e PubMed para filtragem. Os estudos excluídos foram aqueles com os seguintes critérios: 1) Estudos de revisão ou não é uma revisão original ou estudos predatórios de jornal ou dupla publicação; 2) Estudos que associaram o IBPs a outra terapia; 3) Estudos que não incluem modelos de IBPs em pacientes com gastrite. Foram incluídos 05 estudos dentre 2018 a 2023 que se encaixaram ao tema proposto e aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Em uma revisão sistemática com total de 16 estudos (1920 pacientes) foi observado que a terapia de longo prazo com IBPs induziu hipergastrinemia moderada em pacientes e um aumento da prevalência de hiperplasia de células semelhantes a enterocromafinas (ECL). Os pacientes positivos para *Helicobacter pylori* que receberam terapia de longo prazo com IBPs foram expostos a um risco maior de atrofia do corpo do que os pacientes negativos para *H. pylori*. Nenhum tumor neuroendócrino ou câncer gástrico foi encontrado. Em outro estudo, pacientes tratados com IBPs mostraram relativamente poucas alterações na microbiota gástrica em comparação com indivíduos saudáveis. Além disso, estudos epidemiológicos recentes relataram uma associação significativa entre a ingestão de IBPs a longo prazo e o risco de câncer gástrico, mesmo após o sucesso da erradicação da *Helicobacter pylori*. No entanto, os efeitos destes fármacos no desenvolvimento de condições pré-malignas, como gastrite atrófica ou metaplasia intestinal, não são totalmente conhecidos, sugerindo a necessidade de estudos abrangentes e confirmativos no futuro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, esta classe de medicamentos pode relacionar-se com a hiperplasia ou a hipertrofia de células presentes no estômago. Contudo uma relação causal permanece não comprovada na maioria das associações, e mais estudos são necessários.

**Palavras-chave:** estômago, gastroenterologia, medicina.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [lunaragualberto@gmail.com](mailto:lunaragualberto@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Biomédico. Docente da UNP. Especialista em Urgência e Emergência e em Cardiologia pela Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia – FANEC. Especialista em Citologia Clínica na UNP.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO DURANTE A GESTAÇÃO COMO PREVENÇÃO DE DEFEITOS DO TUBO NEURAL

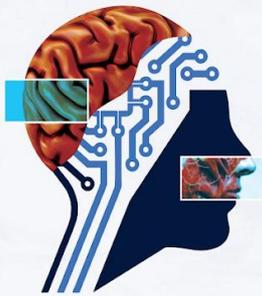
**Lunara Laiany Costa GUALBERTO<sup>1\*</sup>**; Francisco Emanuel Alves de **ARAÚJO<sup>1</sup>**; Laridssa Sâmia Ferreira de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Jaqueline Pires Soares **HIRATA<sup>1</sup>**; Nayara Érica da Silva **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Kellyson Lopes da Silva **MACEDO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Os defeitos do tubo neural (DTN) acontecem em torno de 0,5 a 2 por 1000 gestações podendo causar a morte ou dificultar a locomoção do bebê. A deficiência de ácido fólico (AF) é um fator para essa malformação. Logo, o AF antes e durante o primeiro trimestre da gravidez é essencial no desenvolvimento fetal, pois demonstra efeitos na prevenção de defeitos do tubo neural. Com isso, vários países implementaram políticas públicas para fortificar alimentos com AF com intuito de promover a ingestão suficiente para as mulheres em período gestacional. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da suplementação de AF como prevenção de DTN. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado a partir de etapas. A estratégia de busca foi acessar os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) para obtenção de descritores: *Supplementation; Pregnancy; Folic Acid*; Em seguida, os descritores foram associados aos operadores booleanos “and” entre as terminologias nas bases de dados ScienceDirect e PubMed para fins de filtragem. Os estudos excluídos foram aqueles com os seguintes critérios: 1) Estudos de revisão ou não é uma revisão original ou estudos predatórios de jornal ou dupla publicação; 2) Estudos que associaram AF a outra condição que não proteção de DTN. Foram incluídos 06 estudos dentre 2016 a 2023 que encaixaram ao tema proposto e aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Diversos estudos de ensaios clínicos randomizados mostraram que o AF em altas doses (4 mg) é essencial para a prevenção da recorrência de DTN e previne significativamente a ocorrência de DTN com uma dose mais baixa (0,4 mg) auxiliando no fechamento caudal e cranial do tubo neural. A suplementação de 4 mg de AF por dia, pode levar 20 semanas para atingir níveis de AF nas hemácias entre 1050 e 1340 nmol / L, considerado ideal para redução do risco de DTN. Portanto, a suplementação de AF deve ser iniciada 5-6 meses antes da concepção. Além disso, muitas mulheres continuam a suplementação de AF após o primeiro trimestre recomendado, o que tem sido associado a consequências para o feto em desenvolvimento, uma vez que o AF é um doador de metila e pode traçar modificações na expressão gênica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A suplementação de AF durante o primeiro trimestre da gestação demonstram resultados significativos na prevenção de DNT. Entretanto, deve ser prescrita pelo profissional de saúde competente, pois erros de administração também estão associados a eventos adversos no desenvolvimento do feto.

**Palavras-chave:** saúde, mãe, bebê.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [lunaragualberto@gmail.com](mailto:lunaragualberto@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Biomédico. Docente da UNP. Especialista em Urgência e Emergência e em Cardiologia pela Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia – FANEC. Especialista em Citologia Clínica na UNP.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## O IMPACTO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Sara Moura Bandeira ARAÚJO<sup>1\*</sup>; Amanda Moura CHAVES<sup>1</sup>; Lídia Nicolly Lemos dos SANTOS<sup>1</sup>; Rayane Larissa Almeida de SENA<sup>1</sup>; Michaely Noronha TORRES<sup>1</sup>; Joelma Gomes da SILVA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Paralisia Cerebral (PC) é a principal causa de incapacidade infantil, gerando impactos físicos, emocionais e financeiros devido a necessidades médicas, reabilitação, educação e intervenções sociais ao longo da vida. Caracteriza-se como uma lesão neurológica não progressiva que ocorre no cérebro em desenvolvimento e afeta o motor e cognitivo dos pacientes acometidos. **OBJETIVO:** Diante disto, este trabalho teve como objetivo analisar o impacto da fisioterapia no tratamento de crianças com paralisia cerebral. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em agosto de 2023 e teve como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, e que se encaixassem na temática abordada. Já como critérios de exclusão utilizou-se: artigos não disponíveis de forma gratuita, revisões de literatura, monografias, teses e dissertações. As bases de dados utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED). Durante a pesquisa foram empregados os seguintes descritores: “fisioterapia”, “pediatria” e “paralisia cerebral” e suas respectivas traduções para a língua inglesa. **RESULTADOS:** De maneira geral, a literatura aponta que as alterações neurológicas e motoras que esses pacientes apresentam, como a espasticidade, fraqueza muscular, diminuição na coordenação motora, falta de controle postural, hipotonia, entre outros, interferem diretamente no seu desenvolvimento e independência. E neste contexto, a fisioterapia tem um importante papel no tratamento destas crianças com foco na melhora da qualidade de vida, independência funcional e desenvolvimento motor. Quanto as abordagens utilizadas, é importante ressaltar que deve ser escolhida de acordo com a necessidade de cada paciente. Dentre elas, o método Bobath mostrou eficácia significativa na ativação muscular de pacientes com PC, já que o seu objetivo é facilitar o movimento motor e inibir movimentos e posturas anormais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, considera-se que a atuação fisioterapêutica no tratamento da PC é de extrema relevância, visto que proporciona melhora no bem-estar geral desses pacientes, trabalhando o ganho de força, estimulando o desenvolvimento postural e a coordenação motora grossa e fina, trabalhando na normalização do tônus muscular e quebrando padrões patológicos presentes.

**Palavras-chave:** paralisia cerebral, crianças, fisioterapia, bem-estar.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [saramoura545@gmail.com](mailto:saramoura545@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Saúde e Sociedade. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## DIABETES MELLITUS E A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

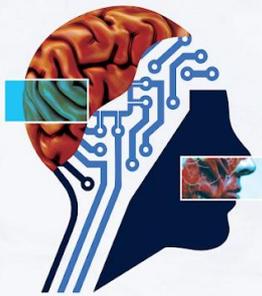
Kalidja Mariely Oliveira SANTOS<sup>1\*</sup>; Lara Laíssa Diógenes de MOURA<sup>1</sup>; Tayssa Nayara Santos BARBOSA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A diabetes mellitus é uma doença crônica de grande relevância para a saúde pública, visto que afeta aproximadamente 8% da população brasileira, segundo o ministério da saúde. É caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue devido à falta ou resistência a ação da insulina, hormônio responsável pela regulação da glicose. Dessa forma, a atenção básica desempenha um papel fundamental no que se refere a ações de conscientização, por ser a primeira forma de contato dos indivíduos com o sistema de saúde. **OBJETIVO:** Informar, orientar e incentivar a população no prevenir à diabetes mellitus através do autocuidado e da adoção de hábitos saudáveis. **METODOLOGIA:** O presente trabalho constitui um relato de experiência que teve como intuito fornecer conhecimento para a população. Foi realizada na sala de espera da Unidade Básica de Saúde Francisco Pereira de Azevedo, por meio de uma palestra, que teve como foco, explicar sobre sinais e sintomas, fatores de risco e formas de prevenção e tratamento. Também foram distribuídos panfletos educativos e realizada uma dinâmica de estoura balões, que promoveu através de perguntas, uma maior compreensão, troca de experiências e compartilhamento de informações. **RESULTADOS:** Percebeu-se, que boa parte da população presente durante a ação, principalmente idosos, já apresentam diabetes. Mas, notoriamente, apesar de conviver com a doença, a falta de conhecimento e informação ainda persistem. Assim, a ação de conscientização realizada, se propôs a aumentar o conhecimento da população ao esclarecer dúvidas pré-existentes, para que eles possam prevenir, melhorar a qualidade de vida e reduzir as complicações associadas ao diabetes. Isso, auxiliou no combate aos mitos e preconceitos atrelados a doença, possibilitando uma maior compreensão e aceitação das pessoas com diabetes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, é de suma importância promover debates sobre a diabetes, pois são essenciais para propiciar um diagnóstico precoce, monitoramento e controle, adesão ao tratamento e adoção de um estilo de vida saudável. Portanto, é preciso que as instituições de saúde deem um enfoque maior ao executar estratégias que garantam a população uma compreensão mais abrangente sobre os cuidados precisos para conviver com a diabetes, informando e capacitando a população para lidar com a mesma, de forma eficaz. Além disso, é necessário fornecer um atendimento multidisciplinar, para um cuidado integral e personalizado, proporcionando além do cuidado da doença física em si, mas também oferecendo um suporte psicológico e emocional.

**Palavras-chave:** qualidade de vida, conhecimento, doença crônica.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN. \* [kalidjamariely@outlook.com](mailto:kalidjamariely@outlook.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE PREMATURO COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

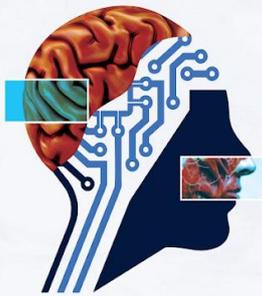
Bruna Karla Ferreira Monteiro DUARTE<sup>1\*</sup>; Joelma Gomes da SILVA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A criança pré-termo é aquela que nasce antes de completar 37 semanas de gestação, podendo ser classificada de acordo com a idade gestacional. Essa classificação permeia entre: prematuro limítrofe aquele nascido entre 36 e 37 semanas; moderado nascido entre 31 e 36 semanas e prematuro extremo aquele nascido entre 24 semanas. Independente do tempo de nascimento, algumas afecções podem estar relacionadas a prematuridade, a exemplo do atraso do desenvolvimento neuropsicomotor que se configura como a mais comum, sendo necessário estabelecer intervenções para melhoria do quadro. Dentre estas, a Fisioterapia destaca-se pela possibilidade de trabalhar levando em consideração os marcos do desenvolvimento. **OBJETIVO:** Diante disto, este trabalho teve como objetivo compartilhar a experiência dentro no estágio supervisionado do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado no campo da Fisioterapia comunitária e atendimento domiciliar no período de março a junho de 2023. Envolveu-se no estudo a paciente M.C.F.D.L, de um ano e três meses, prematura e com atraso no desenvolvimento. Apesar do quadro, a paciente nunca tinha tido acesso ao atendimento de Fisioterapia. Inicialmente foi realizada uma avaliação constituída de anamnese e exame físico. Neste momento, foi encontrado: fraqueza muscular, déficit de equilíbrio, falta de coordenação motora, tendo dificuldade de se sustentar em posturas como sentar sem apoio, levantar e consequentemente com atraso na marcha. **RESULTADOS:** Com base no que foi encontrado, deu-se início aos atendimentos, levando em consideração a complexidade de acordo com os marcos do desenvolvimento, adotando-se as seguintes condutas: fortalecimento de tronco e ganho de equilíbrio, trabalho de coordenação motora, com evolução para o treino de marcha quando houve evolução para esta intervenção. Os atendimentos eram realizados duas vezes na semana e além disto, eram passadas algumas orientações para a cuidadora realizar com a criança nos dias que não tivesse intervenção. Os recursos utilizados foram; tatames, brinquedos interativos e o contexto do domicílio da paciente. Diante deste caso, pode-se perceber uma evolução no desenvolvimento motor desta criança, com ganho de equilíbrio, além da evolução da postura sentada sem apoio e execução da marcha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ressalta-se a importância da inserção do fisioterapeuta no ambiente da saúde comunitária e dos atendimentos domiciliares para aqueles pacientes que não tem condições de se deslocarem para algum serviço; seja por demandas financeiras ou por restrição ao leito. Isto viabiliza o acesso a saúde de qualidade e melhora da qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** prematuridade, desenvolvimento neuropsicomotor, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [brunnakarllaferreira19@gmail.com](mailto:brunnakarllaferreira19@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Saúde e Sociedade. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA LESÃO DA ARTICULAÇÃO ACROMIOCLAVICULAR GRAU I: REVISÃO DE LITERATURA

Lídia Nicolly Lemos dos SANTOS<sup>1\*</sup>; Amanda Moura CHAVES<sup>2</sup>; Rayane Larissa Almeida de SENA<sup>2</sup>; Sara Moura Bandeira de ARAÚJO<sup>2</sup>; Antônia Ingrid Jales DINIZ<sup>2</sup>; Elanny Mirelle da COSTA<sup>3</sup>

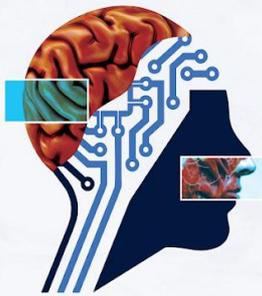
**INTRODUÇÃO:** A articulação acromioclavicular é uma articulação diartrodial que envolve a faceta articular medial do acrômio e a porção distal da clavícula. A luxação do ligamento acromioclavicular pode ser causada por diferentes tipos de trauma prejudicando a integridade da articulação, sendo classificada em 5 diferentes graduações. A luxação acromioclavicular (LAC) é uma das lesões mais comuns do ombro, responsável por 9% dos casos. Sendo diagnosticada através do exame físico e exame de imagem como radiografias e/ou ressonâncias magnéticas. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivos apresentar recursos e intervenções fisioterapêuticas na luxação do acromioclavicular de grau I. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em agosto de 2023. Teve como critérios de inclusão: a) artigos que se encaixem na temática, b) artigos em inglês e português, c) artigos publicados nos últimos 10 anos. Quanto aos critérios de exclusão: a) artigos que não estavam disponíveis de forma gratuita, b) artigos que trabalhem outros temas associados a fisioterapia traumato-ortopédica, c) cartas e livros. Os descritores utilizados para a coleta de dados no foram: fisioterapia, acromioclavicular, luxação, ortopedia, em inglês e português presentes no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). A pesquisa por artigos para inserção dos resultados deste trabalho foi executada por meio das seguintes bases de dados: SCIELO, PubMed e LILACS. **RESULTADOS:** Com base na literatura, demonstra-se que esse tipo de trauma costuma ser mais frequente na prática de esportes como judô, jiu-jitsu, ciclismo ou até mesmo futebol, com prevalência do sexo masculino. Com isso, destaca-se a fisioterapia como forma de reabilitação, sendo desenvolvido um plano de tratamento de forma individualizada, proposto e elaborado de acordo com a fase e quadro clínico em que o paciente se encontra. Desse modo, podendo ser realizada através de recursos e técnicas como a terapia isocinética, eletroterapia, termoterapia e cinesioterapia, mobilizações passivas e ativos-assistidos com ADM ativa sem dor, fortalecimento muscular, alongamento estático para ganho de flexibilidade, exercícios de estabilização escapular e core, prevenindo distúrbios musculoesqueléticos e contribuindo na reabilitação de traumas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, pode-se considerar que a fisioterapia traumato-ortopédica é de extrema relevância no tratamento de traumas e distúrbios musculoesqueléticos, visto que alivia dores, proporciona o fortalecimento muscular, corrige deformidades e melhora da qualidade de vida. Contudo, é possível notar uma grande escassez do tema abordado, sendo necessário mais pesquisas a fim de contribuir para avanços científicos.

**Palavras-chave:** fisioterapia, acromioclavicular, luxação, ortopedia.

<sup>1</sup>Graduanda em Educação Física. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [lidianicolly26ln@gmail.com](mailto:lidianicolly26ln@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Mestra em Ciências Fisiológicas. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CREATINA E FUNÇÕES RENAIIS: HÁ PREJUÍZO NAS FUNÇÕES RENAIIS PELA SUA SUPLEMENTAÇÃO?

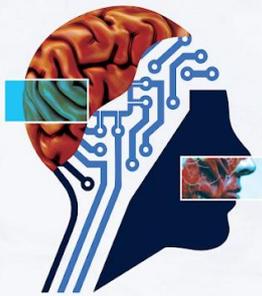
**José Otávio de Paiva BESSA<sup>1\*</sup>**; Carla Leticia Dantas **FIRMINO<sup>1</sup>**; Francisco Emanuel Alves de **ARAÚJO<sup>1</sup>**; Laridssa Samya Ferreira de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Jaqueline Pires Soares **HIRATA<sup>1</sup>**  
Kellyson Lopes da Silva **MACEDO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Hodiernamente praticantes de atividade física tem buscado cada vez mais por suplementos eficientes para seu desempenho físico. A creatina é uma amina que pode ser obtida a partir de alimentos ou de maneira natural pela síntese hepática, renal ou pancreática pelos aminoácidos glicina e arginina armazenadas em maior proporção no músculo estriado esquelético em forma de fosfocreatina, podendo fornecer o fosfato para a molécula de ADP no metabolismo de formação de energia, e em menor quantia nos músculos lisos como no coração, cérebro e os testículos. Sendo assim, diversos estudos têm demonstrado sua eficácia no ganho de massa muscular e força, entretanto ainda existem diversas controvérsias em relação a possíveis alterações de funções renais pelo seu uso. **OBJETIVO:** Descrever as evidências científicas embasadas nas funções renais em relação a administração de suplementação de creatina. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica de revisão de literatura, sendo utilizados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) os descritores: Kidney Diseases, Creatine e Dietary Supplements nas bases de dados da SciELO e PubMed. Sendo assim, foram utilizados 8 artigos entre o período de 2008 a 2023 aos quais se adequaram ao tema proposto. **RESULTADOS:** Estudos em humanos supõem que seu consumo excessivo pode causar sobrecarga renal por lesões nos capilares renais devido ao alto peso molecular de creatinina excretada na diurese. Sendo assim, em indivíduos saudáveis é recomendado que o consumo não ultrapasse os de 5g/dia. Estudos em ratos, demonstram que sua suplementação não apresenta efeitos tóxicos renais. Resultados de estudos de metanálise sugerem não haver alterações significativas nos níveis de creatinina sérica, demonstrando não haver prejuízo renal. Além disso, não é aconselhável o consumo em casos de pessoas com doença renal pré-existente ou risco elevado de doença renal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A creatina é um dos suplementos mais pesquisados do mundo e seus estudos demonstram não haver risco a saúde em suas doses recomendadas e para pessoas saudáveis, entretanto podendo apresentar riscos na administração indiscriminada. Sendo assim, é de plena relevância do acompanhamento de profissionais de saúde para avaliação específica de administração para cada paciente.

**Palavras-chave:** suplementação, creatina, funções renais.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [j\\_otavio2002@hotmail.com](mailto:j_otavio2002@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Biomédico. Docente da UNP. Especialista em Urgência e Emergência e em Cardiologia pela Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia – FANEC. Especialista em Citologia Clínica na UNP.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## PERSPECTIVA FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM FRATURA OBLIQUA NA FÍBULA E FRATURA TRANSVERSA NA TÍBIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

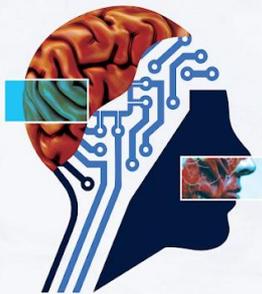
**Emanuele da Silva GALDINO<sup>1\*</sup>**; Maria Eduarda Lopes de **ALMEIDA<sup>1</sup>**; Ana Clara Marinho **LIMA<sup>1</sup>**; Bianka Geiane da Silva **RIBEIRO<sup>1</sup>**; Livia Marília Silva **CASTRO<sup>1</sup>**; Graciliano Davi Santos **RODRIGUES<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A fíbula e tibia são ossos longos, ou seja, são formados por duas regiões metaepifisárias separadas por uma longa diáfise tubular e servem como inserção de diversos músculos da perna. São encarregadas pela movimentação de flexão, extensão, eversão e inversão. A tibia pode quebrar de inúmeras formas, por conseguinte a gravidade da fratura normalmente depende da força que causou a fratura. No entanto, a fíbula pode ser quebrada também. **OBJETIVO:** Partilhar a vivência do estágio supervisionado em fisioterapia traumato-ortopedia. **METODOLOGIA:** Refere-se sobre um relato de experiência, vivenciado através do estágio supervisionado obrigatório do curso de fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). Colaborou para o estudo a paciente A.M.F.G, 56 anos, pescadora, possui artrite e diagnóstico de fratura oblíqua na fíbula e fratura transversa na tibia, na qual foi submetida a reabilitação traumato-ortopédica na Policlínica MedSaúde conveniada a FACENE, situada na cidade de Mossoró/RN. **RESULTADOS:** Primeiramente, realizou-se uma avaliação, composta por coleta de dados pessoais, anamnese, exame físico e escalas com testes dos reflexos, posteriormente, foram traçados objetivos e condutas. Baseado nos achados da ficha de avaliação, começaram os atendimentos onde as condutas tiveram como objetivo reduzir o quadro algíco do tornozelo e pé, aumentar a mobilidade articular, promover o fortalecimento muscular dos membros inferiores através de mobilização articular passiva e ativa, ensinar e proporcionar o processo de deambulação, exercícios de fortalecimento e isometria de membros inferiores e circuitos. Os exercícios foram associados a recursos como: minibands, halteres, cones, bola suíça, bola tonificadora, step e dentre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em seguida, após alguns atendimentos, seguindo as instruções repassadas durante o atendimento verificou que, houve uma evolução significativa na paciente A.M.F.G, pois a mesma tinha dificuldade na deambulação, conquistou mediante da fisioterapia, uma maior independência, confiança e força em seus membros, desse modo, superando seus medos.

**Palavras-chave:** fratura óssea, reabilitação, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [emanuelegaldino4@gmail.com](mailto:emanuelegaldino4@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Especialista em regulação em saúde. Especialista em UTI. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## BENEFÍCIOS DO LASER PARA CICATRIZAÇÃO DE PÓS-CIRURGIA CARDÍACA: UM RELATO DE CASO

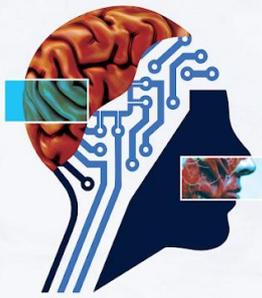
Maria Eduarda de Lira FERREIRA<sup>1\*</sup>; Victor Guilherme Dieb GOMES<sup>1</sup>; Érica Galdino FELIX<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O LASER – Light Amplification Stimulated Emission Radiation ou seja a amplificação de luz por emissão de radiação, é um recurso físico modulado em baixa potência para o tratamento da dor, inflamação, cicatrização e lesões de músculos-esqueléticos. Entender sobre seus parâmetros se torna necessário para aplicação e resultados corretos. **OBJETIVO:** Relatar os benefícios do laser na cicatrização pós-cirurgia cardíaca. **METODOLOGIA:** A paciente U.M.S, 46 anos, feminino, compareceu ao estágio em fisioterapia cardiopulmonar na clínica escola Medsaúde para atendimento de pós-cirurgia cardíaca, devido um infarto agudo do miocárdio. Realizada avaliação fisioterapêutica, constatou-se uma cicatriz no tórax de 8cm de comprimento, secretiva, avermelhada, e com aumento da sensibilidade dolorosa. Para o tratamento utilizou-se o LASER infravermelho de 660nm, com potência de 30mW, 4 Joules, aplicado no modo varredura, em um tempo de 66min alternando os pontos a cada 10 segundos por toda cicatriz. **RESULTADOS:** Após aplicação do LASER na cicatriz, foram apresentadas mudanças de coloração na diminuição do rubor e secreção, onde a paciente afirmou melhora da dor. O uso do LASER foi contínuo durante todo o processo de reabilitação, na qual a paciente obteve melhora, sempre evoluindo, apresentando-se como um método altamente eficaz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aplicação do LASER para cicatrização em pós-cirurgia cardíaca, estimula o processo de recuperação, e quando utilizado para analgesia acelerar a reparação de tecidos. Dessa forma proporcionando um tratamento mais ágil e benéfico para o paciente.

**Palavras-chave:** laser, cicatrização, cirurgia cardíaca, recuperação.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [eduardalira@hotmail.com.br](mailto:eduardalira@hotmail.com.br)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia Traumatológica no Tratamento da Dor. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA INFINITA: O PAPEL VITAL DA FISIOTERAPIA NA BRONQUIOLITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Rayane Larissa Almeida de SENA**<sup>1\*</sup>; Bianka Geiane da Silva **RIBEIRO**<sup>1</sup>; Lídia Nicolly Lemos dos **SANTOS**<sup>1</sup>; Amanda Moura **CHAVES**<sup>1</sup>; Sara Moura Bandeira **ARAUJO**<sup>1</sup>; Janadjá Ellen Ferreira da **COSTA**<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A bronquiolite, uma infecção respiratória comum, é particularmente prevalente em crianças pequenas, impactando bronquíolos, vias aéreas menores dos pulmões. Muitas vezes desencadeada por vírus, especialmente o sincicial respiratório, esta condição provoca sintomas de tosse apresentando na maioria das vezes secreção, chiado e dificuldade respiratória. Portanto a fisioterapia irá auxiliar no alívio dos sintomas, com exercícios respiratórios, motores e manobras de higiene brônquica. **OBJETIVO:** Por conseguinte, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do estágio extracurricular, no campo hospitalar da especialidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP), localizado no hospital Wilson Rosado, Mossoró/RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, a partir de uma vivência da discente do último período da graduação de fisioterapia, da Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN, realizado no hospital Wilson Rosado no mês de julho de 2023. Os atendimentos foram realizados no turno vespertino sendo o público-alvo crianças com bronquiolite com idades entre 4 meses a 1 ano. O estudo englobou crianças hospitalizadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) com diagnóstico de bronquiolite. **RESULTADOS:** O processo iniciou-se com a análise dos prontuários e avaliação do estado de saúde atual. Evidenciou-se que muitas crianças apresentavam abundante secreção, dispneia e algumas delas adaptadas em ventilação mecânica não invasiva. A intervenção fisioterapêutica concentrou-se na fisioterapia respiratória, incorporando algumas técnicas como vibrocompressão, desvio de fluxo e aspiração. Isso resultou em aprimoramento da capacidade respiratória, prevenção de complicações e estabilização do quadro clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No cenário da UTIP, a intervenção fisioterapêutica emergiu como fator crucial no manejo da bronquiolite. A aplicação de técnicas especializadas, incluindo vibrocompressão e aspiração, resultou em melhorias notáveis na capacidade respiratória dos pacientes, contribuindo para a prevenção de complicação e atenuação do agravamento do quadro clínico. A abordagem fisioterapêutica desempenhou um papel vital na recuperação dos pacientes destacando sua influência significativa na promoção da saúde respiratória e no bem-estar das crianças hospitalizadas com bronquiolite na UTI.

**Palavras-chave:** bronquiolite, intervenção, infantil, fisioterapia, infecção.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [rayanelarissa225@gmail.com](mailto:rayanelarissa225@gmail.com).

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Pós-graduada em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal pela FCRN. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A EFICÁCIA DO USO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Ana Sara Rosa da COSTA<sup>1\*</sup>; Vinicius Dutra CAMPELO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia é caracterizada como uma síndrome composta de dores musculares crônicas difusas, acompanhada por fadiga, distúrbios do sono e comorbidades psiquiátricas. Medicamentos à base de canabinoides na fibromialgia têm sido apontados como capazes de melhorar sintomas físicos e cognitivos dessa patologia. Porém, o advento de fármacos canabinoides ainda não tende a ser considerado como tratamento complementar, devido à falta de evidências científicas de tratamentos de longo prazo e com o uso único de derivados de compostos extraídos do gênero *Cannabis*. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do uso de canabinoides no tratamento da fibromialgia. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de estudos por meio da busca eletrônica nos bancos PubMed e MedLine, utilizando os descritores “*cannabis*”, “*CBD*”, “*medical cannabis*” e “*fibromyalgia*”. A seleção foi composta por revisões sistemáticas e ensaios clínicos controlados, publicados entre 2018 e 2023, tendo como critérios de exclusão resumos e artigos duplicados e que foram publicados em revistas com baixo fator de impacto (abaixo do qualis B). **RESULTADOS:** Após o levantamento bibliográfico, foram selecionados 6 periódicos. Dentre eles, é possível destacar um ensaio clínico randomizado duplo-cego com 18 participantes com fibromialgia, não sendo suspensas as medicações para a fibromialgia que os participantes já tomavam. Foi então feito uso de um óleo de THC (tetra-hidrocanabinol), fato que levou a redução de frequência e intensidade das dores, diminuição das doses das outras medicações para a fibromialgia, melhora no sono e aspectos emocionais. Outras publicações sugerem ainda redução de dores de 30% a 50% comparado ao placebo e melhora nos sintomas cognitivos e físicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos atuais do uso de canabinoides no tratamento da fibromialgia mostram uma eficácia para redução de dores, redução das doses dos medicamentos já utilizados no tratamento e uma melhora na qualidade de vida do paciente. Porém, ainda não se tem estudos publicados dos efeitos desses compostos a longo prazo, fato que limita a visão da sua eficácia, porém ao pensar no bem-estar do paciente, é uma alternativa real adicionar na terapia medicamentos à base de canabinoides, utilizando-os de forma adjuvante.

**Palavras-chave:** Cannabis, fibromialgia, tetra-hidrocanabinol.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [anasararc@hotmail.com](mailto:anasararc@hotmail.com)

<sup>2</sup>Biólogo. Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## RELAÇÃO ENTRE VITAMINA D E DIABETES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

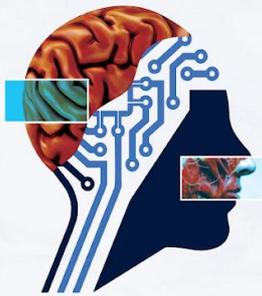
Laridssa Sâmya Ferreira de OLIVEIRA<sup>1\*</sup>; Jaqueline Pires Soares HIRATA<sup>1</sup>; Lunara Laiany Costa GUALBERTO<sup>1</sup>; Francisco Emanuel Alves de ARAÚJO<sup>1</sup>; José Otavio de Paiva BESSA<sup>1</sup>; Kellyson Lopes da Silva Macedo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A suplementação de algum tipo de vitamina ou mineral norteia-se na necessidade de uma melhor qualidade de vida. Nisso, surgem os estudos científicos que buscam novas formulas e norteiam essa evolução. Uma das doenças mais recorrentes nos padrões de vida atuais é a diabetes mellitus (DM). Enfermidade caracterizada por um desregulamento de funções metabólicas onde tem um grande espelho no estilo de vida ao qual o enfermo tem. Estudos tem associado para eficácia na suplementação de vitamina D para DM. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da suplementação de vitamina D na DM. Métodos: O estudo foi realizado a partir de etapas pré-estabelecidas. A estratégia de busca foi inicialmente acessar os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) / para obtenção de descritores pré-selecionados: Vitamin D; Pathology; Diabetes Mellitus; Em seguida, os descritores foram associados aos operadores booleanos “and” ou “not” entre as terminologias nas bases de dados ScienceDirect e PubMed para filtragem. Os estudos excluídos foram aqueles com os seguintes critérios: 1) Estudos de revisão ou não é uma revisão original ou predatórios de jornal ou dupla publicação; 2) Estudos que associaram vitamina D a outra terapia; 3) Estudos que não incluem modelos de vitamina D em pacientes com DM. Foram incluídos 8 estudos dentre 2018 a 2023 que se encaixaram ao tema proposto e aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados demonstraram resultados significativos para a ação da vitamina D na DM, em que foram explicados pelos receptores existentes nas células  $\beta$  do pâncreas, quando a substância da vitamina D encontrada na forma de calcitriol. Foi encontrado melhoria significativa na secreção de insulina e também relacionaram a presença do colecalciferol sérico com o aumento da sensibilidade de insulina em mais de 60%. Pacientes com DM foram apresentados com deficiência de vitamina D, e em consequência, foram suplementados com a mesma, isto resultou na redução da insulinite autoimune e preveniu o desenvolvimento da DM. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados mostraram melhoria significativa na secreção insulínica dos pacientes com DM suplementados de Vitamina D. Entretanto, os resultados dos estudos ainda são preliminares, e devem ter um olhar cauteloso. Sendo assim, é necessário a realização de mais estudos, preferencialmente randomizados, para melhor avaliar sua eficácia e segurança, além de sua dose-efeitos nos pacientes.

**Palavras-chave:** suplementação, insulina, prevenção.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [laridssa@hotmail.com](mailto:laridssa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Biomédico. Docente da UNP. Especialista em Urgência e Emergência e em Cardiologia pela Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia – FANEC. Especialista em Citologia Clínica na UNP.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## EFEITOS DA CURCUMINA NA ATEROSCLEROSE

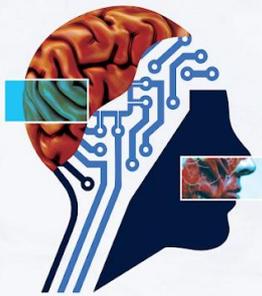
Laridssa Sâmya Ferreira de OLIVEIRA<sup>1\*</sup>; Jaqueline Pires Soares HIRATA<sup>1</sup>; Lunara Laiany Costa GUALBERTO<sup>1</sup>; Francisco Emanuel Alves de ARAÚJO<sup>1</sup>; José Otávio de Paiva BESSA<sup>1</sup>; Kellyson Lopes da Silva Macedo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A aterosclerose é uma doença proveniente da formação de placas de ateroma no tecido endotelial das artérias de grande e médio calibre, levando o corpo à uma resposta inflamatória que pode gerar a obstrução dos vasos e consequências complexas à saúde, tais como, o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral. Algumas plantas medicinais, como a cúrcuma longa l. tem demonstrando efeitos significativos na redução da inflamação, redução de lipídeos, e na oxidação de colesterol-LDL no processo fisiopatológico da aterosclerose. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos dos constituintes da Cúrcuma Longa L. em modelos in vitro e animais de aterosclerose. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado a partir de etapas pré-estabelecidas. A estratégia de busca foi inicialmente acessar os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) / Medical Subject Headings (MESH) para obtenção de descritores pré-selecionados: Atherosclerosis; Curcumin; Extract; Em seguida, os descritores foram associados aos operadores booleanos “and” entre as terminologias nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed para fins de filtragem. Os estudos excluídos foram aqueles com os seguintes critérios: 1) Estudos de revisão ou não é um artigo original ou estudos predatórios de jornal ou dupla publicação; 2) Estudos que associaram extratos de Cúrcuma Longa L. outra terapia; 3) Estudos que não incluem modelos de aterosclerose em modelos in vitro e animais. Foram incluídos 14 estudos dentre 2001 a 2023 que se encaixaram ao tema proposto e aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Foi observado resultados significativos em modelos in vitro e animais na supressão da proliferação celular, redução de citocinas pró-inflamatórias na redução das concentrações de colesterol-LDL plasmático e aumento das concentrações de colesterol-HDL plasmático, auxiliando também na inibição da oxidação das moléculas de LDL, influenciando ainda, no aumento das atividades de enzimas antioxidantes, tais como a superóxido dismutase, catalase e glutathione peroxidase. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da demonstração potencial em desfechos anti-inflamatório, antioxidante, antiapoptótica e antilipemiante, os estudos são preliminares, visto que os resultados obtidos elucidam apenas mecanismos de ação. Portanto, os resultados do estudo podem não ocorrer em seres humanos, com isso, há necessidade em realizar estudos de ensaio clínico randomizado para melhor avaliar a segurança e eficácia do possível tratamento.

**Palavras-chave:** suplementação, patologia; dislipidemia; catalase, glutathione peroxidase.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [laridssa@hotmail.com](mailto:laridssa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Biomédico. Docente da UNP. Especialista em Urgência e Emergência e em Cardiologia pela Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia – FANEC. Especialista em Citologia Clínica na UNP.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## INFLUÊNCIA DA MUDANÇA DE HÁBITOS ALIMENTARES NO PROGNÓSTICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

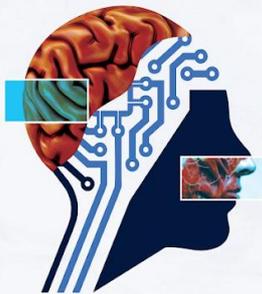
João Elias de Araújo NETO<sup>1\*</sup>; Anderson Mateus Medeiros MORAIS<sup>1</sup>; Anny Louise Lima de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Francisco Baltazar VENÂNCIO<sup>1</sup>; Lunara Laiany Costa GUALBERTO<sup>1</sup>; Vinicius Dutra CAMPELO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição multifatorial, a qual consiste na aferição de níveis altos de pressão arterial (PA) de forma persistente – PA sistólica (PAS) maior ou igual a 140 mmHg e/ou PA diastólica (PAD) maior ou igual a 90 mmHg. Tal patologia tem correlação com o estilo de vida dos pacientes, sendo uma variável que exerce influência no prognóstico, uma vez que os hábitos do paciente são determinantes para o curso da doença. Sob esse viés, destaca-se a alimentação, já que mudanças dietéticas favoráveis contornam fatores de risco relacionados à elevação da PA – como o sobrepeso/obesidade –, bem como corroboram o tratamento não medicamentoso. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, busca-se compreender como a reeducação alimentar é capaz de beneficiar o prognóstico da HAS. **METODOLOGIA:** Para tanto, realizou-se uma revisão narrativa, por intermédio da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados Scielo – empregando os descritores “hipertensão arterial” e “alimentação” –, e foram selecionadas fontes que versavam a respeito da correlação entre os temas, de modo a possibilitar uma discussão no âmbito do prognóstico. Além disso, foram consultadas as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial para complementação informativa. **RESULTADOS:** A partir disso, os estudos analisados confirmam que a manutenção da alimentação equilibrada é fundamental para o tratamento não farmacológico da HAS e, conseqüentemente, para um bom prognóstico. No entanto, a dieta deve ser sustentável e compatível com a realidade socioeconômica do paciente, visto que indivíduos que têm planos de saúde seguem dietas mais facilmente comparados com os que dispõem apenas da saúde pública. Isto posto, as escolhas alimentares dos hipertensos devem privilegiar o consumo de frutas, hortaliças, laticínios com baixo teor de gordura e cereais integrais, além da redução na ingestão de gorduras, doces, bebidas com açúcar e carne vermelha. Tais escolhas configuram a dieta DASH (Dietary Approaches to Stop Hypertension), a qual é um padrão alimentar saudável preconizado para o controle da hipertensão arterial e, associada com restrição de sódio, é capaz de promover uma redução na PAS de 11,5 mmHg em hipertensos e 7,1 mmHg em normotensos. Ademais, estudos sugerem que a adesão à DASH está ligada a menor risco de acidente vascular encefálico (AVE), mortalidade cardiovascular e doença renal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, a mudança de hábitos alimentares é capaz de otimizar o prognóstico da HAS. Todavia, a adesão é um desafio, necessitando-se mais ações no âmbito da atenção nutricional ao hipertenso, a fim de favorecer o andamento da HAS.

**Palavras-chave:** hipertensão arterial, alimentação, prognóstico.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [joaoeliasan@gmail.com](mailto:joaoeliasan@gmail.com)

<sup>2</sup>Biólogo, Mestre e Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA SÍNDROME DE GUILLAIN – BARRÉ

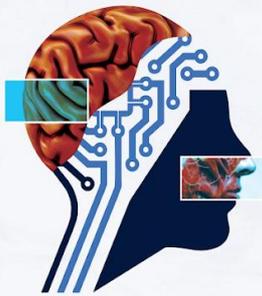
**Maria Eduarda Lopes de ALMEIDA<sup>1\*</sup>**; Ana Clara Marinho **LIMA<sup>1</sup>**; Bianka Geiane da Silva **RIBEIRO<sup>1</sup>**; Emanuele da Silva **GALDINO<sup>1</sup>**; Livia Marília Silva **CASTRO<sup>1</sup>**; Graciliano Davi Santos **RODRIGUES<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Guillain-Barré, ainda um pouco desconhecida, trata-se de uma patologia autoimune, que progride muito rápido. É decorrente da inflamação dos nervos periféricos, que por consequência não conseguem realizar os impulsos corretamente. Por isso, causa fraqueza muscular, quadro algíco, falta de equilíbrio e coordenação motora, além de outros prejuízos como parestesia, que se apresenta em alguns casos. Portanto, a fisioterapia possui inúmeras intervenções que contribuem bastante no processo de reabilitação das disfunções ocasionadas por ela. **OBJETIVO:** Compartilhar experiência vivenciada no estágio em fisioterapia neurofuncional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado através do estágio supervisionado obrigatório do curso de fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). Participou do estudo o paciente A.C.N.P., 35 anos, sexo masculino, praticante de musculação, com diagnóstico de Síndrome de Guillain-Barré. Uma das suas principais queixas, além da fraqueza muscular nos membros superiores, era a dificuldade em subir e descer escadas, com isso, foi submetido a intervenções da fisioterapia neurofuncional duas vezes por semana, no Centro Especializado em Reabilitação (CER), situado na cidade de Mossoró/RN. **RESULTADOS:** Inicialmente foi realizado uma avaliação, composta por coleta de dados pessoais, anamnese, exame físico, e escalas/testes dos reflexos, em seguida foram planejados objetivos e condutas. Com base nos achados, começaram os atendimentos onde as condutas tiveram como objetivo, promover o fortalecimento muscular dos membros superiores e inferiores, desenvolver melhora do equilíbrio, consequentemente proporcionar uma marcha estável, através de circuitos funcionais, associados aos alongamentos, atividades de dupla tarefa, exercícios isométricos e isotônicos, treino de marcha, de equilíbrio e de coordenação motora fina. Para potencializar o tratamento, foi utilizado recursos como: thera band, bola suíça, escada de agilidade, halteres, cones, bastão, bola tonificadora, bicicleta, step, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Logo após alguns meses, seguindo as orientações repassadas durante os atendimentos, que durou em média seis meses, foi possível observar um aumento significativo da força muscular, coordenação motora fina e uma maior confiança em descer/subir escadas e realizar treino de equilíbrio e marcha, o que fez sentir-se mais independente e inspirado a sempre seguir as instruções repassadas também durante seu treino de musculação.

**Palavras-chave:** fraqueza muscular, intervenções, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduanda em fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [almeidaeduarda239@gmail.com](mailto:almeidaeduarda239@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Especialista em UTI pela Faculdade Católica do RN e em Regulação em Saúde pelo Hospital Sirio Libanês/SP. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): RELATO DE EXPERIÊNCIA

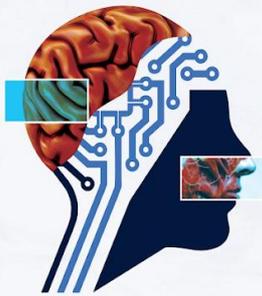
Maria Eduarda Lopes de ALMEIDA<sup>1\*</sup>; Ana Clara Marinho LIMA<sup>1</sup>; Bianka Geiane da Silva RIBEIRO<sup>1</sup>; Emanuele da Silva GALDINO<sup>1</sup>; Lívia Marília Silva CASTRO<sup>1</sup>; Janadja Hellen Ferreira da COSTA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Caracterizada por uma série de sintomas respiratórios, tendo como principais: dispneia quando se realiza pequenos esforços, tosse com ou sem secreção e presença de sibilos, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) afeta sobretudo os brônquios, alvéolos e capilares, que se desenvolve através do uso excessivo do tabaco e poluição do ambiente. É um processo inflamatório crônico e progressivo, que acarreta o déficit na funcionalidade muscular pulmonar e diafragmática, que pode causar posteriormente fraqueza nos músculos inspiratórios e perda de peso. Contudo, na maioria dos casos, atividades que antes eram acessíveis pelo portador, passam a ser inacessíveis. Entretanto, a fisioterapia cardiorrespiratória abrange intervenções e aparelhos, que são cruciais durante o tratamento, sendo capaz de reduzir a dispneia, melhorar a higiene brônquica e capacidade funcional como um todo. **OBJETIVO:** Portanto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do estágio obrigatório com paciente de DPOC, no campo ambulatorial da especialidade de fisioterapia cardiorrespiratória, localizado na policlínica MedSaúde, Mossoró/RN. **METODOLOGIA:** Refere-se a um relato experenciado, no decorrer do estágio supervisionado obrigatório do curso de fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), do tipo qualitativo, no período de julho de 2023. Integrou-se ao estudo o paciente E. S. L., 77 anos, foi tabagista por mais de 40 anos, sedentário, acometido por 3 Acidente Vascular Cerebral (AVC), hipertenso e diabético. Durante a avaliação com Medidor de Pico de Fluxo Expiratório também conhecido como Peak Flow, verificou-se que os valores estavam abaixo do previsto. Suas queixas principais, eram dispneia aos pequenos esforços e tosse produtiva com frequência. Com isso, o paciente foi submetido ao tratamento de fisioterapia cardiorrespiratória duas vezes semanais. **RESULTADOS:** A princípio, após toda sequência de coleta de dados e anamnese, houve a esquematização do plano de tratamento com o objetivo de reduzir dispneia, tosse, secreção, melhorar condicionamento físico, fortalecer musculatura respiratória, bem como de membros superiores e inferiores. Sendo assim, foi realizado treino de endurance, circuitos funcionais compostos por treinamento muscular inspiratório, higienização brônquica, treino de marcha e equilíbrio, exercícios aeróbicos, respiratórios e isométricos em membros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, então, com o relato de caso, que o fisioterapeuta tem papel imprescindível para redução do quadro patológico, diminuindo significativamente a dispneia, tosse, secreção e redução do quadro de sarcopenia. Garantindo o retorno da funcionalidade e da qualidade de vida do paciente em questão.

**Palavras-chave:** exercícios, fisioterapia cardiorrespiratória, DPOC.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [almeidaeduarda239@gmail.com](mailto:almeidaeduarda239@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Pós-graduada em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal pela FCRN. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

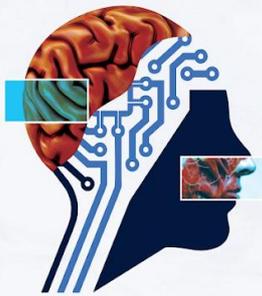
**Bianka Geiane da Silva RIBEIRO**<sup>1\*</sup>; Ana Clara Marinho **LIMA**<sup>1</sup>; Maria Eduarda Lopes de **ALMEIDA**<sup>1</sup>; Antônia Ingrid Jales **DINIZ**<sup>1</sup>; Rayane Larissa Almeida de **SENA**<sup>1</sup>; Joelma Gomes da **SILVA**<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre quando há uma mudança no fluxo do sangue ao encéfalo. Pode ser dividido em dois tipos: Acidente Vascular Isquêmico, responsável por 80% dos casos; e o Hemorrágico, que pode ser subdividido em intracerebral e subaracnóide. No entanto, independente da natureza, pode haver prejuízo cognitivo e motor, sendo necessário intervir com a Fisioterapia. Dentro desta intervenção, é necessária uma avaliação detalhada para que o tratamento seja direcionado para as deficiências e necessidades instaladas no paciente. **OBJETIVO:** Diante disto, este trabalho teve como objetivo realizar um relato de experiência de um acompanhamento fisioterapêutico de um paciente acometido por AVE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no estágio supervisionado obrigatório do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN) no Centro Especializado em Reabilitação Benomia Maria Rebouças (CER) no período de 21 de março à 19 de abril de 2023, a partir das vivências dos acadêmicos e do professor responsável. **RESULTADOS:** Envolveu-se no estudo o paciente V.B.A, 60 anos de idade, sexo masculino, com diagnóstico clínico de AVE isquêmico, de maneira recorrente. Na sua queixa principal apresentou fraqueza muscular em membros inferiores e superiores, foram realizados ainda exames físicos onde foi encontrado algumas alterações e compensações posturais. Com base no que foi encontrado, deu-se início aos atendimentos com foco no fortalecimento dos membros inferiores e superiores, melhora do equilíbrio e aprimoramento da marcha. O tratamento baseou-se em circuitos funcionais, atividades de dupla tarefa, treino de marcha e trabalho de coordenação motora ampla, utilizando diversos recursos como: fitas elásticas, cones, halteres, dentre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da experiência, foi possível constatar que a Fisioterapia trouxe um impacto positivo na qualidade de vida e funcionalidade do paciente, com significativa melhora no equilíbrio e força muscular. Vale salientar ainda que, por ter sido proposto um atendimento dinâmico e direcionado, foi possível vivenciar uma adesão ao tratamento que contribuiu de maneira significativa para a melhora do quadro.

**Palavras-chave:** distúrbios neurológicos, reabilitação, benefícios, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [biankaribeiro27@gmail.com](mailto:biankaribeiro27@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em saúde e sociedade. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ATIVIDADE FÍSICA COMO MEDIDA NÃO-FARMACOLÓGICA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS): UMA REVISÃO DE LITERATURA

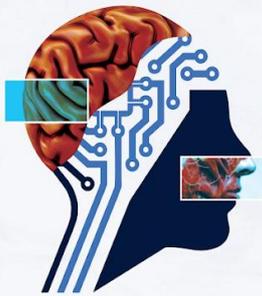
Maria Vitória Pinto de SOUSA<sup>1\*</sup>; Gabriel Gomes DUARTE<sup>1</sup>; Francisco Baltazar VENÂNCIO<sup>1</sup>; Maria Eduarda Santos FERNANDES<sup>1</sup>; Anderson Mateus Medeiros MORAIS<sup>1</sup>; Ana Paula Nunes de Lima FERNANDES<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) se conceitua como a elevação persistente e sustentada da pressão arterial acima dos valores de normalidade, é caracterizada como uma condição clínica multifatorial, que possui relação intrínseca com o estilo de vida dos portadores dessa patologia. Por impactar diretamente a funcionalidade orgânica, a HAS apresenta-se como fator de risco para doenças cardiovasculares, o que torna necessária a adoção de linhas de cuidado efetivas. Nesse contexto, o Ministério da Saúde indica a prática de atividades físicas regulares como uma intervenção não-farmacológica importante para a normalização dos níveis pressóricos, uma vez que favorece a aptidão cardiorrespiratória e previne a obesidade, fator de risco para a HAS. **OBJETIVO:** Compreender a eficiência terapêutica da atividade física no tratamento da HAS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada por meio de um levantamento bibliográfico, mediante revisão de artigos científicos contidos nos bancos de dados BVS e Scielo, utilizando os seguintes descritores: “hipertensão arterial”, “atividade física” e “tratamento”. Foram analisados 6 artigos, publicados entre 2016 e 2023. Para fins de complementação, também foram consultados manuais e diretrizes do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **RESULTADOS:** Diante disso, os estudos analisados demonstraram melhora significativa dos níveis pressóricos relacionados à prática regular de atividade física. Nesse sentido, os treinamentos aeróbicos apresentaram vantagem sobre os de resistência e fortalecimento, uma vez que impulsionam a diminuição da resistência vascular periférica e aumento da biodisponibilidade do óxido nítrico, importante vasodilatador, que combate a elevação da PA. Além disso, foram percebidas a redução da atividade nervosa simpática e melhorias na função do músculo cardíaco. Nos estudos analisados, indivíduos considerados inativos na prática de exercícios regulares apresentaram maior prevalência de HAS em comparação com os ativos. Em um estudo de análise de distintas modalidades, incluindo práticas meditativas, foram relatadas “controle efetivo da PA” e “redução da PAS em 11,4 mmHg e a PAD em 6,5 mmHg”. Por fim, a mudança do estilo de vida dos pacientes hipertensos, a partir da adoção de caminhadas, resultou na potencialização do tratamento medicamentoso e diminuição drástica das urgências hipertensivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** À luz do que foi visto, pode-se concluir que a prática de atividades físicas regulares, em especial os de caráter cardiovascular, é eficaz para o controle dos níveis tensionais, e sua combinação com exercícios de resistência e de controle do estresse, como meditação, também é válida na linha de cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica.

**Palavras-chave:** hipertensão Arterial Sistêmica, atividade física, exercício aeróbico, tratamento.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [mavitipdesouza@gmail.com](mailto:mavitipdesouza@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora e Mestre em enfermagem. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## DESAFIOS E CUIDADOS NO ATENDIMENTO DOMICILIAR AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

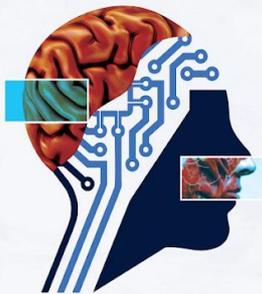
Ana Clara Marinho LIMA<sup>1\*</sup>; Bianka Geiane da Silva RIBEIRO<sup>1</sup>; Maria Eduarda Lopes de ALMEIDA<sup>1</sup>; Antônia Ingrid Jales DINIZ<sup>1</sup>; Emanuele da Silva GALDINO<sup>1</sup>; Graciliano Davi Santos RODRIGUES<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento humano é considerado uma sequência contínua marcada por diferentes alterações. Esse evento tem sido acompanhado, muitas vezes, por uma série de doenças crônicas, causando uma maior necessidade pelos serviços de saúde. Diante desse contexto, os atendimentos domiciliares (AD) têm surgido como uma alternativa complementar a fim de promover ações de promoção à saúde, prevenção e reabilitação. No entanto, ainda existem diferentes desafios e cuidados que precisam ser levados em consideração para a sua realização de forma eficaz. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante os atendimentos de Fisioterapia a pessoa idosa no ambiente domiciliar, destacando as suas principais adversidades. **METODOLOGIA:** O mesmo consiste em um relato de experiência desenvolvido pelos discentes de Fisioterapia durante o estágio supervisionado de Fisioterapia Comunitária e Domiciliar da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). Participou do estudo a paciente M.C.F, 78 anos, sexo feminino, diagnóstico clínico de artrite e artrose, quadro algíco no membros superiores, edema e dor no joelho direito. Diante disso, a paciente foi submetida a sessões de Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica domiciliar, com uma média de três atendimentos semanais. **RESULTADOS:** Existem diferentes desafios que podem estar presentes durante o AD à pessoa idosa, entre eles, pode-se citar a influência familiar, a qual muitas vezes colocam dificuldades para a realização dos atendimentos. Outro fator que possui grande influência é a cooperação do paciente, tendo em vista que por se tratar do ambiente domiciliar muitos não veem seriedade no serviço prestado e apresentam certa resistência durante a prática dos exercícios propostos. Diante desse contexto, a dificuldade em transportar os equipamentos também é considerada um dos principais desafios presentes, embora a faculdade disponibilizasse diversos equipamentos, os estagiários eram incentivados pelo preceptor a estimular a criatividade utilizando diferentes recursos disponíveis no ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da experiência, foi possível compreender os principais desafios presentes no âmbito domiciliar, sendo estes a influência familiar, a resistência dos pacientes para a execução dos exercícios e a dificuldade em transportar os equipamentos necessários. Diante disso, também foi possível traçar estratégias a fim de minimizar esses obstáculos e potencializar a qualidade dos AD.

**Palavras-chave:** idoso, atendimento domiciliar, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [claramarinho222@gmail.com](mailto:claramarinho222@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Especialista em regulação em saúde. Especialista em UTI. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A RELEVÂNCIA DOS CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

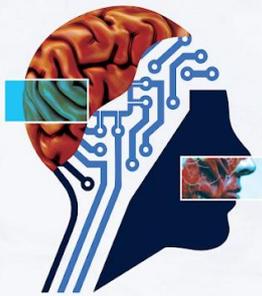
**Bruno Trajano do NASCIMENTO<sup>1\*</sup>**; Tamyllys Alves Fernandes de **ARAÚJO<sup>1</sup>**; Maria Clara Lacerda **FIGUEREIDO<sup>1</sup>**; Patrícia Gurgel de Oliveira **MELO<sup>1</sup>**; João Paulo da Silva **SARAIVA<sup>1</sup>**; Laura Amélia Fernandes **BARRETO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de “Integração Saúde, Ensino e Comunidade - ISEC II”, da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE) conduziu uma ação envolvendo os estudantes do segundo período do curso de Enfermagem no bairro Santa Delmira, na Escola Estadual Nossa Senhora das Graças. Foi abordado com os discentes da instituição da ação - crianças do primeiro ao sexto ano - a importância do meio ambiente, bem como a necessidade de preservação deste e a relevância da reciclagem dos materiais. **OBJETIVO:** O objetivo principal da ação foi promover a sensibilização das crianças para que percebessem o papel crucial do ser humano na conservação dos recursos naturais. **METODOLOGIA:** Durante a atividade, adotou-se uma abordagem humanística e reflexiva, utilizando diálogos que promovessem uma mentalidade responsável em relação à coleta seletiva. Em primeira instância, foram abordadas e discutidas às respectivas cores que representam a coleta seletiva do lixo, apresentando suas diferenças, ressaltando a importância de cada uma delas, esclarecendo dúvidas dos discentes e dando ênfase na forma adequada de descarte. Após uma roda de conversa inicial, foi narrado um conto infantil retratando a temática supracitada, com o objetivo de ensinar e propiciar às crianças de forma lúdica ao aprendizado direto e objetivo acerca do descarte inadequado do lixo no meio ambiente e, posteriormente, contribuindo para formação de valores e costumes nas crianças, que também compartilharam suas opiniões sobre a mensagem do conto. Por fim, foi ministrada uma dinâmica, denominada de “corrida dos sacos”, envolvendo as turmas em uma competição para pegar e descartar corretamente resíduos conforme as cores da coleta seletiva. **RESULTADOS:** A metodologia adotada possibilitou uma abordagem dinâmica e reflexiva dos discentes, que puderam participar ativamente do aprendizado e contemplar a importância da temática de preservação do meio ambiente, descarte adequado do lixo e coleta seletiva, abrindo espaço para uma mentalidade responsável, empática e solidária, servindo para contribuição da preservação e cuidado do meio ambiente. Os discentes locais demonstraram receptividade, atenção e participação, evidenciando o interesse em aprender e que de fato conseguiram absorver o conhecimento transmitido, posto que, realizaram a separação correta dos materiais apresentados. Na escola, orientamos as crianças para que desde a infância aprendam a economizar, a preservar os recursos naturais, a importância da reciclagem e a cuidar do nosso planeta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Além de ser uma experiência de conhecimento e diversão para os alunos, é também de crescimento acadêmico e pessoal para nós como estudantes e futuros profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** conscientização, meio-ambiente, conhecimento, coleta.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [brunotrajanoft@gmail.com](mailto:brunotrajanoft@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora e Mestre em Letras. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## FATORES ASSOCIADOS À REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Maria Vitória Pinto de SOUSA<sup>1\*</sup>**; Gabriel Gomes **DUARTE<sup>1</sup>**; Francisco Baltazar **VENÂNCIO<sup>1</sup>**; Maria Eduarda Santos **FERNANDES<sup>1</sup>**; Anderson Mateus Medeiros **MORAIS<sup>1</sup>**; Ana Paula Nunes de Lima **FERNANDES<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A taxa de mortalidade infantil (TMI) determina o número de mortes do período pós-natal imediato até o primeiro ano de vida de indivíduos nascidos em uma determinada área. No Brasil, entre 1990 e 2020, houve uma drástica redução de 75% na TMI. Nesse contexto, a compreensão acerca dos fatores que influenciaram essa diminuição percentual permite realizar inferências sobre o acesso à saúde e a situação sócio-sanitária da população, visando potencializar os êxitos já alcançados e replicá-los. **OBJETIVO:** Conhecer os fatores responsáveis pela queda na mortalidade infantil no Brasil nas últimas décadas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão narrativa, com base na revisão de artigos científicos contidos em periódicos, utilizando os seguintes descritores: "mortalidade infantil", "fatores associados" e "redução". Além disso, consultou-se dados da UNICEF. **RESULTADOS:** Diante disso, considerando as doenças perinatais, prematuridade, ineficiência do pré-natal e a tríade diarreia, pneumonia e desnutrição como as principais causas evitáveis de mortalidade infantil no período analisado, tem-se o aumento da cobertura demográfica da Rede de Atenção Básica e de equipes da Estratégia de Saúde da Família como os principais responsáveis pela redução da TMI. Essa expansão possibilitou maior acessibilidade ao atendimento em saúde, o que resultou na diminuição da incidência de doenças infecciosas no primeiro ano de vida. A redução de mortes por diarreia foi a maior entre todas as causas e se associou à melhoria das condições sanitárias, maior acesso aos serviços de saúde e disponibilização da vacina contra o Rotavírus. Quanto ao pré-natal, o estabelecimento do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento promoveu maior adesão das gestantes. Nesse caso, a assistência gestacional adequada impactou as taxas de mortalidade fetal e pós-natal, através da identificação precoce de patologias e possíveis alterações obstétricas. Quanto às variantes sociais, a melhoria das condições econômicas, mediante os programas de distribuição de renda, e o combate à desnutrição são determinantes para o menor risco de mortalidade infantil. Por fim, a ampliação da cobertura vacinal infantil configura-se como uma das principais responsáveis pela queda da TMI nos anos avaliados. Como conquistas mais relevantes da imunização, destacam-se a erradicação da poliomielite e da varíola e diminuição significativa dos casos de difteria, tétano e meningite. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, evidencia-se que a redução da TMI no Brasil nos últimos 30 anos se deve ao aprimoramento da Rede de Atenção Básica, melhoria na assistência pré e pós-natal e ampliação do programa de imunização infantil. Ademais, o combate da desigualdade social também se destaca na queda da TMI.

**Palavras-chave:** mortalidade infantil, redução, imunização, atenção básica.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [mavitpdesouza@gmail.com](mailto:mavitpdesouza@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora e Mestre em enfermagem. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## REAPROVEITANDO RESÍDUOS SÓLIDOS E TRANSFORMANDO EM NOVOS PRODUTOS: É HORA DE RECICLAR

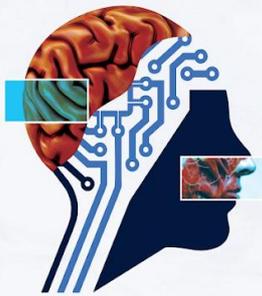
Maria Eduarda Lima COSTA<sup>1\*</sup>; Ana Raquel da Silva COSTA<sup>1</sup>; Marina Suzy Medeiros de CARVALHO<sup>1</sup>; Victória Rachel Ferreira de MEDEIROS<sup>1</sup>; Airton Arison Rego PINTO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Brasil é um dos países que mais gera resíduos no mundo e a maior parte deles são despejados em céu aberto, sendo que muitos poderiam ser reutilizados. Dessa forma, as ações visam a diminuição de resíduos e o estímulo ao processo de reciclagem, pois tais estratégias são fundamentais para o desenvolvimento mais sustentável. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo: Promover educação em saúde sobre a importância da reciclagem de resíduos sólidos para conservação do meio ambiente. **METODOLOGIA:** Trata-se estudo descritivo sobre uma ação educativa com enfoque na preservação do meio ambiente mediante a práticas de reaproveitamento. Diante disso, foi elaborada uma ação com o tema “é hora de reciclar” por meio da disciplina de Integração Saúde, Ensino e Comunidade (ISEC-II) ocorrida no segundo semestre do ano 2022. No decorrer deste semestre houve planejamento da ação educativa por parte dos acadêmicos juntamente com professor que se configurou em três etapas importantes: A primeira ocorreu na instituição de ensino para idealização do tema a ser abordado, além de confecção de materiais e o local para ação. Logo em seguida, foi realizada uma visita técnica a Associação Comunitária Reciclando para a Vida (ACREVI), localizada em Mossoró, Rio Grande do Norte expondo materiais confeccionados pelos alunos a partir dos resíduos sólidos, com intuito de esclarecer a importância da reciclagem de forma simples e prática. Após a visita, foi elaborada uma feira de exposição no dia 22 de novembro de 2022, na instituição de ensino como forma de compartilhar experiências. **RESULTADOS:** O trabalho trouxe como resultados muitos pontos positivos, desde contribuição da visita em despertar o interesse dos alunos a respeito da reciclagem como ampliação do conhecimento sobre processo de gestão de resíduos para novos estudos. Além disso, durante ação foram expostos produtos confeccionados à partir de materiais recicláveis, desde de enfeites decorativos, porta lápis, vasos de plantas, luminárias e vários itens como potes plásticos, reinvenção a base de caixas de papelão, latas e garrafas pet, possibilitando o reaproveitamento e preservação ecológica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, ao término da ação educativa foi possível promover a conscientização dos alunos e funcionários sobre a importância da reciclagem, no intuito de disseminar esse conhecimento para sociedade em geral. Além de ressaltar a conscientização da boa prática da gestão e o reaproveitamento dos resíduos sólidos que se dispõem como um enorme potencial econômico, social e Ambiental, desde que utilizados de forma correta.

**Palavras-chave:** resíduos sólidos, reciclagem, conscientização.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [mellcosta125@gmail.com](mailto:mellcosta125@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Especialista Educação Continuada e Permanente em Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA JUNTO AO PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE BUCAL

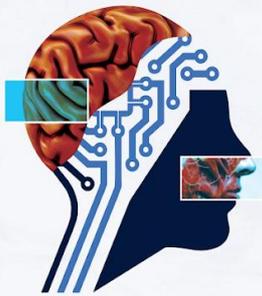
**Claudiane Pereira Mendonça SIMEÃO<sup>1\*</sup>**; Ana Livia Paiva **GONÇALVES<sup>1</sup>**; Romerito Lins  
da **SILVA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O programa de agentes comunitários de saúde (PACS) surgiu no Brasil como uma estratégia para aproximar os serviços de saúde as comunidades mais vulneráveis e de difícil acesso. O PACS tem como objetivo promover a saúde e prevenir doenças, por meio da atuação de agentes comunitários de saúde (ACS), que realizam visitas domiciliares, orientam sobre cuidados básicos de saúde e acompanham as condições de saúde das famílias. Dentre suas várias atribuições está o desenvolvimento da educação continuada, seja dos ACS para com a comunidade ou da gestão governamental para com esses trabalhadores, com capacitações contínuas destes profissionais. A partir da extensão em ISEC IV foi possível constatar deficiências quanto a participação da gestão municipal na capacitação de ACS na perspectiva da educação continuada. **OBJETIVO:** As ações de extensão no curso de Odontologia propuseram como forma de sanar parte dessa problemática a capacitação relacionada a saúde bucal para esses profissionais da saúde, tendo em vista que estes atuam diretamente na promoção e prevenção de doenças nas comunidades. **METODOLOGIA:** A metodologia consistiu em um estudo de campo através de um método qualitativo de coleta de dados que visou compreender, observar e interagir com os profissionais da saúde, obtendo assim um arsenal informativo sobre as precariedades e deficiências em sua rotina de trabalho. A visita de campo prévia, garantiu informações para o planejamento adequado das ações, definindo quais seriam as estratégias mais favoráveis para atender às demandas identificadas e os recursos necessários. **RESULTADOS:** Dessa forma, a percepção de ausência nesse processo de educação continuada por parte da gestão municipal conduziu ao desenvolvimento de uma iniciativa na qual dois cursos de capacitação foram ofertados ao ACS da UBS Centro clínico Evangélico Edgard Bulamarqui, Centro-Mossoró-RN. Ao serem capacitados com palestras de higiene oral permitimos que esses profissionais se tornem multiplicadores de informações e possam ajudar a conscientizar a população sobre a importância da saúde bucal. Além disso, os ACS serão capazes de identificar problemas bucais precocemente em suas visitas domiciliares, o que permite uma intervenção em muitas patologias orais malignas e evita o agravamento de doenças orais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento de cursos de capacitação foi um momento enriquecedor e de troca com esses profissionais auxiliando no desenvolvimento de competências comuns do trabalho multiprofissional.

**Palavras-chave:** agentes comunitários, saúde, higiene oral.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [clauneider@gmail.com](mailto:clauneider@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista. Mestre em odontologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA JUNTO AO COMPONENTE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE BUCAL - SB BRASIL 2020 – DURANTE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO EM ISEC-IV

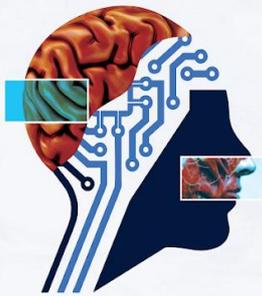
Ana Livia Paiva GONÇALVES<sup>1\*</sup>; Claudiane Pereira Mendonça SIMEÃO<sup>1</sup>; Romerito Lins da SILVA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O SB Brasil 2020 é a mais recente pesquisa nacional de saúde bucal no Brasil, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com universidades e instituições de pesquisa. O estudo tem como objetivo avaliar a condição de saúde bucal da população brasileira e identificar os principais problemas e desafios enfrentados pelo sistema de saúde. **OBJETIVO:** As ações de extensão em Odontologia desenvolvidas na disciplina de ISEC IV possuem diversos objetivos entre eles as iniciativas de pesquisas de saúde bucal, no qual nos possibilita entender na prática a importância do SB Brasil 2020 para odontologia. A pesquisa também é uma ferramenta importante para a elaboração de planos de ação e programas de prevenção e promoção da saúde bucal, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. **METODOLOGIA:** Este trabalho consiste no relato de experiência de participação em parte da coleta de dados do SB Brasil 2020, realizado no município de Mossoró-RN. A população referência do levantamento é composta por brasileiros residentes em domicílios particulares permanentes, localizados em regiões urbanas de todo o território nacional, no qual Mossoró foi sorteado para participar, dispondo de alguns setores censitários definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram entrevistadas e examinadas em suas casas pessoas com idades de 5 anos e de 12 anos, além de grupos etários de 15 a 19 anos, 35 a 44 anos, 65 a 74 anos. O estudo visa identificar doenças mais prevalentes, como cárie dentária, doenças periodontais, necessidade de próteses dentárias, condições de oclusão, traumatismo dentário e o impacto dessas doenças na qualidade de vida, entre outros aspectos, utilizando para tal índices de importância epidemiológica. **RESULTADOS:** A vivência trazida pelo acompanhamento da metodologia desse estudo de campo tornou possível realizar a coleta de dados de forma qualitativa, compreender, observar e interagir com os profissionais cirurgiões-dentistas que estavam como pesquisadores, vivenciando de forma prática como funciona a rotina de coleta de dados epidemiológicos e o quanto essas informações contribuem para o planejamento adequado das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, a experiência trazida por tal vivência permitiu o desenvolvimento de múltiplas competências além de pôr o cirurgião dentista próximo ao componente da vigilância em saúde preconizado pela política Nacional em saúde bucal.

**Palavras-chave:** pesquisa em saúde bucal, levantamento de dados, doenças prevalentes, vigilância em saúde.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [analiviapgs@gmail.com](mailto:analiviapgs@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista. Mestre em odontologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO SUCESSO DE EXTUBAÇÃO DE PACIENTES EM USO DE VM

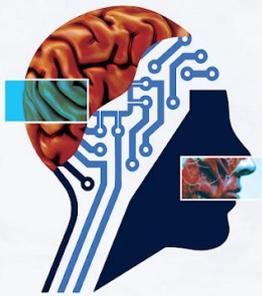
Amanda Moura CHAVES<sup>1\*</sup>; Lídia Nicolly Lemos dos SANTOS<sup>1</sup>; Sara Moura Bandeira ARAÚJO<sup>1</sup>; Rayane Larissa Almeida de SENA<sup>1</sup>; Antônia Ingrid Jales DINIZ<sup>1</sup>; Débora Maria Clementino MELO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A decisão de extubar é um momento crucial para pacientes críticos. Em alguma parte dos casos, a transição para a respiração espontânea ocorre sem intercorrências, mas em alguns pacientes implica em uma decisão mais desafiadora. Tanto o atraso na extubação quanto, principalmente, a necessidade de reintubação estão associados a desfechos ruins e aumento da mortalidade. Dessa forma, observamos o quanto a fisioterapia respiratória tem sido uma técnica importante na unidade de terapia intensiva (UTI) para a redução de complicações respiratórias e tempo de hospitalização. A pesquisa atual está focada na participação da fisioterapia no processo de extubação de pacientes. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação do profissional de fisioterapia no sucesso de extubação de pacientes em uso de ventilação mecânica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico de natureza qualitativa, realizado na base de dados Pubmed. O material foi selecionado dentro do período de tempo dos últimos 10 anos, os critérios de inclusão foram, artigos completos na íntegra dos últimos 10 anos, artigos referentes ao assunto abordado em língua portuguesa e inglesa, para os critérios de exclusão seriam artigos fora do tema escolhido, cartas, livros. Foram realizadas leituras do tipo exploratório que teve por objetivo verificar, em que medida as obras consultadas contribuam para o interesse da pesquisa. Durante a pesquisa nessas bases foram utilizados os descritores de maneira associada, por meio dos operadores booleanos: “and” e “or”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 8 artigos completos disponíveis na língua portuguesa que deram origem aos resultados. Através disso, foi possível identificar os principais fatores relacionados a extubação de sucesso, como: mobilização precoce, posicionamento, técnicas de desobstrução das vias aéreas, expansão pulmonar e treinamento muscular respiratório. Além disso, após o tratamento os pacientes obtiveram melhora na duração da VM, evoluindo a extubação e reduzindo tempo de desmame. Assim, obtendo taxa de sucesso do desmame, função respiratória, taxa de alta da UTI e tempo de internação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, pode-se considerar que a fisioterapia intensiva pode diminuir a falha de extubação em pacientes ventilados mecanicamente na UTI, diminuindo sua mortalidade. No entanto, os benefícios potenciais das estratégias de reabilitação devem ser explorados em um número maior de pacientes em estudos futuros.

**Palavras-chave:** extubação, unidade de terapia intensiva, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [amndachaves19@gmail.com](mailto:amndachaves19@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Pós-Graduada em Neurofuncional e Terapia Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## O PAPEL DA FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM ENFISEMA PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

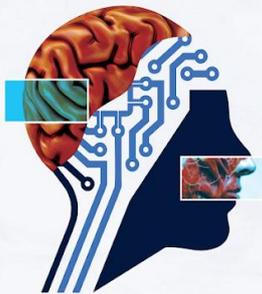
Michaely Noronha TORRES<sup>1\*</sup>; Rayane Larissa Almeida de SENA<sup>1</sup>; Sara Moura Bandeira ARAÚJO<sup>1</sup>; Emily Souza de MENDONÇA<sup>1</sup>; Amanda Moura CHAVES<sup>1</sup>; Janadja Ellen Ferreira da COSTA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Enfisema Pulmonar faz parte das doenças degenerativas que se desenvolve depois de muitos anos acometendo o pulmão, devido ao uso de cigarros e inalações de gases tóxicos. Ela também é conhecida como uma Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), caracterizada pela destruição da elastina, que faz parte da manutenção das paredes alveolares. Quando há a ausência dessa proteína, a menor parte da estrutura das vias aéreas sofre um colapso, na região distal do bronquíolo terminal, fazendo com que ocorra a redução da quantidade de oxigênio, impedindo que aconteça uma boa troca gasosa. Além disso, podem ser manifestado sintomas como tosse, dispneia e dificuldade respiratória. A intervenção da fisioterapia é considerada indispensável para identificar os riscos da patologia e traçar um plano de tratamento utilizando diferentes técnicas e exercícios de forma individual que possa ser benéfico e eficaz para esses pacientes, de modo geral, proporcionar uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo baseia-se em relatar o conhecimento adquirido, as atividades realizadas e apresentar a evolução de um paciente com Enfisema Pulmonar durante a vivência de um estágio acadêmico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, os atendimentos aconteciam na Policlínica MedSaúde em Mossoró/RN, que duravam aproximadamente 45 minutos. **RESULTADOS:** Foi acolhido o paciente E.D.A.T, sexo masculino, 53 anos, diagnosticado com Enfisema Pulmonar, que apresentava queixas de dispneia, dificuldade para dormir, fadiga e tosse produtiva. O paciente encontrava-se sedentário e com expansibilidade torácica reduzida. Foi possível realizar vários testes como o de Pico de Fluxo Expiratório (PFE) que consiste em verificar a abertura das vias aéreas, avaliando força e a velocidade máxima da saída de ar de dentro dos pulmões, assim como, o Treino de Endurance que tem como objetivo melhorar a capacidade física, juntamente com o uso de alguns aparelhos como o EPAP artesanal e o SHAKER, além da realização de exercícios de fortalecimento e circuitos aeróbicos para aprimorar a função cardiopulmonar. Do mesmo modo, salientando sobre a necessidade de alterações dos hábitos de vida para prevenir possíveis agravos a saúde, como o sedentarismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante desse relato, o estágio em Fisioterapia Cardiorrespiratória nos possibilitou uma formação generalista, humanizada, mostrando a importância da atuação do fisioterapeuta na área respiratória, tendo assim, uma troca de experiências e uma visão ampla de tratamentos que se comprovou bastante eficientes no processo de reabilitação desse paciente, eliminando os sintomas iniciais, melhorando o sistema respiratório e contribuindo para um bom condicionamento físico e bem estar, levando-o a alta.

**Palavras-chave:** doenças, enfisema pulmonar, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [michaelynoronha16@gmail.com](mailto:michaelynoronha16@gmail.com)

<sup>2</sup>Pós-graduada em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal pela FCRN. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A RELEVÂNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA O ATRIBUTO ESSENCIAL DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

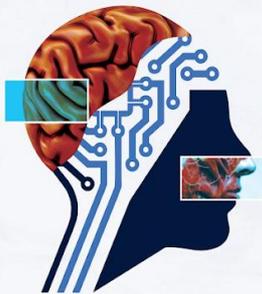
João Elias de Araújo NETO<sup>1\*</sup>; Anderson Mateus Medeiros MORAIS<sup>1</sup>; Anny Louise Lima de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Francisco Baltazar VENÂNCIO<sup>1</sup>; Maria Eduarda Santos FERNANDES<sup>1</sup>; Andréa Raquel Fernandes Carlos da COSTA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde busca corroborar a informatização das unidades de saúde brasileiras. No entanto, no que diz respeito à implementação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) percebe-se um atraso, o que deixa de contribuir com o atributo essencial da coordenação da Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Sendo assim, urge relacionar essas duas variáveis de modo a observar a correlação efetiva entre elas no âmbito da APS. Nesse sentido, é oportuno discutir o impacto da não implementação do PEC na coordenação do cuidado. **METODOLOGIA:** Para tanto, realizou-se uma revisão narrativa, por intermédio da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados Scielo – empregando os descritores “Atributos da Atenção Primária” e “Prontuário Eletrônico do Cidadão” –, e foram selecionadas fontes bibliográficas que versavam a respeito do PEC e dos atributos da APS de maneira associada às temáticas de saúde da família e atenção à saúde. **RESULTADOS:** A partir disso, foi possível constatar que o prontuário eletrônico aprimora significativamente a coordenação, que é um dos quatro atributos essenciais da APS. Tal constatação se justifica, pois, por tratar-se da conexão entre serviços e ações para atender às necessidades de saúde do usuário de forma integrada, por intermédio de pontos distintos da rede de atenção à saúde, a coordenação depende da integração desses pontos para seu bom funcionamento, sendo o PEC uma ferramenta deveras contributiva. Outrossim, destaca-se a importância do prontuário eletrônico para conhecer o paciente mais detalhadamente e para o acompanhamento dele e do seu histórico de atendimentos, benefícios que favorecem a continuidade do cuidado. Então, unidades de saúde nas quais o PEC não é implantado não desfrutam dessas vantagens operacionais permitidas por ele para o fluxo da coordenação da APS. Ao invés desse cenário otimizado, problemas, tais como a falta de registro e o falho planejamento de ações, tendem a permanecer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, verifica-se o notável potencial que o prontuário eletrônico tem de melhorar a dinâmica da coordenação na Atenção Primária. No entanto, entraves como a falta de equipamentos, de conectividade e de adesão dos profissionais impedem que a implantação hegemônica dele no território nacional seja uma realidade. Faz-se imprescindível, então, que o PEC seja efetivamente universalizado entre as unidades de saúde e a coordenação da APS consiga ser beneficiada, visto que o PEC se mostra uma ferramenta de organização do processo de atenção à saúde.

**Palavras-chave:** prontuário eletrônico do cidadão, atributos da atenção primária, saúde coletiva, saúde digital.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [joaoeliasan@gmail.com](mailto:joaoeliasan@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## AÇÃO EM SAÚDE ABORDANDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

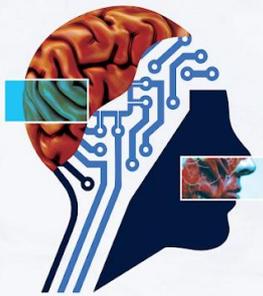
Ana Carolina Lima MOURA<sup>1\*</sup>; Karina dos Santos NASCIMENTO<sup>1</sup>;  
Fernanda Weber GONÇALVES<sup>1</sup>; Airton Arison Rêgo PINTO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O período da adolescência é uma fase de descobertas, novas experiências e de transformações biológicas, psicológicas e sociais. Com base nisso, destaca-se a importância de abordar temas relacionados à saúde integral dos indivíduos, como a sexualidade e a gravidez na adolescência, que está intrinsecamente associada às consequências físicas, sociais e emocionais como abortos espontâneos, nascimento da criança subnutrida e principalmente evasão escolar. **OBJETIVO:** Neste sentido, o objetivo do estudo é descrever a experiência vivenciada por alunos acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa voltada à gravidez na adolescência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação em saúde inerente a disciplina Integração Saúde, Ensino e Comunidade (ISEC III) que ocorreu no dia 08/03/2023 pela manhã na Escola Estadual Professor Solon Moura, localizado no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. As turmas eram compostas por 60 alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental, com faixa etária média entre 13 a 15 anos. A ação educativa foi dividida em 4 etapas: no primeiro momento foram entregues papéis a todos os alunos com o intuito deles escreverem os seus sonhos e planos para o futuro, de forma anônima. Em seguida foi realizada uma encenação sobre a temática gravidez na adolescência, logo depois uma palestra sobre as consequências e riscos do tema abordado. Por fim, o término se deu por meio de uma dinâmica visassem a interação entre o público sobre temática, demonstrando as dificuldades de se criar um bebê nas condições sociais de um adolescente. **RESULTADOS:** A partir disso, foi perceptível o engajamento de todos os discentes do curso de enfermagem envolvidos, como também por parte do público-alvo. Durante a conversação, muitos alunos encontravam-se ociosos com assunto e através de estratégias de aproximação, possibilitou-se uma ampla discussão sobre receios, riscos, desafios e impactos da gravidez na adolescência, além demonstrarem durante as falas a grande contribuição da ação em saúde para construção de um cidadão consciente e responsável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, entende-se a importância da educação em saúde e aproximação enquanto acadêmicos de nível superior com a comunidade, no intuito de transformar novos profissionais mais participativos nas questões comuns e prevalentes na sociedade em geral, principalmente durante a adolescência por ser considerado um processo de transição psicossocial em suas vidas.

**Palavras-chave:** estudantes, educação em saúde, gravidez na adolescência.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [carowrase2014@gmail.com](mailto:carowrase2014@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Especialista Educação Continuada e Permanente em Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ANATOMIA APLICADA À ENFERMAGEM: RELATO SOBRE EXPECTATIVAS E DESAFIOS NO PROGRAMA DE MONITORIA

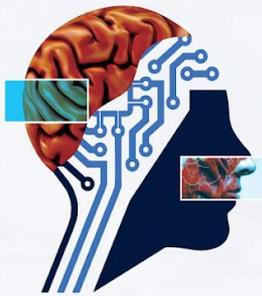
**Karina dos Santos NASCIMENTO<sup>1\*</sup>**; Ana Carolina Lima **MOURA<sup>1</sup>**; Airton Arison Rêgo **PINTO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A educação no nível superior pode contribuir no caráter ético do profissional, onde os programas oferecidos na mesma podem interferir diretamente nesse pensamento. Na formação a monitoria ganha sua relevância, por fornecer a ferramenta de apoio pedagógico, onde a interação entre docente e discente se fortalecem em prol do compartilhamento e aperfeiçoamento do conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar às expectativas e desafios vivenciados por monitores de anatomia aplicada à enfermagem. **METODOLOGIA:** Um relato de cunho descritivo mediante a vivência durante o semestre de 2023.1. Os monitores foram selecionados conforme as etapas pré-estabelecidas no edital e, posterior a seleção, orientados quanto seu papel durante atuação na monitoria. **RESULTADOS:** Sabe-se que a disciplina de anatomia humana é fundamental para os cursos inerentes a área da saúde pois através do conhecimento básico do organismo que os profissionais necessitam para uma assistência de qualidade e com segurança, assim a monitoria entra de forma a contribuir na aquisição e aprimoramento do conhecimento do corpo humano. Diante disso, as atividades de monitoria se iniciaram no dia 3 de abril durante o semestre do ano de 2023, durante o primeiro semestre na monitoria, uma grande montanha-russa de emoção se instalou na vida acadêmica, experiências essas negativas e positivas, tornando-se um grande agregado de relatos ao crescimento profissional e pessoal. Algumas dificuldades observadas no período é que alguns alunos chegam ociosos e com excesso de dúvidas, com o avançar muitos demonstram desinteresse em querer aprender, dessa forma, desperta a insegurança de errar e não conseguir ajudar o aluno em seu processo de aprendizagem. No entanto, o dia a dia como monitores contribuem para desenvolvimento enquanto futuros profissionais, na formação de um perfil liderança, na gerência de situações interpessoais e até mesmo no processo de iniciação à docência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, a monitoria acadêmica se torna um instrumento de grande impacto para formação enquanto discentes de enfermagem, visando o aprofundamento sobre universo da anatomia humana, contribuindo para aprimoramento do conhecimento e, principalmente, ampliando possibilidade de novos estudos e saberes.

**Palavras-chave:** anatomia, estudantes, mentores.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).\* [karinasanenfermagem@gmail.com](mailto:karinasanenfermagem@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Especialista Educação Continuada e Permanente em Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN)



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## EFEITOS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO HAMMOCK EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ADMITIDOS EM UNIDADES DE CUIDADOS NEONATAIS

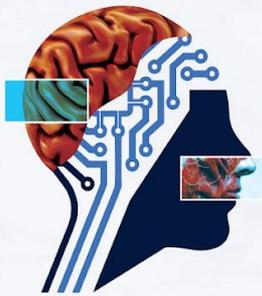
**Antônia Ingrid Jales DINIZ<sup>1\*</sup>**; Ana Clara Marinho **LIMA<sup>1</sup>**; Bianka Geiane da **SILVA<sup>1</sup>**; Lídia Nicolly Lemos dos **SANTOS<sup>1</sup>**; Amanda Moura **CHAVES<sup>1</sup>**; Gustavo Coringa de **LEMOS<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O bebê que nasce antes de completar 37 semanas gestacionais é chamado de recém-nascido pré-termo (RNPT) ou prematuro. Diante das repercussões decorrentes da prematuridade, esse recém-nascido pode necessitar de uma assistência maior, pois pode apresentar desconfortos, complicações clínicas e/ou atraso motor global, em alguns casos necessitando ser admitido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a qual consiste em um ambiente estressante devido a fatores como: luz intensa, ruídos, manuseios realizados pelos profissionais, dentre outros. Diante disso, visando reduzir esses estresses, é preconizada a adoção de métodos humanizados nos cuidados destes RN's, dentre os quais pode se citar o método Hammock, que tem como objetivo oferecer o maior conforto ao recém-nascido. **OBJETIVO:** Assim, o presente estudo tem como objetivo evidenciar os benefícios da aplicação do Método Hammock em RNPT admitidos em UTINs. **METODOLOGIA:** Para tanto, o mesmo consiste em uma revisão de literatura, onde as buscas dos artigos científicos foram realizadas nas bases de dados: PubMed, SciELO, PEDro e LILACS, aplicando os descritores: “Hammock positioning”, “intensive care units” AND “infant, newborn”, bem como os seus correspondentes na Língua Portuguesa, utilizando ainda os operadores booleanos AND e/ou OR, sendo selecionados artigos publicados nas Línguas Portuguesa e Inglesa, que abordassem a temática proposta, e que se encontrassem na íntegra, publicados entre os anos de 2013 e 2023. **RESULTADOS:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 4 artigos, onde após a análise dos mesmos pôde-se evidenciar o método Hammock faz grande diferença para o bem-estar do recém-nascido admitido na UTIN, trazendo melhoras na frequência respiratória e cardíaca, como também saturação, influenciando na redução do estresse, melhorando o sono-vigília, diminuindo a dor, ainda ajudando no desenvolvimento motor e sensorial, bem como no ganho de peso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, pode-se concluir que o método Hammock vai além do acolhimento humanizado para o recém-nascido, tornando-se assim uma opção confiável para ser utilizado dentro da UTIN, contribuindo para uma boa resposta fisiológica, resultando na diminuição dos estresses causados pelo ambiente e, conseqüentemente, na promoção do bem-estar do recém-nascido.

**Palavras-chave:** recém-nascido, prematuridade, unidade de terapia intensiva, método Hammock.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [ingrydjd15@gmail.com](mailto:ingrydjd15@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CONVIVENDO COM O TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Júlia Gondim Alencar LIRA<sup>1\*</sup>; Clerton Guerreiro BARBOSA<sup>1</sup>; Sany Suany Freitas Viana de SOUSA<sup>1</sup>; Tayssa Nayara Santos BARBOSA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade é uma reação normal diante de situações que possam causar medo, excitação, expectativa e dúvida. O Transtorno de Ansiedade Generalizada é um distúrbio caracterizado pela preocupação excessiva e persistente, que, ainda, acarreta sintomas físicos, interferindo, dessa forma, na qualidade de vida de quem a possui. **OBJETIVO:** Discutir trabalho é discutir sobre o transtorno de ansiedade generalizada e as dificuldades dos portadores da doença. **METODOLOGIA:** O presente trabalho constitui um relato de experiência de uma estudante de enfermagem diagnosticada com Transtorno de Ansiedade Generalizada aos 15 anos de idade. O ponto de partida é o surgimento dos sintomas, ainda na infância, seguindo pela busca por explicações até o diagnóstico e finalizando com os dias atuais, passados 9 anos desde o diagnóstico. **RESULTADOS:** O Transtorno de Ansiedade Generalizada é bastante comum, havendo, até, 2 milhões de casos por ano, no Brasil. Comumente se inicia na infância, como foi o caso da estudante, que, desde muito jovem, já sofria com o excesso de pensamentos e a inquietação, sintomas comuns da ansiedade. Porém, anos se passaram sem que nenhuma atitude fosse tomada a respeito. Quando os sintomas evoluíram para taquicardia, dores no peito e nas costas, sudorese e ataques de pânico e tornou-se inviável viver de maneira plena, fez-se necessário a busca por ajuda profissional. Por ser primeira integrante da família a necessitar de tratamento psicológico, foi inevitável o preconceito e o constrangimento, porém foi uma decisão imprescindível, que viria a decidir a qualidade de vida da estudante. Atualmente, 9 anos após o diagnóstico, a discente ainda sofre com as atribulações causadas pela TAG, afinal não é possível estar sempre bem. Em alguns dias, está tudo bem e em outros, pequenas tarefas se tornam grandes desafios, porém segue enfrentando-os. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos fatos expostos, pode-se concluir que viver tais experiências não foi fácil, mas, hoje, mesmo diante de tantas dificuldades, a estudante pode afirmar que a TAG contribuiu para o seu crescimento pessoal e busca ajudar outras pessoas que ainda não sabem lidar com a própria ansiedade.

**Palavras-chave:** relato de caso, doença mental, distúrbios de ansiedade.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN. \* [anna\\_jugondim@hotmail.com](mailto:anna_jugondim@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA O ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Monteiro da SILVA<sup>1\*</sup>; Lidiane Pinto de MENDONÇA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Conhecer a comunidade ao qual está inserido é fundamental para que se possa desenvolver ações específicas para uma região. O estágio em nutrição social, permite ao aluno um conhecimento prático das questões alimentares e nutricionais da sociedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada no estágio de nutrição social em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Mossoró-RN. Metodologia: A territorialização ocorreu de março a maio de 2023 na área de cobertura de uma Unidade Básica de Saúde onde o estágio em nutrição social ocorreu. Esta ação foi planejada com os agentes de saúde mediante agendamento prévio. Durante o reconhecimento da região, os profissionais de saúde falavam espontaneamente sobre as principais doenças, estrutura e histórico do bairro. **RESULTADOS:** Com a visita *in loco* foi possível conhecer as necessidades da comunidade e mostrar uma visão mais abrangente do público atendido na região. Foi possível perceber também o predomínio de algumas enfermidades, tais como: Doenças Crônicas Não Transmissíveis, dengue e chicungunha, uma vez que a falta de saneamento básico nas ruas com esgoto a céu aberto é um problema da região há vários anos. O estágio em nutrição social proporcionou aos estudantes entender melhor o contexto no qual uma Unidade Básica de Saúde está inserida para além da teoria, proporcionando uma experiência prática. O produto da territorialização resultou na entrega de um banner com o mapa de abrangência atualizado para a Posto de saúde desta comunidade, uma vez que no local só havia um e estava desatualizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade foi imprescindível para o desenvolvimento do estágio, uma vez que foi possível conhecer o perfil e as necessidades do público, bem como, realizar ações voltadas para a Educação em Alimentação e Nutrição. A partir da territorialização foi possível também ter um melhor embasamento para a escrita do relatório final do estágio em nutrição social que é o documento final que compõem a nota da referida disciplina.

**Palavras-chave:** territorialização, estágio em nutrição, unidade básica de saúde.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [vivianems9@gmail.com](mailto:vivianems9@gmail.com)

<sup>2</sup>Bióloga. Nutricionista. Biotecnologista. Mestra em tecnologia de alimentos. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## PRÁTICAS INTERATIVAS PARA PROMOVER SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

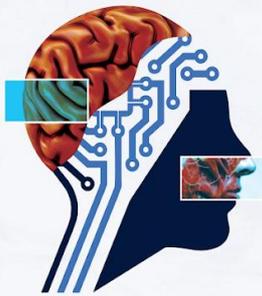
**Any Stefanny Andrade FERREIRA<sup>1\*</sup>**; Jadson Matheus Filgueira **LIMA<sup>1</sup>**; Hayannara Alves de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Lucas Ewerton Rodrigues **GOMES<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) tem elaborado muitas estratégias para alcançar objetivos relacionados a atenção primária a saúde (APS), desenvolvendo ações de prevenção e promoção a saúde. Um dos programas e ações na APS é o Programa Saúde na Escola (PSE), que tem como objetivo a contribuição do desenvolvimento dos estudantes das redes públicas de educação básica, em uma parceria entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação com ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. **OBJETIVO:** Realizar atividades educativas infantis com o intuito de trabalhar a coordenação motora, raciocínio, lateralidade, equilíbrio e funcionalidade, com exercícios interativos para despertar o interesse das crianças. **METODOLOGIA:** O público-alvo do projeto foram os alunos da creche Rosalba Monteiro Ciarlini, no bairro Redenção, em Mossoró-RN, com crianças entre 4 e 5 anos de idade e ao total participaram 18 crianças. Foram realizadas três atividades interativas que tiveram em média uma hora de duração. A primeira trabalhando a coordenação motora grossa, virando o corpo para o lado direito e esquerdo, pulando e trocando objetos de lugar. Na segunda atividade, foi trabalhado a lateralidade lançando objetos dentro de alvos, utilizando o lado direito e esquerdo do corpo. E na terceira atividade, foi feita a dança das cadeiras, que trabalha a coordenação motora, equilíbrio, noção visual e auditiva etc. **RESULTADOS:** Ao final da ação, percebeu-se que as crianças que participaram das atividades interagiram bastante com a dinâmica proposta e foi possível observar todos os critérios (coordenação motora, raciocínio, lateralidade, equilíbrio e funcionalidade) propostos. Observou-se que virando o corpo para o lado direito e esquerdo, pulando e trocando os objetos de lugar, as crianças utilizaram mais de sua coordenação motora grossa. Já lançando objetos primeiro com a mão direita e depois com a esquerda, foi trabalhado mais a lateralidade. E na atividade da dança das cadeiras foram utilizados todos os critérios juntos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que o objetivo geral da ação foi alcançado e que o PSE é um meio prático para gerar ações na comunidade com resultados benéficos. Além disso realizando atividades que estimulam a coordenação motora, propriocepção, lateralidade, raciocínio e equilíbrio garantem o desenvolvimento das crianças e as tornam mais capazes e criativas, que vai ser de grande importância no desenvolvimento.

**Palavras-chave:** atenção básica, saúde na escola, práticas interativas, desenvolvimento de crianças.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [any\\_stefanny@hotmail.com](mailto:any_stefanny@hotmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Gerontologia e em Saúde Pública. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## BENEFÍCIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÕES EM TRATAMENTOS CLÍNICOS E HOSPITALARES

Roberta Cristina Oliveira Duarte de ARAÚJO<sup>1\*</sup>; Júlia Almeida AMORIM<sup>1</sup>; Thiago Fernandes MARTINS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Inteligência Artificial (IA) no campo da saúde ganhou visibilidade nos últimos anos e foi impulsionada pela pandemia da Covid-19, sendo utilizada para prevenir, detectar e tratar doenças. A IA é um ramo de pesquisa que utiliza dados e segue algoritmos para gerar soluções com a inteligência similar à humana. **OBJETIVO:** Analisar os principais benefícios do uso da inteligência artificial em tratamentos clínicos e hospitalares. **METODOLOGIA:** As informações coletadas para a construção do trabalho foram obtidas de 3 artigos de pesquisa disponíveis nos sites Scielo e Google acadêmico. Para a obtenção do material bibliográfico foram utilizados os seguintes descritores “Inteligência artificial”, “Hospitais” e “Saúde” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Foram incluídos na pesquisa trabalhos publicados em português e inglês entre os anos de 2019 a 2023 que abordavam a relevância da inteligência artificial em diferentes setores da saúde. Os critérios de exclusão foram estudos que não abordavam o tema da pesquisa e aqueles publicados antes dos períodos pré-estabelecidos na pesquisa. **RESULTADOS:** Estudos revelam que algoritmos de IA alcançam níveis de precisão comparáveis aos médicos em interpretação de exames de imagem. Além disso, a medicina personalizada é aprimorada, permitindo a adoção de tratamentos adaptados com base em dados genéticos e no histórico do paciente, visto que a análise de registros médicos por IA desvenda padrões sutis, auxiliando na tomada de decisões clínicas mais precisas, como exemplo tem-se o Watson Health, desenvolvido pela IBM, que tem grande destaque por ajudar médicos na seleção do melhor tratamento para pacientes com câncer. A medicina baseada em evidências é reforçada, pois a IA permite que os médicos tenham acesso a informações atualizadas baseado no quadro clínico de cada paciente. Apesar dos desafios éticos e técnicos, a IA promete transformar profundamente a medicina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A colaboração entre médicos e IA pode proporcionar potencial melhoria da qualidade dos cuidados e consequentemente, nos resultados dos pacientes. Portanto, é necessário investimento em pesquisas para superar os principais desafios, visto que esta tecnologia promete revolucionar a medicina.

**Palavras-chave:** inteligência artificial, medicina baseada em evidência, tecnologia biomédica.

<sup>1</sup>Graduada em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [robertacdrt@gmail.com](mailto:robertacdrt@gmail.com)

<sup>2</sup>Bacharel em Ciências Biológicas. Mestre e Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ACÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTIFÚNGICA A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DA ROMÃ (*Punica granatum L.*) SOBRE A *Cândida albicans*: REVISÃO INTEGRATIVA

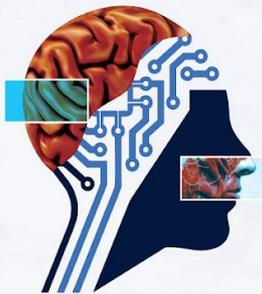
Crisanda Rayanne de Araújo CÂMARA<sup>1\*</sup>; Viviany Pollyana dos Reis OLIVEIRA<sup>1</sup>;  
Francisco Ernesto de SOUZA NETO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Diante da observação do cotidiano das mulheres da contemporaneidade, é possível perceber a elevação dos casos de candidíase entre elas, uma vez que frequentemente são apresentados casos dessa infecção fúngica ou de casos que já realizaram algum tratamento. Assim, conhecendo a história da medicina das décadas passadas até os dias de hoje e analisando as formas de tratamentos indicados, observa-se aqueles utilizados pelos ancestrais com a medicina caseira, e os tratamentos industriais. **OBJETIVO:** Desse modo, objetivou-se analisar a ação anti-inflamatória e antifúngica do extrato da romã - *Punica granatum L.*, através de uma revisão integrativa. **METODOLOGIA:** Logo, a busca foi realizada nas plataformas PubMed, LILACS e SciELO, tendo como descritores: Romã, candidíase vaginal, fitoterápicos e saúde da mulher. A busca foi realizada durante os meses de maio e junho, no qual 10 artigos foram selecionados para compor a revisão integrativa de literatura, todos publicados entre os anos de 2018 e 2023 e abordando sobre a ação anti-inflamatória da romã nas inflamações fúngicas, em micoses. Através de uma revisão integrativa de literatura é possível quantificar e analisar quais são os estudos no qual a Romã consegue agir na mitigação dos microrganismos. **RESULTADOS:** Foi possível constatar que a Romã possui esse caráter anti-inflamatório e antifúngico na sua composição, principalmente pela presença da *Punica granatum L.* que viabiliza a sua utilização de forma fitoterápica na mitigação da *Cândida albicans*, tratando-a sem tantos efeitos colaterais como as formas de tratamento tradicionais, possuindo um tratamento eficaz e benéfico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da análise dos estudos foi constatado a eficácia do extrato da Romã frente a inibição do crescimento destes microrganismos, além de causar alívio nas inflamações existentes. Foi percebido também a necessidade de maiores estudos dentro da temática abordada, levando a uma maior diversidade e evolução do conhecimento sobre o uso de extrato de plantas frente ao combate aos microrganismos patogênicos.

**Palavras-chave:** candidíase vaginal, fitoterapia, saúde da mulher, romã.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [crisandacamara@gmail.com](mailto:crisandacamara@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A NECESSIDADE DOS CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE: UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA

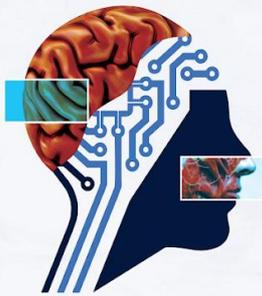
**Tamyllys Alves Fernandes de ARAÚJO<sup>1\*</sup>**; Ana Célia da Conceição **ALENCAR<sup>1</sup>**; Célia Carla de **SOUSA<sup>1</sup>**; Vitória de Fátima Rodrigues **LIMA<sup>1</sup>**; Bruno Trajano do **NASCIMENTO<sup>1</sup>**; Airton Árisson Rêgo **PINTO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A educação ambiental nas escolas é necessária para ajudar os alunos a perceberem a importância de proteger o meio ambiente. Nos currículos escolares, a educação ambiental pode ser integrada de forma multidisciplinar para abranger ecossistemas, biodiversidade, alterações climáticas e outras questões ambientais altamente relevantes. Além disso, as escolas devem integrar este tema na sua prática docente, permitindo assim que os alunos tenham experiências de sucesso. **OBJETIVO:** Relatar experiências de cientistas em educação ambiental para estudantes de escolas públicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de uma prática de saúde realizada na especialização de Saúde Integrativa, Docente e Comunitária do ISEC II, através dos cursos de graduação em enfermagem, fisioterapia, farmácia e psicologia. As atividades ampliadas aconteceram no dia 1º de abril de 2023 com alunos de 6 a 12 anos da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças, localizada em Mossoró, Rio Grande do Norte. Durante o encontro foram abordadas duas dinâmicas: A primeira parte orienta as crianças em um jogo de perguntas e respostas utilizando garrafas PET para incentivar as crianças a se preocuparem com o meio ambiente, seguida de uma demonstração de reciclagem de materiais por meio de um seletor quadro de coleta interativo com dicas 3R – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. **RESULTADOS:** Desde então, as atividades educativas têm sido muito ativas na abordagem do tema, pois a escola geralmente as incentiva a disponibilizar o espaço necessário para a organização das motivações propostas. As aulas são coordenadas pelos professores e cada grupo apresenta, com todos os envolvidos. Após o segundo impulso, o conhecimento do assunto ficou evidente nas falas dos alunos, o que permitiu ao grupo funcionar bem e ampliar novas descobertas. Durante a apresentação do tema, também é possível perceber as expectativas das camadas interativas com insight, atenção às novas descobertas. Por outro lado, fica claro o quão necessário é a educação ambiental nas escolas, a fim de ampliar os temas para todos os alunos, tornando-os elementos fundamentais da conservação e conservação dos ecossistemas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final da ação, vemos a importância dos profissionais de saúde na resolução dos problemas que afetam a sociedade, principalmente a parte da sociedade que mais necessita de informações. De referir que a experiência promovida pela disciplina ISEC-II é única, pois tais experiências aproximam as comunidades e, sobretudo, o crescimento acadêmico.

**Palavras-chave:** educação ambiental, estudantes, educação em saúde.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [tamyllysfernandes@gmail.com](mailto:tamyllysfernandes@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Especialista Educação Continuada e Permanente em Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ABORDANDO SETEMBRO AMARELO DE JANEIRO A JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Tamyllys Alves Fernandes de ARAÚJO<sup>1\*</sup>**; Ana Célia Conceição **ALENCAR<sup>1</sup>**; Jaily Ernesto dos **SANTOS<sup>1</sup>**; Patrícia Gurgel de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Vitória de Fátima Rodrigues **LIMA<sup>1</sup>**; Airton Árisson Rêgo **PINTO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O processo de educação em saúde mental, embora desafiador, é extremamente importante na identificação e intervenção com usuários suicidas. É por isso que a campanha Setembro Dourado tem desde 2013 um calendário para incentivar serviços de planejamento, estratégias ativas de educação, conscientização sobre a importância da vida e prevenção do suicídio. O tema ainda é considerado “tabu” para a sociedade em geral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de educação em saúde sobre prevenção do suicídio em estudantes do ensino médio. **METODOLOGIA:** O trabalho estrutura-se através de um estudo descritivo com abordagem à experiência de educação para a saúde dos estudantes, conduzido por bolsistas de enfermagem especializados em Saúde Comunidades, Ensino e Sociedade. Entrada - ISEC I. O tema foi abordado através de uma conferência dirigida a alunos do 9º ano da Escola Diran Ramos do Amaral, localizada em Mossoró, Rio Grande do Norte, em 21 de outubro de 2022. A ação foi conduzida por estudiosos com uma apresentação de slides sobre a história da campanha Setembro Dourado, suas origens e importância, além de possíveis falas de pessoas que possam estar presentes, sinais de alerta e cuidados a serem tomados com pessoas com doenças mentais. Como depressão e ansiedade. Em seguida, houve uma exposição de vídeos relacionados ao tema proposto com distribuição de brindes e por fim uma atividade interativa chamada “Árvore das Emoções” na qual os alunos anotavam seus sentimentos ou sua frase motivacional na folha de papel. Colocado em uma árvore, formando sua folhagem. Enquanto isso, os alunos tentam absorver o máximo de informações possível. **RESULTADOS:** foi marcante a surpresa de toda a turma presente, talvez porque o tema prevenção do suicídio não seja amplamente discutido na sociedade. Ao final da exposição, muitas crianças, ao trabalharem a “Árvore das Emoções”, manifestaram dificuldade em expressar suas emoções e principalmente falta de empatia por pessoas que são consideradas “emocionais” por muitas pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os momentos em que a educação em saúde relacionada à prevenção do comportamento suicida é essencial para garantir o bem-estar das pessoas em geral, através do processo de educar as pessoas atenderão às necessidades de apoio daqueles que necessitam de ajuda, sofrem de sofrimento psicossocial. Ressalta-se que esses momentos de ação em saúde são uma forma de avançar no conhecimento e, sobretudo, desenvolver um profissionalismo mais humano.

**Palavras-chave:** educação em saúde, estudantes, saúde mental, suicídio.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [tamyllysfernandes@gmail.com](mailto:tamyllysfernandes@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Especialista Educação Continuada e Permanente em Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## HIGIENE CORPORAL COM ÊNFASE EM SAÚDE BUCAL

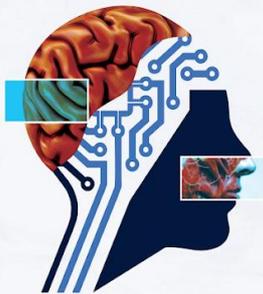
Célia Carla de SOUSA<sup>1\*</sup>; Jaily Ernesto dos SANTOS<sup>1</sup>; João Paulo da silva SARAIVA<sup>1</sup>;  
Maria Clara Lacerda FIGUEIREIDO<sup>1</sup>; Tamyllys Alves Fernandes de ARAÚJO<sup>1</sup>; Laura  
Amélia Fernandes BARRETO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Entendendo a necessidade e a vulnerabilidade de uma parcela da sociedade diante do tema higiene corporal com ênfase em saúde bucal a disciplina de Integração saúde/Ensino e Comunidade – ISEC como forma de extensão realizou a ação no dia 29 de outubro de 2022 na Escola Estadual Diran Ramos de Amaral. **OBJETIVO:** orientar crianças e adolescentes sobre a importância da higiene corporal e com ênfase em saúde bucal usando do método de orientação e demonstração. **METODOLOGIA:** Como forma de atrair e envolver o público-alvo foram realizados uma explicação sobre a importância dos cuidados com a higiene corporal e saúde bucal e seus impactos a saúde de forma generalizada, além da demonstração do passo a passo da escovação bucal, utilizando equipamentos que simulam a cavidade oral. Após a explicação de como realizar a escovação de forma correta a fim de manter a higienização e evitar o aparecimento de doenças como gengivite, tártaros e cárie dentária. Foi realizada a prática supervisionada da escovação juntamente com as crianças e adolescentes, corrigindo erros cometidos durante a prática da escovação, orientando quanto à frequência da escovação, avaliando se a realização da prática foi feita de modo correto, além das distribuições de kits de higiene pessoal contendo: escovas de dente, álcool, pente, creme hidratante para cabelos e espelho. Como forma de incentivo para o uso diário desses materiais na higiene corporal e bucal continuada das crianças e dos adolescentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Graças à teoria aliada à prática, observou-se a participação e o interesse do público-alvo pelo tema abordado na ação, facilitando o esclarecimento de dúvidas remanescentes, além da proximidade esperada entre os alunos e a comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, fica claro que há necessidade de incluir atividades populares na formação acadêmica, buscando não apenas a troca de conhecimentos, mas também encontrar formas de incluir os estudantes e contribuir diretamente com a sociedade.

**Palavras-chave:** saúde, higiene, boca, escovação.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [célia\\_carla@gmail.com](mailto:célia_carla@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduação em letras. Doutora em letras (UERN). Docente da Faculdade de Enfermagem nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

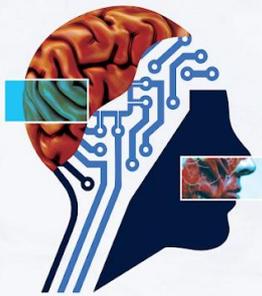
**Maria Clara Lacerda FIGUEREIDO<sup>1\*</sup>**; Renata Mikelly Barbosa **FREITAS<sup>1</sup>**; Vitória de Fátima Rodrigues **LIMA<sup>1</sup>**; Patricia Gurgel de Oliveira **MELO<sup>1</sup>**; Jaily Ernesto dos **SANTOS<sup>1</sup>**; Diego Henrique Jales **BENEVIDES<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A implementação da disciplina ISEC (Saúde, Educação e Comunidade) na universidade visa promover a educação em saúde, facilitar a diversidade étnica, racial e cultural e criar oportunidades de acesso para minorias e grupos vulneráveis na sociedade. Assim, temas como educação e sustentabilidade ambiental devem ser abordados, visto que responsabilidade social e proteção ambiental significam compromisso com a vida. A educação ambiental revela-se uma ferramenta essencial para melhorar a relação das pessoas com a natureza. **OBJETIVO:** Promover reflexão sobre as questões ambientais e mostrar como a qualidade de vida e as gerações futuras dependem do desenvolvimento sustentável. **METODOLOGIA:** Foi realizada ação na Escola Municipal Nossa Senhora das Graças, no dia 23 de maio, que fica localizada no bairro Santa Delmira e teve como foco a abordagem do tema educação ambiental. **RESULTADOS:** O livro didático teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento de bons hábitos, com uma breve explicação do tema, abordando os 3R (três “r’s” - Reduzir, Reutilizar, Reciclar) mostrando que, para habitar um planeta sustentável, é necessário aderir a ele. As dúvidas foram respondidas pelos universitários, sempre aproximando o tema da realidade infantil. Após apresentar o tema, os alunos foram questionados sobre o tema e deixados falar. Em seguida, explicou-se com mais detalhes a importância de se preocupar com o meio ambiente e o que significam os 3Rs. Outros pontos importantes foram mencionados, como: Geração de resíduos, danos ambientais, etc. Em seguida foi realizada uma atividade para fixar melhor o conteúdo, a fim de ajudar as crianças a separarem os resíduos corretamente o mais rápido possível. Desta forma, aprendeu-se a separar adequadamente os nossos resíduos e a tomar medidas para reduzir a quantidade de resíduos gerados diariamente. Ao final da experiência, as pessoas refletiram sobre a importância das atividades educativas para a educação ambiental nas escolas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se falta de conhecimento sobre os temas discutidos com os alunos. Além disso, foi feito um agradecimento pela colaboração de todos e participação na atividade. Vale ressaltar a satisfação de aprender conhecimentos que serão levados para o resto da vida.

**Palavras-chave:** sustentabilidade, educação, meio ambiente.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [tanotime071@gmail.com](mailto:tanotime071@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestre em Saúde e Sociedade. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

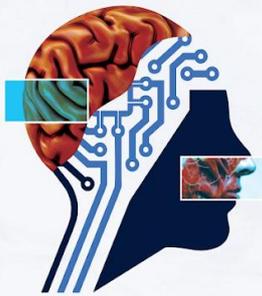
Lara Laíssa Diógenes de MOURA<sup>1\*</sup>; Kalidja Mariely Oliveira SANTOS<sup>1</sup>; Ana Raquel da Silva COSTA<sup>1</sup>; Maria Eduarda Lima COSTA<sup>1</sup>; Victória Rachel Ferreira de MEDEIROS<sup>1</sup>; Tayssa Nayara Santos BARBOSA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** É notório que o cotidiano dos profissionais de saúde é cercado de hesitação, preocupações e angústias, o que os deixam mais susceptíveis ao sofrimento e adoecimento mental. Nesse contexto, o estresse, a exaustão e a sobrecarga são fatores que favorecem o desenvolvimento de doenças como ansiedade, depressão e síndrome de Burnout, caracterizada por levar ao esgotamento profissional. Isso impacta não somente a vida pessoal, mas também o cuidado prestado por esses profissionais. **OBJETIVO:** Alertar e conscientizar sobre adoecimento mental no âmbito ocupacional, bem como promover a reflexão e participação destes profissionais. **METODOLOGIA:** O presente trabalho constitui um relato de experiência de uma ação que teve como foco promover conhecimento e levar a uma reflexão crítica do cotidiano desses profissionais acerca da temática abordada. Realizado na Unidade Básica de Saúde Dr. Epitácio da Costa Carvalho, por meio de roda de conversa e palestra, enfatizando o autocuidado e bem-estar no ambiente de trabalho. Também foi realizado uma dinâmica interativa, com intuito de mostrar que o trabalho em equipe é um dos meios para evitar a sobrecarga e estresse no trabalho. **RESULTADOS:** Observou-se que os profissionais se empenharam, participaram e contribuíram com a ação proposta. Foi um momento de construção e reflexão sobre o ambiente de trabalho, que proporcionou um melhor relacionamento entre a equipe e gerou relatos positivos. Isso porque, esse tipo de ação, viabiliza estratégias para que estes profissionais lidem melhor com o estresse e os desafios, melhorando o bem-estar, satisfação com o trabalho e o clima organizacional. Investir na saúde mental dos trabalhadores além de ser uma forma de valorizar e reconhecer seu trabalho, é uma maneira de cumprir com a responsabilidade social de cuidar da sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, é válido ressaltar a importância de levar debates como esse para dentro das instituições, como uma forma de conscientizar e reduzir o tabu relacionado aos problemas de saúde mental. Logo, é dever das instituições de saúde garantir condições adequadas de trabalho e implementar políticas e estratégias que proporcionem um ambiente de trabalho saudável, disponibilizando suporte psicológico e acolhimento, estimulando o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal e reduzindo os fatores estressores no ambiente de trabalho. Desse modo, com enfoque na saúde mental dos profissionais, garantimos o bem-estar, satisfação e engajamento dos mesmos, impactando positivamente a qualidade do atendimento às pessoas.

**Palavras-chave:** esgotamento psicológico, trabalho, acolhimento, autocuidado.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN. \* laralaissa321@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## DOR OROFACIAL ASSOCIADA A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PROFESSORES E ESTUDANTES: UMA REVISÃO

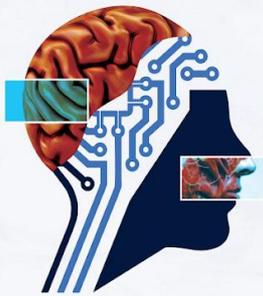
**Patrícia Segundo PORTO<sup>1\*</sup>**; Jandielly Monique Inácio da **SILVA<sup>1</sup>**; Lorena Nogueira de **MORAIS<sup>1</sup>**; Maria Eduarda Martins de **MOURA<sup>1</sup>**; Vanessa Vitória da Silva **GAMA<sup>1</sup>**; Lidiane Pinto de **MENDONÇA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A disfunção temporomandibular (DTM) está relacionada a dores agudas e a incômodos pertinentes na região orofacial dos músculos da mastigação ou da articulação temporomandibular (ATM). Os professores e estudantes são constantemente acometidos por grandes fatores de estresse, sendo uma das principais classes submetidas pela DTM, visto que os fatores psicológicos podem influenciar o apertamento dentário e alterações no sistema neuromuscular. **OBJETIVO:** analisar na literatura a influência de fatores psicológicos no apertamento dentário e alterações no sistema neuromuscular. **METODOLOGIA:** Nessa situação, foram analisados estudos dos últimos 5 anos, tendo como base uma revisão da literatura, no qual o desenvolvimento ocorreu por etapas, nas quais teve o levantamento de ideias e hipóteses da temática, a leitura de artigos que ajudassem no desenvolvimento textual, sendo usado as seguintes plataformas: Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde e Pubmed. **RESULTADOS:** Atualmente, a DTM e os fatores psicológicos estão conectados e a ausência de informação faz com que os indivíduos que possuem ansiedade não tenham conhecimento sobre a repercussão negativa que podem desencadear não somente em seu âmbito acadêmico, mas também em outras enfermidades. Durante a pandemia do COVID-19, o isolamento social foi um grande fator de estresse estabelecido na sociedade, visto que demandas de ensino remoto acrescentadas com o estresse emocional na população, resultaram em aumento na prevalência da DTM. As disfunções são predominantes em professores do sexo feminino principalmente por causa da diminuição da cavidade oral. O aspecto emocional aumenta hábitos como bruxismo, mastigação unilateral, apertamento dentário e onifagia que desencadeiam o desenvolvimento de distúrbios orofaciais. No caso de jovens, a ansiedade acaba sendo o principal causador da DTM, pois situações como provas e desafios na graduação impulsionam o nível de ansiedade. Por isso, torna-se necessário a observação coerente para a ocorrência de um tratamento precoce. É notório que a rotina cansativa de alunos e professores possuem correlações com o desenvolvimento da DTM, sendo relatado principalmente em períodos como pré-vestibulares e em casos extremos como na mudança de hábitos providos pelo COVID-19. Com isso, foi observado que a decorrência do estresse e do desejo de manter as metas diárias progride e tende a aumentar doenças orofaciais em estudantes e professores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, é possível analisar, através do desenvolvimento textual, que os indivíduos necessitam de informações em relação a disfunção temporomandibular e em conjunto uma assistência da atenção básica de saúde para que ocorra um tratamento adequado caso tenha um diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** saúde, odontologia, DTM.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [patriciaporito26@gmail.com](mailto:patriciaporito26@gmail.com)

<sup>2</sup>Bióloga. Nutricionista. Biotecnologista. Mestra em tecnologia de alimentos. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A RELEVÂNCIA DA HIGIENE BUCAL E CORPORAL

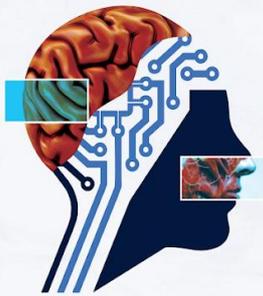
**Bruno Trajano do NASCIMENTO**<sup>1\*</sup>; Ana Célia da Conceição **ALENCAR**<sup>1</sup>; Renata Mikelly Barbosa **FREITAS**<sup>1</sup>; Maria Clara Lacerda **FIGUEIREDO**<sup>1</sup>; Célia Carla de **SOUSA**<sup>1</sup>; Diego Henrique Jales **BENEVIDES**<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A disciplina ISEC I atua no âmbito da faculdade de promover a educação para a saúde, facilitando a diversidade étnica, racial e cultural, e proporcionando acesso a minorias e grupos vulneráveis. O amor na sociedade, é uma espécie de ferramenta para nos ajudar a integrarmos na sociedade. **OBJETIVO:** Realizar uma atividade educativa em uma escola do município de Mossoró/RN com adolescentes do 8º ano. **METODOLOGIA:** O tema tratou da higiene corporal e bucal, enfatizando a importância dos bons hábitos, hábitos adequados e conscientização sobre a prevenção de doenças causadas pela falta de higiene, enfatizando a importância dos bons hábitos em todas as fases da vida. O objetivo da atividade foi conscientizar o público-alvo sobre a importância da higiene bucal e corporal. **RESULTADOS:** Esta ação realizada em 21/10/23 ajudou a promover a importância de melhorar hábitos saudáveis. Macromodelos dentários foram utilizados para auxiliar no reconhecimento da boca, língua, gengivas e dentes. Procurou-se também identificar os efeitos negativos que a escovagem frágil pode ter na cavidade oral. Em seguida, foi mostrado como escovar os dentes e usar fio dental corretamente. Além disso, por meio dos slides, foram apresentadas dicas para melhorar a saúde do corpo, como conselhos sobre hábitos adequados ao dia a dia, como lavar o cabelo regularmente, lavar o cabelo, lavar a roupa e manter o ambiente limpo. Por fim, foram apresentadas doenças associadas a maus hábitos, como cáries, aftas, sarna, piolhos, impactando e aumentando a relevância do tema. Foram utilizadas diferentes formas didáticas para contribuir com o desenvolvimento de hábitos saudáveis, desta forma podem prevenir doenças causadas pela falta de higiene. Procurou-se facilitar a compreensão e sensibilização para a importância de hábitos de higiene saudáveis em todas as fases da vida e assim adquirir conhecimentos adequados sobre o corpo, quais as suas condições de vida e meio ambiente. Ao final da atividade foi feita uma reflexão sobre a importância das atividades educativas nas escolas, principalmente aquelas voltadas à prevenção e melhoria da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se uma falta de preparo e conhecimento dos temas abordados nas aulas.

**Palavras-chave:** higiene, saúde, adolescentes.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [brunotrajanoft@gmail.com](mailto:brunotrajanoft@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestre em Saúde e Sociedade. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CONSTRUÇÃO DE UMA ÓRTESE KAFO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Jadson Matheus Filgueira LIMA<sup>1\*</sup>**; Any Stefanny Andrade **FERREIRA<sup>1</sup>**; Hayannara Alves de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Taíres Guerreiro de **ASSIS<sup>1</sup>**; Pollyana Regina Araújo **BEZERRA<sup>1</sup>**; Elanny Mirelle da **COSTA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** As órteses são dispositivos de marcha utilizados para alongar, substituir uma força ausente, auxiliar na marcha, ortostatismo. Essas podem ser de membro superior e membro inferior, se subdividem em vários tipos como estética, dinâmica e estática. As órteses podem ser implementadas no plano de tratamento de crianças com paralisia cerebral (PC), poliomielite, Acidente Vascular Encefálico, Traumatismo Cranioencefálico dentre outras, com finalidade de corrigir e prevenir deformidades, para fornecer uma base de apoio, facilitar o treinamento em habilidades e para melhorar a eficiência da marcha. Dentro das órteses de membro inferior, existe as AFO, HKAFO e KAFO, sendo essa última caracterizada como órtese de Joelho-Tornozelo-Pé.

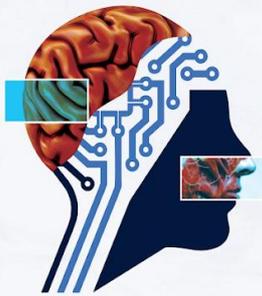
**OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar a confecção uma órtese KAFO funcional com materiais de baixo custo. **METODOLOGIA:** O trabalho trata-se de um relato de experiência que foi vivenciado dentro da disciplina de prótese e órtese durante o quarto período do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi confeccionado uma órtese KAFO infantil funcional, que promovesse estabilidade das articulações joelho, tornozelo e pé, mas que não restringisse a funcionalidade das articulações envolvidas. O público-alvo para a utilização dessas órteses eram as crianças do estágio de Fisioterapia Pediátrica da FACENE-RN, com hiperextensão do joelho e com flexão grave, que precisassem da órtese para ganharem mais independência durante a marcha ou que fosse visto a necessidade da utilização da órtese para complementar no tratamento. Os materiais utilizados para a construção dessa órtese foram: papelão, EVA, tecido, velcro, fita de cetim, cola quente e chapas de alumínio. Assim, a órtese poderá auxiliar no tratamento fisioterapêutico dos pacientes infantis do estágio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, conclui-se que a construção de uma órtese KAFO proporcionou novas experiências, visto que os materiais utilizados foram de baixo custo e a órteses teve sua funcionalidade de estabilização das articulações e não tendo as restrições de movimentos das articulações.

**Palavras-chave:** órteses, KAFO, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jadsonfilgueira36@outlook.com](mailto:jadsonfilgueira36@outlook.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Ciências Fisiológicas. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CIRURGIA DE IMPLANTE IMEDIATO SEGUIDO DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: RELATO DE CASO

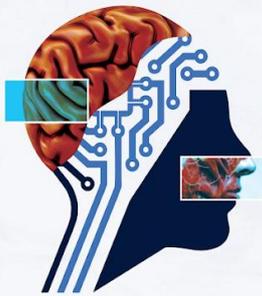
**Amanda Beatriz Dantas Amaral**<sup>1\*</sup>; Julyana Esther da Silva **FILGUEIRA**<sup>1</sup>; Alessandra Micaele Souza **SILVA**<sup>1</sup>; Rafaela Alexandre do Amaral **OLIVEIRA**<sup>1</sup>; Paulo Henrique Maia **SILVA**<sup>1</sup>; Caio César Delfino Oliveira do **CARMO**<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os clínicos são confrontados com várias opções quando efetuam a exodontia de um elemento, a colocação imediata de implantes (IIP) foi proposta para oferecer vantagens aos pacientes e aos dentistas, minimizando o número de intervenções necessárias e reduzindo o tempo total de tratamento. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de uma perfuração radicular no elemento 31 e as técnicas utilizadas para o tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso realizado no serviço privado na cidade de Mossoró/RN. Paciente A.M.S.A, 38 anos, grobertaênero feminino compareceu ao consultório para realização de retratamento endodôntico, observou-se no exame tomográfico a formação de uma grande lesão. Dessa forma, optou-se pela exodontia do elemento 31, seguida da colocação de implante imediato e reconstrução óssea guiada. O procedimento inicia-se utilizando bisturi com lâmina 15c para fazer o retalho na região vestibular com duas incisões relaxantes, rebatendo o retalho. Posteriormente, realizou-se a exodontia do elemento 31, prosseguindo com a curetagem da lesão. Em seguida, procedeu-se com a instalação imediata do implante do tipo cone-morse seguido pela regeneração óssea guiada a partir do enxerto ósseo particulado e membrana de colágeno, finalizando com a sutura em pontos simples. **RESULTADOS:** Para simplificar os procedimentos cirúrgicos e o tempo de tratamento, os clínicos e investigadores desenvolveram um novo protocolo de colocação de implantes, definido como "implantação imediata de implantes", o qual foi escolhido de acordo com a situação clínica apresentada. A necessidade de utilizar os biomateriais para reconstrução do tecido ósseo deve ser determinada durante o planejamento de acordo com cada caso. Neste caso, foi utilizada uma combinação de Bio-OSS® e Bio-Gide® para guiar a regeneração do tecido ósseo, a literatura indica vantagens dessa técnica, visto que o Bio-Oss® irá servir para preencher os defeitos ósseos, evitando o colapso da membrana, fornecendo uma estrutura de enquadramento para guiar o crescimento do novo tecido ósseo para o interior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que o tratamento apresentado foi satisfatório quanto a técnica e biomateriais utilizados tratando-se da eficácia da técnica e da utilização da combinação dos biomateriais. Posteriormente ao procedimento, o paciente demonstrou-se favorável no quesito estética e função.

**Palavras-chave:** implante dentário, enxerto ósseo, osseointegração.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [amandaamaral923@gmail.com](mailto:amandaamaral923@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista. Mestre em Endodontia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ESCOLAS DAS EMOÇÕES: UMA PSICOEDUCAÇÃO VOLTADA PARA CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

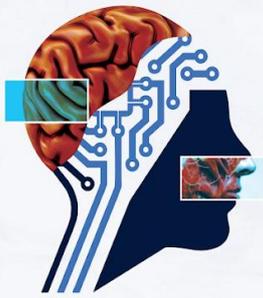
Matheus da Silva Medeiros<sup>1\*</sup>; Jarda Nathally de Sousa MENDONÇA<sup>1</sup>; Vanessa Barbosa Caniné FERREIRA<sup>1</sup>; Izabelly Paullini Bezerra do Nascimento NOGUEIRA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) é um equipamento substitutivo da rede de atenção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Neste espaço, profissionais podem administrar grupos terapêuticos, consolidando mudanças no acesso à saúde mental. Mediante esta oportunidade, observamos a necessidade de acompanhar as crianças que frequentavam o local. **OBJETIVO:** O objetivo principal trata-se de psicoeducar crianças em vulnerabilidade social. **METODOLOGIA:** A proposta teve como base o filme “*Divertidamente*” (2015), assistido durante o último dia do campo prático de estágio, no qual foram apresentados 5 personagens que representam as emoções: alegria, medo, nojinho, raiva e tristeza. Foram confeccionados e distribuídos desenhos para um momento lúdico de pintura e, posteriormente, uma exposição dos resultados. No momento seguinte, realizou-se um questionamento sob a seguinte premissa: “O que essa emoção representa e onde você a sente mais?”, dando o espaço de fala necessário a essas crianças. Portanto, acredita-se que foi criado um ambiente facilitador para externalizar vivências pessoais fora do CRAS. **RESULTADOS:** Após a execução da atividade, criou-se um canal de comunicação onde cada criança relatou momentos de suas vivências na escola, casa e CRAS. Obtivemos informações de negligência, que insinuam abandono de incapaz, expressados em seus relatos de medo e tristeza por ficarem sozinhos na casa de seus responsáveis legais. Outros abordaram o bullying que sofriam em suas escolas, causando-lhes raiva e medo através dos danos ao material escolar pessoal. Além disso, levantou-se o questionamento pelas crianças da possibilidade dos adultos se expressarem de maneira semelhante, provocando surpresa com a resposta de que as emoções são inerentes a qualquer ser humano, independente da idade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, a atividade realizada proporcionou às crianças uma visão ampliada das emoções para além da alegria e tristeza, fortalecendo e demonstrando o vínculo e a importância do equipamento para a manutenção da vida dessas crianças. Ademais, as informações obtidas serviram de base para investigações posteriores feitas pelos profissionais do CRAS.

**Palavras-chave:** assistência social, CRAS, divertidamente, saúde mental, vínculo.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Psicologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [huamatheus2018@gmail.com](mailto:huamatheus2018@gmail.com)

<sup>2</sup>Psicóloga clínica. Terapeuta sexual. Sexóloga. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## AMPLIANDO O CONHECIMENTO ATRAVÉS DO LÚDICO: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

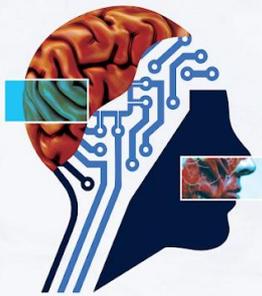
Ana Raquel da Silva COSTA<sup>1\*</sup>; Kalidja Mariely Oliveira SANTOS<sup>1</sup>; Lara Laissa Diógenes de MOURA<sup>1</sup>; Maria Eduarda Lima COSTA<sup>1</sup>; Victória Rachel Ferreira de MEDEIROS<sup>1</sup>; Airton Arison Rego PINTO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que o Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído 2007 como uma estratégia para a integração entre as políticas e ações de educação e de saúde, visando a promoção da saúde, qualidade de vida, gestão solidária e planejamento Inter-setorial. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo: Capacitar o público acadêmico sobre a relevância do Programa Saúde na Escola através da sensibilização. Trata-se de um trabalho descritivo sobre a conscientização da existência do PSE, onde foram realizadas atividades teóricas e práticas focadas em ampliar o conhecimento inerente este programa. **METODOLOGIA:** O processo metodológico ocorreu na disciplina Integração Saúde, Ensino e Comunidade (ISEC III) do primeiro semestre do ano 2023, onde se estruturou por vários momentos de discussão, elaboração de estratégias, realização de dinâmicas, preparação de materiais e apresentações, visando alcançar o objetivo proposto. Vale ressaltar que o planejamento da ação educativa se deu em três etapas: a primeira aconteceu a proposição de um Júri Simulado sobre o Programa entre alunos do curso de enfermagem para aprimoramento da temática. Logo depois, utilizou-se de metodologia ativa para planejamento, onde a docente juntamente com os alunos traçou uma lista de características sobre a temática. Em seguida, foi elaborada uma exposição no 10/04/2023 na dependência da Faculdade Nova Esperança de Mossoró, localizada no Rio Grande do Norte, com enfoque na comunidade acadêmica sobre o PSE de maneira lúdica e dinâmica, por meio de perguntas e respostas com direito a premiação. **RESULTADOS:** Durante a ação, houve aproximação dos discentes e funcionários da instituição, de forma interativa, dinâmica e de uma boa discussão para detrimento sobre assunto proposto. Além disso, foi perceptível pouco conhecimento do público sobre a existência do PSE durante as dinâmicas trabalhadas, reforçando a necessidade de realizar mais ações educativas voltadas para a divulgação da temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, para elucidar as considerações finais deste trabalho, considera-se a importância em diversificar as técnicas de aprendizagem no ambiente educacional e impulsionar os alunos a desenvolver ações que promovam à educação em saúde nos mais diversos ambientes, levando em consideração que é de extrema importância tais ações para a sua formação profissional.

**Palavras-chave:** estudantes, educação em saúde, enfermagem.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [anarsc.28@gmail.com](mailto:anarsc.28@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Especialista Educação Continuada e Permanente em Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALERGÊNICO DA VATAIREA MACROCARPA ATRAVÉS DE MÉTODOS COMPUTACIONAIS

Ekarinny Myrela Brito de MEDEIROS<sup>1\*</sup>; Viviane Monteiro da SILVA<sup>2</sup>; Lidiane Pinto de MENDONÇA<sup>3</sup>

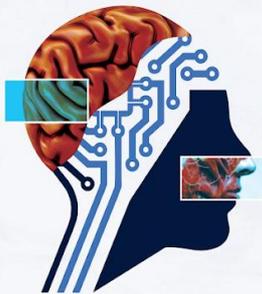
**INTRODUÇÃO:** As proteínas são polímeros formadas por unidades de aminoácidos indispensáveis a manutenção da vida, participando de diversos ciclos biológicos tais como: catálise enzimática, transmissão do impulso nervoso, proteção imunológica, regulação hormonal, dentre outros. Dentro dessa classe há as lectinas, uma classe de proteína com diversas propriedades biomédicas devido seu poder de reconhecimento a carboidratos. A Vatairea macrocarpa (VML) é uma lectina isolada das sementes da leguminosa Vatairea macrocarpa (Benth.) Ducke, que possui similaridades com a galectina-1, no qual tem afinidade por galactose. **OBJETIVO:** Nesse sentido, essa pesquisa teve como objetivo avaliar o potencial alergênico da VML usando métodos computacionais. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizado o histórico do uso seguro mediante uma revisão da literatura no Pubmed usando as seguintes palavras-chaves e suas combinações: Vatairea macrocarpa, alergenicidade, toxicidade. O banco de dados geral de proteínas não redundantes (NR) foi usado para pesquisar semelhanças das sequências completas de aminoácidos com as de proteínas descritas como alergênicas, tóxicas e antinutricionais. O algoritmo utilizado foi o BLASTP 2.2.31+ e a matriz de pontuação foi BLOSUM62. Detalhes específicos dos alinhamentos [E-valor <0,01, identidade compartilhada > 50%, alinhamento, tamanho e frequência de gap ≤ 6] foi avaliado. As sequências de aminoácidos completas foram analisadas para verificar semelhanças com proteínas alergênicas conhecidas seguindo as recomendações gerais do Codex Alimentarius. As sequências foram comparadas com as dos alérgenos depositado no banco de dados AllergenOnline. Os parâmetros analisados foram Comparações FASTA completas para detecção de identidade > 50%, comparações usando uma janela de 80 aminoácidos para detecção de identidade > 35 e Pesquisa de sequências curtas de oito aminoácidos contíguos idênticos aos das proteínas alergênicas. **RESULTADOS:** O histórico do uso seguro da VML não apresentou maiores riscos associados a esta molécula. Após as análises *in silico* das sequências de aminoácidos realizada no banco de dados NCBI nr não identificou correspondência relevante com nenhuma proteína alergênica, tóxica e/ou antinutricional conhecida. Não foram encontradas similaridades com nenhuma proteína de potencial alergênico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a proteína Vatairea macrocarpa possui similaridades com a galectina-1, que é uma proteína que possui afinidade com a galactose, que por sua vez não tem potencial alergênico, sendo assim, podendo ser segura.

**Palavras-chave:** lectinas, vatairea macrocarpa, proteína, potencial alergênico.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [ekarinnymyrela@hotmail.com](mailto:ekarinnymyrela@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Nutrição. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Bióloga. Nutricionista. Biotecnologista. Mestra em tecnologia de alimentos. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## O BULLYING NO ENSINO SUPERIOR

Magda Jordânia Rosa MEDEIROS<sup>1\*</sup>; Angélica Maria de Queiroz PESSOA<sup>1</sup>;  
Marina Helena de Moraes MARTINS<sup>2</sup>; Graziela Medeiros de Brito PAIVA<sup>3</sup>

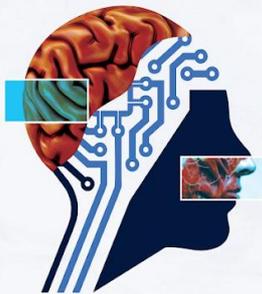
**INTRODUÇÃO:** O bullying no Ensino Superior é um problema social que afronta a dignidade humana de suas vítimas, ante a discriminação, violência e opressão a eles inerentes. A Instituição de Nível Superior é um local onde o indivíduo passa por novas experiências, cruciais na preparação e aprendizagem da sua futura carreira. Os momentos dentro do âmbito acadêmico, é o período em que o estudante tem vivências com a diversidade, a pluralidade e uma compreensão mais ampla do mundo. No entanto, esse processo que deveria ser de melhorias, satisfação e empatia pode se tornar apavorante para alguns estudantes que sofrem discriminações perante ao bullying. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é conduzir uma reflexão sobre a prática do bullying no contexto universitário, visto que é um assunto ainda um pouco ignorado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, buscando artigos relacionados ao assunto, a partir de 2013. Foram 03 artigos em português utilizados neste trabalho. **RESULTADOS:** O bullying, tem em suas raízes o desejo de poder e, implicitamente, de causar danos ao outro, podendo se manifestar das seguintes formas: física, verbal, relacional e indireta. Algumas consequências podem ser observadas nos indivíduos vítimas de bullying, como baixa autoestima, ansiedade, fobia social, dentre outras psicopatologias. A educação superior deve ser vista como um processo de renovação e efetivação da sociedade inclusiva. Ocorre que é utópico acreditar que estudantes universitários apresentam maior capacidade de defesa, estudos mostram que eles sofrem abusos por parte de colegas e também da Equipe Docente. Em ambientes universitários, o bullying em sua maioria das vezes é negligenciado e visto como processo natural e comumente descartado. Atitudes abusivas por parte de professores, que utilizam o recurso avaliação para punir aqueles que pensam de forma diferente da imposta, são ignoradas, talvez por hierarquias ou por questões políticas. O trote universitário é uma importante forma de bullying em que a vítima muitas vezes o tolera para não ficar antipatizado pelo grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, o bullying é uma conduta desumana e intolerável, causadora de sofrimento, pois sabe-se que essas vítimas sentem solidão, se isolam, não tem vontade de um convívio social o que pode prejudicar a vida acadêmica do indivíduo que muitas vezes interrompe o curso. Este fenômeno no contexto universitário, merece uma intervenção efetiva que envolva toda sociedade acadêmica cujas finalidades sejam pertinentes para influenciar o comportamento de docentes e discentes no sentido de combater a prática que agride, isola e compromete o andamento do estudante universitário.

**Palavras-chave:** bullying, conflito, educação, universidade.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jordaniamedeiros05@gmail.com](mailto:jordaniamedeiros05@gmail.com)

<sup>2</sup>Psicóloga, especialista em psicologia educacional. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Pedagoga, especialista em psicopedagogia. Colaboradora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## AVANÇOS E A ATUAL PROSPECTIVA DE TRATAMENTO PARA PACIENTES COM RETINOSE PIGMENTAR

Yuri Anderson Cunha e SILVA<sup>1\*</sup>; Abraão Isleyk Gurgel SANTOS<sup>1</sup>; Aldenis Procopio MAIA<sup>1</sup>; João Evangelista da SILVA JÚNIOR<sup>1</sup>; Luiz Guilherme Estevam de FREITAS<sup>1</sup>; Vinícius Dutra CAMPELO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Retinose pigmentar (RP) é uma retinopatia genética heterogênea caracterizada pela morte das células fotorreceptoras retinianas e atrofia do epitélio pigmentado da retina considerada a distrofia retiniana hereditária mais comum. Por ser uma doença degenerativa, a gama de tratamentos disponíveis é relativamente pequena, limitando-se a alguns cuidados paliativos e terapia gênica para um gene específico, o RPE65, quando por sua vez há mais de 90 genes relacionados a RP. **OBJETIVO:** Detalhar novas abordagens terapêuticas que ofereçam melhoras significativas e até mesmo cura para estes pacientes. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas base de dados como PubMed, Scielo e Nature para conseguir o material de pesquisa, utilizando os descritores ‘Retinose Pigmentar’, ‘Tratamento’, ‘Terapia Gênica’, descartando artigos que não abordassem novas formas terapêuticas, também utilizando artigos com um período de publicação de até 2 anos, culminando em 4 artigos para este resumo. **RESULTADOS:** Devido a RP causar a morte celular das estruturas fotorreceptoras retinianas, através da indução a estresse oxidativo, apoptose, necrose, as opções de tratamento se restringiam a apenas cuidados paliativos como proteção contra luz solar, suplementação com antioxidantes, os quais possuíam o objetivo de retardar o destino final da doença, a cegueira. No entanto, recentes avanços na terapêutica ocular *in vitro* e em animais, bem como um melhor entendimento da edição de genoma ocular humano, emergem como uma esperança de cura para portadores de RP. Destas tecnologias, pode-se citar a utilização dos vetores virais, com função penetrar as células da retina e força-las a transcrever seu material genético que contem o gene corretor da doença. É um mecanismo interessante devido a sua alta eficácia de transdução, expressão genica estável, e possuir uma gama alta de células editáveis, porém ainda há alguns desafios como a capacidade de carregar poucas quantidades de genoma e ser um procedimento altamente invasivo. Outra tecnologia é o sistema CRISPR-Cas9, ferramenta editora gênica, retirando o gene defeituoso da célula e introduzindo o gene saudável, pode suportar genomas mais largos, e recentemente foi usado para curar RP em um rato com mutação no gene Pde6b, contudo, ainda há alguns entraves para a tecnologia, tais como a inabilidade de controlar os possíveis resultados da edição e a genotoxicidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que com recentes avanços, e cada vez mais formas de terapias genicas sendo aprovadas para comercialização e surgindo no horizonte, a maneira como se trata pacientes com RP pode estar na iminência de sofrer uma alteração de paradigma.

**Palavras-chave:** retinose pigmentar, CRISPR-CAS9, terapia gênica.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [yurianderson12@live.com](mailto:yurianderson12@live.com)

<sup>2</sup>Biólogo, Mestre e Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL DA MULHER EM MOSSORÓ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E ANÁLISE DE RISCOS OCUPACIONAIS

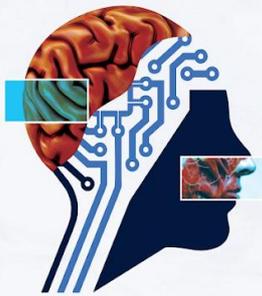
**Jorge Luiz de Oliveira MELO<sup>1\*</sup>**; Anny Elise Bezerra da **SILVA<sup>1</sup>**; Gabriella Queiroz **FERREIRA<sup>1</sup>**; Renata Ferreira **CABRAL<sup>1</sup>**; Matheus Levy França **SOUSA<sup>1</sup>**; Sibele Lima da Costa **DANTAS<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O Hospital da Mulher em Mossoró/RN é voltado para a saúde da mulher e tem como foco principalmente em gestação, urgência obstétrica e ginecológica, cuidados neonatais, assistências cirúrgicas neonatal e ginecológica, apoio diagnóstico por imagem, laboratorial clínico e de pesquisa e banco de leite. **OBJETIVO:** Relatar os principais riscos ocupacionais encontrados na área administrativa e parte externa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita realizada no dia 16/08/2023, no Hospital da Mulher com um grupo de oito alunos do quarto período, do curso de graduação em Medicina, da FACENE/RN, como atividade de extensão do componente curricular Integração, Saúde, Ensino e Comunidade. A visita foi guiada por um roteiro estruturado e acompanhada por um funcionário da unidade, que orientou ao grupo em relação às informações técnicas e aos riscos existentes no local. **RESULTADOS:** Observando as instalações visitadas pelo grupo no hospital, foram verificados alguns pontos que necessitavam de melhorias e adaptações para que se enquadrem em modelos de segurança para livre circulação de pessoas. Nesses ambientes existe a circulação de funcionários do setor administrativo, bem como de visitantes. Existe acesso livre ao terraço onde não dispõe de segurança adequada e, visando evitar acidentes futuros percebe-se a necessidade de proteger adequadamente para acesso e permanência seguros a esses locais. Na área externa, além de funcionários, circulam muitos pacientes e seus familiares e observou-se um grande reservatório de água que não dispõe de nenhum isolamento da parte de convivência, podendo gerar grandes problemas decorrente da circulação de pessoas e crianças que frequentam o lugar, foi possível observar também que a área reservada para os geradores não possui nenhum isolamento e proteção quanto a vegetação rasteira que pode vir a tomar conta dos equipamentos, causando possíveis transtornos nas instalações hospitalares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita técnica ao Hospital da Mulher enriqueceu os conhecimentos pessoais e profissionais à medida que conhecemos o seu espaço físico, no qual é essencial delimitar os riscos ocupacionais que os profissionais do setor administrativo estão submetidos. Em vista disso, é imperativo a realização da instalação de proteções nas áreas mais elevadas e com riscos de acidente, assim como para isolar o reservatório de água, quanto aos geradores é necessário ser realizada uma limpeza periodicamente no ambiente ao redor.

**Palavras-chave:** saúde da mulher, riscos ocupacionais, prevenção.

<sup>1</sup>Discente em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jldeo19@gmail.com](mailto:jldeo19@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MÉDICA NA ALA DE LAVANDERIA HOSPITALAR

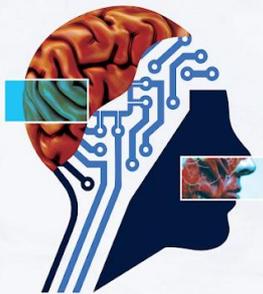
**Thaissa Montenegro BEZERRA<sup>1\*</sup>**; Estéfane Letícia Ferreira da **COSTA<sup>1</sup>**; Gilvani Maia **FILHO<sup>1</sup>**; João Gabriel Guerra **GODEIRO<sup>1</sup>**; Sibeles Lima da Costa **DANTAS<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental dos trabalhadores da saúde é uma preocupação crescente, e muitas vezes nos concentramos nas equipes de enfermagem e médica. No entanto, a ala de lavanderia de um hospital desempenha um papel crucial na garantia de roupas limpas e seguras para os pacientes e funcionários. Neste relato de experiência médica, descreveremos uma visita técnica à ala de lavanderia do Hospital da Mulher e como isso nos fez refletir sobre o impacto da saúde mental dos trabalhadores da saúde em todas as áreas do ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar experiência sobre uma visita técnica realizada no Hospital da Mulher. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da visita realizada dia 16/08/2023, no Hospital da Mulher, guiada por funcionários e analisada a partir de um roteiro norteador, fornecido pela docente da disciplina de Integração Saúde Ensino e Comunidade IV. **RESULTADOS:** A visita à ala de lavanderia revelou uma operação complexa e intensiva em mão de obra. Os funcionários da lavanderia são responsáveis por receber, separar, lavar, secar, coletar e distribuir materiais têxteis hospitalares diariamente. Eles operam em ritmo moderado, com máquinas barulhentas e em ambientes quentes e úmidos. O trabalho era repetitivo e cansativo, exigindo turnos alternados. O que mais nos chamou atenção foi o ambiente de trabalho e as condições sob as quais esses funcionários cumprem suas funções, com salas ainda inacabadas com materiais gerando congestionamento no trânsito do perímetro do setor, bem como, fios soltos e desencapados. Ademais, é pertinente salientar que eles lidam com a pressão constante de garantir que as roupas fossem processadas rapidamente e de maneira eficiente. Os trabalhadores da ala de lavanderia enfrentam desafios significativos em relação à saúde mental e emocional. O estresse relacionado à produtividade, a monotonia das tarefas e o ambiente físico desfavorável podem levar a problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. Além disso, a consciência da responsabilidade pela segurança dos pacientes acrescenta uma carga emocional adicional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, é crucial reconhecer a necessidade de apoio emocional e mental para esses trabalhadores, assim como para médicos e enfermeiros. Devemos criar ambientes de trabalho que promovam a saúde mental, oferecendo recursos para lidar com o estresse e a pressão, além de incentivar práticas de autocuidado. Afinal, cuidar de quem cuida é fundamental para garantir a qualidade e a segurança dos cuidados prestados aos pacientes.

**Palavras-chave:** lavanderia, relato de experiência, saúde mental.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).\* [thaissamontenegro20@gmail.com](mailto:thaissamontenegro20@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## AUMENTO DE COROA CLÍNICO ESTÉTICO E ASPECTOS DO PLANEJAMENTO INTEGRADO: UM RELATO DE CASO

**Paulo Henrique dos Santos CARLOS<sup>1\*</sup>**; Allan Émerson Lázaro Nogueira<sup>1</sup>; Alana Maria Gadelha de **MEDEIROS<sup>2</sup>**; Denner Aires Mendonça **FONSECA<sup>2</sup>**; Romerito Lins da **SILVA<sup>3</sup>**; Ricardo Jorge Alves **FIGUEIREDO<sup>3</sup>**

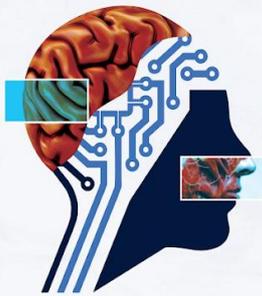
**INTRODUÇÃO:** O sorriso gengival é o termo utilizado para descrever uma condição estética frequente na população, caracterizada por uma faixa gengival em excesso ao nível da maxila, exposta durante o sorriso seja este espontâneo ou não. Sua etiologia é multifatorial sob influência de alterações esqueléticas, dentárias, periodontais, labiais ou ainda a combinação destes. Quando a faixa de gengiva exposta ultrapassa 3mm podemos caracterizá-lo como sorriso gengival. A assimetria na proporção dento-gengival pode causar insatisfação estética no sorriso do paciente, sendo queixa frequente na busca pelo serviço odontológico. Para solucionar esse problema estético, a odontologia contemporânea conta com a integração de diferentes especialidades clínicas como a periodontia e a dentística. **OBJETIVO:** Este trabalho realiza um relato de caso de correção do sorriso gengival aliado ao planejamento integral e multidisciplinar no processo de reabilitação estética de um paciente. **METODOLOGIA:** Foi realizado exame clínico e radiográfico e índices periodontais de uma paciente do sexo feminino, 23 anos que buscou o serviço odontológico da FACENE-RN. Medidas de profundidade de sondagem, nível de inserção, faixa de mucosa ceratinizada bem como de índices de higiene oral foram realizadas. O planejamento e execução se deu como extensão da monitoria com auxílio dos respectivos professores dentro da disciplina de Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática I da FACENE-RN. **RESULTADOS:** A paciente foi submetida a um planejamento integrado que inicialmente promoveu a adequação do meio bucal. Posteriormente foi indicada a realização de técnica cirúrgica de gengivectomia minimamente invasiva por flapless. O acompanhamento da cicatrização deu-se por 2 meses e em seguida procedeu a realização de técnica do clareamento dental personalizado, pelling dental para a remoção de manchas do esmalte e reanatomização dentária com resina composta nanoparticulada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que as técnicas realizadas após planejamento integrado das especialidades da dentística e periodontia foram primordiais para obtenção do resultado estético e funcional satisfatório do caso em relato. Adicionalmente, enfatiza-se a importância do protocolo clínico apresentado para reabilitação estética em outras situações clínicas de sorriso gengival.

**Palavras chave:** sorriso gengival, dentística, planejamento integrado.

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [phscarlos31@gmail.com](mailto:phscarlos31@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgiã(o)-Dentista. Egressa(o) da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Cirurgião-Dentista. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CONDUTA CLÍNICA DIANTE ACIDENTE COM SOLUÇÃO IRRIGADORA EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UM RELATO DE CASO

**Paulo Henrique dos Santos CARLOS<sup>1\*</sup>**; Allan Émerson Lázaro **NOGUEIRA<sup>1</sup>**; Letícia Hélen da Silva de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Maria Michele Gonçalves de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Romário Kaio de Oliveira **FORMIGA<sup>1</sup>**; Caio César Delfino Oliveira do **CARMO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O momento da irrigação nos tratamentos endodônticos é considerado uma etapa primordial para o sucesso do caso, sendo utilizado desde o início do preparo biomecânico até o processo da pré obturação. A escolha de um irrigante ideal e efetivo deve seguir alguns critérios: ter boa viscosidade, possuir tensão superficial, ser lubrificante, dissolver tecidos orgânicos e inorgânicos, possuir atividade antimicrobiana, baixa toxicidade, eliminar a “smear layer”, ação rápida e ser a baixo custo. O hipoclorito de sódio (NaClO) é o irrigante de primeira escolha na grande maioria dos casos por possuir algumas das propriedades ideais, principalmente a sua alta capacidade bactericida e de dissolver matéria orgânica e inorgânica. Por conta da sua alta toxicidade, o NaClO quando entra em contato com tecidos periapicais, por meio de extravasamento, causam algumas intercorrências no procedimento, gerando dor intensa, edema imediato, equimose, necrose tecidual e em alguns casos infecção secundária com a presença de abscessos. **OBJETIVO:** Este trabalho apresenta um relato de caso de extravasamento de hipoclorito de sódio 2,5% no momento do preparo biomecânico. **METODOLOGIA:** Paciente do sexo feminino, 59 anos, buscou o curso de Aperfeiçoamento em Endodontia da Associação Brasileira de Odontologia - ABO/RN, relatando dor espontânea, dor a percussão e dor exacerbada ao frio, após realização de exame clínico e radiográfico foi diagnosticada com pulpite irreversível. **RESULTADOS:** O caso foi executado em duas sessões, supervisionado pelo professor responsável. Inicialmente, foi realizado acesso coronário, localização dos canais radiculares, odontometria eletrônica e instrumentação com o sistema Flat File da MkLife até a lima 25.04. O irrigante escolhido para o caso foi o hipoclorito de sódio 2,5%, advindo de uma intercorrência onde houve extravasamento do material para além do ápice radicular, causando na paciente um edema imediato, equimose e ardência local. Foi utilizado soro fisiológico em abundância para neutralizar o agente irritante dos tecidos periapicais. Como medicação intracanal após o tratamento prévio da intercorrência, foi utilizado Calen com PMCC. Para tratar sistemicamente foi prescrito dexametasona, amoxicilina e dipirona e feito a preservação do caso. Em um segundo momento foi avaliado se havia progredido, respondendo de maneira positiva. Obturação realizada com cone M e cimento Sealer Plus da MkLife. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que os métodos utilizados para o tratamento do caso foram eficazes, levando em consideração as melhorias apresentadas ao longo dos meses. Adicionalmente, ressalta-se a importância do conhecimento acerca das formas de tratar os acidentes nos tratamentos endodônticos em geral.

**Palavras-chave:** hipoclorito de sódio, extravasamento de soluções, tratamento.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [phscarlos31@gmail.com](mailto:phscarlos31@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião-Dentista. Especialista e Mestre em Endodontia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## VISITA TÉCNICA AO REFEITÓRIO DE UMA UNIDADE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

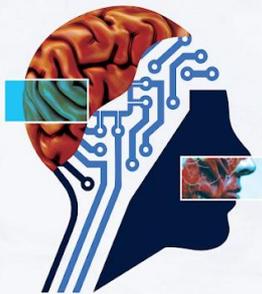
Sidney César Rodrigues REBOUÇAS<sup>1\*</sup>; Ciro Martins PINTO<sup>1</sup>; Sibeles Lima da Costa DANTAS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O refeitório de uma unidade hospitalar tem como objetivo fornecer alimentação adequada e segura para pacientes, visitantes, funcionários e profissionais de saúde que ali trabalham. Porém, são ambientes de trabalho que oferecem uma série de riscos ocupacionais, em virtude da natureza das atividades desenvolvidas. Nesse contexto, os servidores podem apresentar problemas de saúde, ou sofrerem acidentes de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada por estudantes do quarto período do curso de graduação em Medicina, durante uma visita técnica realizada ao refeitório de uma maternidade, enfatizando os possíveis riscos ocupacionais, tendo em vista a exposição aos agentes químicos, físicos e biológicos no setor. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica realizada ao refeitório de uma maternidade pública no município de Mossoró/RN, no dia 16/08/2023, por um grupo de alunos do quarto período, do curso de graduação em Medicina, da FACENE/RN, como atividade de extensão do componente curricular Integração, Saúde, Ensino e Comunidade. Seguiu-se um roteiro estruturado e teve-se o acompanhamento de profissionais do local que seguiram com orientações sobre o setor. Nessa circunstância os alunos avaliaram os riscos ocupacionais do local de trabalho desenvolvendo anotações e debates em sala de aula após a visita. **RESULTADOS:** O refeitório foi planejado para atender a demanda alimentícia dos profissionais de saúde e os demais funcionários. Além disso, possui equipamentos industriais novos e de primeira linha. No entanto foi identificado alguns riscos ocupacionais como: fios elétricos desencapados, tomadas no piso, falta de identificação nas lixeiras recicláveis, ausência de material para assepsia, tais como álcool em gel, sabonete e papel toalha, o que impede a melhor higienização e segurança dos funcionários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita ao refeitório da maternidade proporcionou ao estudante de Medicina uma imersão prática no âmbito do ambiente hospitalar, em relação ao contato com profissionais de saúde, funcionários, especialidades médicas e setores responsáveis do atendimento materno-infantil é necessário que haja uma vistoria no local com o fito de reajustar os problemas descritos tornando o espaço apto a ser utilizado com segurança.

**Palavras-chave:** riscos ocupacionais, saúde do trabalhador; hospital.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [sidney\\_reboucas@hotmail.com](mailto:sidney_reboucas@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES HIPERTENSOS COM A ADESÃO AOS TRATAMENTOS OFERTADOS PELO SUS

Anna Gabriella Costa Pereira de ALMEIDA<sup>1\*</sup>; Luara Thayná Medeiros FERNANDES<sup>1</sup>;  
Shirley Gabriella Ferreira MOURA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença cardiovascular multifatorial caracterizada pelos níveis elevados e persistentes da pressão sistólica e diastólica, sendo a doença cardiovascular com maior prevalência no Brasil e no mundo. Com isso, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo promover a justiça social, com atendimento gratuito a todos os indivíduos, assim como, o tratamento para pacientes hipertensos. Diante dessa doença, é possível observar que para um tratamento adequado, há a necessidade de um acompanhamento periódico, visto que o tratamento da hipertensão é feito de maneira individual e personalizado. Sendo assim, tal acompanhamento é oferecido em unidades básicas de saúde, com o objetivo da melhoria da qualidade de vida dos portadores de hipertensão arterial. **OBJETIVO:** Destacar as principais modificações e relevâncias na vida dos pacientes hipertensos com o auxílio no tratamento ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico com a utilização das bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores em ciência da saúde (DeCS/MeSH) “SUS” e “hypertension”, com a associação do operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Depois de aplicar os componentes metodológicos, foi possível reunir dados sobre a eficiência e a importância do suporte do SUS para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes hipertensos. Dessa forma, foi observado que os maiores obstáculos encontrados pelos portadores de hipertensão arterial sem o auxílio de sistema de saúde foram: baixas condições financeiras para a compra de medicamentos contínuos e essenciais para o tratamento e a falta de orientação de medidas paliativas como, o controle na alimentação e o estímulo da prática de atividades físicas. Logo, essas barreiras encontradas por pacientes no tratamento anti-hipertensivo, são solucionadas e ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, esse acompanhamento impede o abandono do tratamento que comumente ocorre quando há o desaparecimento dos sintomas dos indivíduos. Portanto, é uma realidade que traz sérios prejuízos a saúde do paciente, visto que a doença tratada pode ser apresentada de maneira assintomática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A hipertensão arterial pode ser tratada de forma gratuita e contínua, promovendo uma melhora na qualidade de vida dos portadores da doença, impedindo que paciente com baixas condições financeiras sejam desassistidos, levando a um agravamento do quadro de hipertensão ao longo dos anos, podendo chegar a óbito. Contudo, com esse suporte de saúde, tem-se a probabilidade de um melhor prognóstico, promovendo a melhoria de quadros de (HAS) no Brasil.

**Palavras-chave:** hipertensão, SUS, tratamento, qualidade de vida.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [annagabriellacpdalmeida@gmail.com](mailto:annagabriellacpdalmeida@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Nefrologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## AVANÇOS DO SUPORTE DO SUS PARA PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA AO DECORRER DOS ANOS

**Eloise Fonseca Rebouças FERNANDES<sup>1\*</sup>**; Eike Ezequiel de Brito **FERNANDES<sup>2</sup>**; José Carlos da Silveira **PEREIRA<sup>3</sup>**

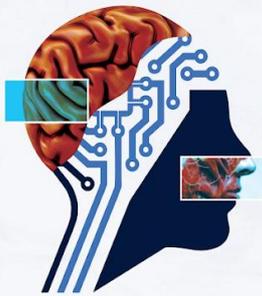
**INTRODUÇÃO:** Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2010), a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição caracterizada pelos altos e conservados níveis de pressão arterial. No Brasil, o alto número de casos e de óbitos estabelece a HAS como um problema de saúde pública. Baseado nisso, as políticas públicas implementadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para atender esses pacientes evoluíram durante os anos, visando melhorar a qualidade e o acesso dos serviços prestados à população. **OBJETIVOS:** O estudo em questão objetiva apresentar a importância do SUS e a trajetória dos avanços no suporte aos pacientes com HAS. **METODOLOGIA:** O presente resumo consiste em uma revisão narrativa conduzida a partir de um levantamento bibliográfico no banco de dados da plataforma LILACS, utilizando os descritores "HAS" e "SUS". Além disso, foram consultadas as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **RESULTADOS:** Em 2001, o Ministério da Saúde promulgou a Norma Operacional da Assistência à Saúde, que estabeleceu maior cobertura e qualificação dos serviços na atenção básica e demarcou a HAS como sua área de atuação, vinculando os pacientes às unidades. Com o progresso das localizações de novos casos das HAS, foi criado o Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos, o HIPERDIA, que viabilizou a obtenção de um perfil epidemiológico dos pacientes, permitindo o desenvolvimento de estratégias mais completas, e facilitou o recebimento dos medicamentos prescritos, mesmo a sua distribuição ainda sendo um entrave para a população. Assim, em 2002, foi criado o Programa Nacional de Assistência Farmacêutica para HAS, que disponibilizou, aos pacientes, uma lista de medicamentos considerados essenciais. Ademais, em 2006 foi criado o manual de diretrizes e recomendações para o cuidado de doenças crônicas não transmissíveis, estabelecendo a HAS como uma doença prioritária. Atualmente, o SUS investe no fortalecimento da atenção primária – dado que a maior parte dos casos podem ser gerenciados nas UBS – e na capacitação de profissionais de saúde. Isso favorece uma maior precisão de diagnóstico e no acompanhamento aos indivíduos com HAS. Outrossim, a educação e a tecnologia em saúde são mecanismos que auxiliam a promoção e manutenção de hábitos saudáveis entre os pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, constata-se que os programas de políticas públicas que assistem pacientes com HAS são imprescindíveis, visando o progresso da saúde pública. E, portanto, a trajetória histórica das ações de avanços deste suporte foi considerável, visto que houve uma evolução das suas estratégias para esses pacientes.

**Palavras-chave:** hipertensão arterial, progresso, SUS.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [eloise.fonseca2001@gmail.com](mailto:eloise.fonseca2001@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduando em Medicina. Universidade Federal do Cariri (UFCA/CE).

<sup>3</sup>Biotecnologista. Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA A VISITA DA UTI DO HOSPITAL REGIONAL DA MULHER: UMA PROSPECÇÃO DOS PROBLEMAS QUE VIRÃO A SER ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS QUE VIRÃO A TRABALHAR

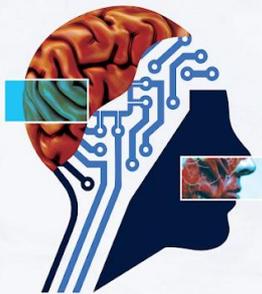
Gabriela de Macêdo Esmeraldo SAUNDERS<sup>1\*</sup>; Breno Klinsmann MEDEIROS<sup>1</sup>; Ozair Gonçalves de BRITO JÚNIOR<sup>1</sup>; Patrick Anderson Melo de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Sibebe Lima da Costa DANTAS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Dentro do ambiente hospitalar, a Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente que acolhe os pacientes que estão em estado de saúde grave e que necessitam de um atendimento especializado. A equipe que realiza o trabalho nesse setor convive com a luta diária pela vida, desencadeando um nível de estresse, ansiedade e desgaste emocional acentuado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma visita ao Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia, ocorrida no dia 16 de agosto de 2023, como parte da disciplina de Integração, Saúde, Ensino e Comunidade IV com a prospecção dos problemas enfrentados pela vivência de um ambiente de alto estresse. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da visita ao setor de UTI do hospital com o grupo de 5 estudantes de medicina, que foram guiados por um funcionário do centro apresentando o setor. **RESULTADOS:** O ambiente dessa unidade possui o risco devido a presença de equipamentos que emitem sinais sonoros e são um fator que levam aos profissionais estarem em um estado de alerta o tempo inteiro, bem como precisam elevar o tom de voz para que consigam se comunicar adequadamente, desencadeando um esgotamento mental que é contribuído pelas grandes jornadas de trabalho. Além desse fator estressante, as relações interpessoais dos profissionais são desencadeantes de problemas psicológicos vinculados ao ambiente de trabalho. A síndrome de Burnout é designada como a condição de exaustão energética, causando sentimento de frustração nos profissionais que trabalham nessa área levando a problemas de saúde psicológicos, tais como depressão e ansiedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita ao Hospital da mulher trouxe ao grupo uma experiência de conhecimento teórico-prático, em relação aos níveis de estresse que poderão ser enfrentados diante do convívio e pela gravidade que os pacientes normalmente encontram-se na UTI. Realmente, é um aprendizado de expansão de conhecimentos, que se torna mais complexo com as discussões realizadas em sala de aula. Com isso, uma estratégia para amenizar os níveis de problemas mentais nos profissionais é manter uma ótima equipe durante o serviço, visando promover uma harmonia entre os mesmos e realizar a divisão de responsabilidades igualitárias, de modo que ninguém se sinta desgastado. Além do que, o trabalho exige que os pacientes sejam as únicas preocupações dos profissionais.

**Palavras-chave:** unidade de terapia intensiva, saúde mental, síndrome de burnout.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [gabisaunderess@gmail.com](mailto:gabisaunderess@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## RELATO DE VIVÊNCIA NA CONFEÇÃO DE BRINQUEDOS COM MATERIAL RECICLADO

**Maria Francisca Soares PEREIRA<sup>1\*</sup>**; Antônia Janaína Fernandes Sales **SILVA<sup>2</sup>**; Francisca Gomes **MARQUES<sup>2</sup>**; Milena Alícia Targino **MAIA<sup>2</sup>**; Monaceli Deise Soares de Lima **MACÁRIO<sup>2</sup>**; Jovilma Maria Soares de **MEDEIROS<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A temática meio ambiente vem sendo uma necessidade a ser explorada, que precisa ser compreendida desde cedo, onde preservar os recursos renováveis e não renováveis tornou-se uma demanda que compete garantir que o presente e principalmente o futuro, existem um equilíbrio entre homem e natureza. **OBJETIVO:** Neste sentido, nossa ação teve como objetivo trabalhar a importância da educação ambiental por meio da produção de brinquedos recicláveis. **METODOLOGIA:** A priori, o grupo realizou uma reunião de forma a analisar a melhor abordagem para o público infantil, usando como critério uma produção interativa para as crianças da faixa etária abordada. Nesse viés, o grupo realizou pesquisas para construir brinquedos com materiais recicláveis que fossem utilizados como modelos para no futuro os jovens utilizassem o material exibido, destacando também a importância da educação ambiental, reutilizando materiais como plásticos e papelões. O projeto de extensão da disciplina ISEC II do curso de psicologia foi realizado na manhã do dia 01 de março de 2023 na Escola Estadual Nossa Senhora das Graças, 1673, Santa Delmira. **RESULTADOS:** Participaram dez turmas do primeiro ano ao quinto ano do ensino fundamental I, por meio da apresentação com a temática Brinquedos recicláveis e Educativos. Os brinquedos confeccionados foram doados para a escola. O resultado foi um momento lúdico educativo que ficará registrado na memória. Já para a escola foi um momento único de conscientização ambiental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A relação homem natureza precisa ser feita de forma racional e pensando nas atuais e futuras gerações.

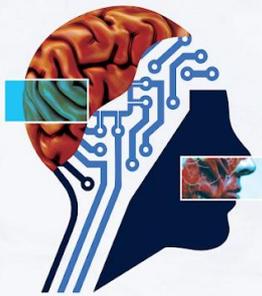
**Palavras-chave:** educação ambiental, meio ambiente, recicláveis.

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma. Doutora em Fitotecnia. Graduanda em Psicologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

\* [mf.agro@yahoo.com.br](mailto:mf.agro@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Graduanda em Psicologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Graduada em Nutrição. Mestre e Doutora em Ciência Animal. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A APLICAÇÃO DO TRATAMENTO CONSERVADOR NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DO ESPORÃO DE CALCÂNEO: UM RELATO DE CASO

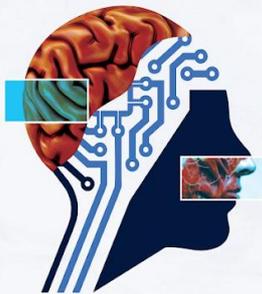
Emilly Souza de MENDONÇA<sup>1\*</sup>; Michaely Noronha TORRES; Márcio Oliveira de Souza Junior LEMOS; Antônio Bruno MARQUES<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O esporão de calcâneo (EC) se caracteriza pela formação de um depósito extra de cálcio além da borda do osso, denominado calcâneo. Os pacientes comumente apresentam calcificação combinada com o crescimento exagerado do osso do calcâneo. Os sintomas incluem, quadro algico, na região do calcanhar, mais especificamente ao caminhar ou dar a primeira passada do dia, além do edema no tornozelo. O tratamento fisioterapêutico conservador engloba, crioterapia, exercícios de fortalecimento, alongamento muscular, mobilização miofascial, além de orientações sobre mudanças de hábitos, principalmente a modificação de calçados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelo acadêmico no curso de fisioterapia durante o campo de estágio de traumatologia-ortopedia, reumatologia desportiva que ocorreu na policlínica MedSaude que é uma clínica escola vinculada a Faculdade Nova Esperança de Mossoró-FACENE. **METODOLOGIA:** A paciente deu início ao tratamento fisioterapêutico na policlínica MedSaude vinculada a faculdade nova esperança de Mossoró -FACENE, onde a mesma foi avaliada conforme a ficha de avaliação que se consta presente no campo de estágio, na avaliação a paciente se queixou de limitações durante a realização das atividades de vida diária (AVDS), além de dores persistentes. Após a avaliação foram utilizadas as seguintes condutas: mobilização miofascial manual, alongamento da fásia plantar manualmente e com o auxílio da bola, cravo e da ventosaterapia, exercícios para o ganho de mobilidade (ADM), cinesioterapia. **RESULTADOS:** Após o início do tratamento a paciente de imediato já relatou o alívio das dores, além de uma maior qualidade na execução dos movimentos com o tornozelo afetado, a paciente ao longo do tratamento fisioterapêutico a paciente obteve um significativo ganho de amplitude de movimento das articulações do tornozelo, adquiriu durante o tratamento um aumento da força muscular da região afetada, e um ganho significativo de (ADM). Ao final do tratamento a paciente relatou não sentir mais dores ou desconforto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia como tratamento conservador para o paciente com esporão de calcâneo abre uma gama de possibilidades de intervenções, uma vez que pode proporcionar o alívio dos sintomas, ganho de força muscular e ganho de amplitude de movimento, tornando assim o tratamento mais eficiente. Por fim, casos como esse citados e as demais vivências durante o campo de estágio, são de suma importância para a formação acadêmica, pois dessa forma o aluno tem a possibilidade de aplicar os seus conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, contribuindo assim na formação, e preparando para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** esporão de calcâneo, fisioterapia, tratamento conservador, alívio de sintomas.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [emilysouzademendonca@gmail.com](mailto:emilysouzademendonca@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## FABRICAÇÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

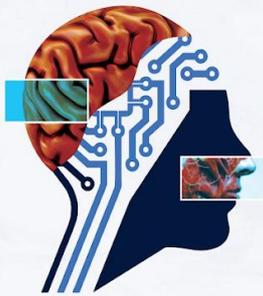
Iasmyn Kammylle Moura de OLIVEIRA<sup>1\*</sup>; Rebeca Roster MENDONÇA<sup>1</sup>; Pollyana Regina Araújo BEZERRA<sup>1</sup>; Gustavo Coringa de LEMOS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Paralisia Cerebral (PC), a deficiência mais comum na infância, é caracterizada por alterações neurológicas permanentes que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo, envolvendo o movimento e a postura do corpo. O brinquedo terapêutico auxilia no processo de desenvolvimento neuropsicomotor, coordenação motora e atenção das crianças, podendo evoluir por meio do lúdico. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de narrar o processo da confecção de um brinquedo de encaixe, que estimula o movimento de pinça e que pode ser utilizado com crianças com PC. **METODOLOGIA:** A produção foi desenvolvida na seguinte sequência: a pesquisa bibliográfica, leitura e brainstorming, escolha do brinquedo, a compra do material necessário (Isopor com 50mm de espessura, biscuit, tinta) e execução. A princípio, foram desenhados formatos (círculo, quadrado, triângulo, pentágono, diamante, hexagonal, trapézio, lua, coração e seta) no isopor, após isso foi feito o corte para o molde com um estilete quente. Em seguida, foi usado o biscuit para cobrir o isopor e dar suporte, após a secagem do biscuit os encaixes foram pintados (nas cores vermelho, amarelo, azul e verde) e realizado teste de encaixe. **RESULTADOS:** O uso desse tipo de atividade lúdica deve ser adaptado à faixa etária, necessidades, alterações, limitações e capacidades da criança a ser trabalhada, por isso é extremamente interessante a realização de avaliações para que seja elaborado o brincar terapêutico. Esse brinquedo de encaixe atende o critério de terapêutico, e pode ser usado com uma ampla variedade de crianças com PC, mas apenas as que não apresentem grande déficit cognitivo (para compreensão de comandos verbais, ou também da associação das cores ao encaixe) e que também possua controle palmar para realização do movimento de pinça ao deslocar os objetos de uma base para a outra. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante todo o processo de criação, foi perceptível o quanto o uso do lúdico pode ser uma ferramenta grandemente atrativa a ser usada para evolução e estimulação em crianças com PC, e auxiliar também em outros âmbitos do tratamento, como a relação do terapeuta com o paciente.

**Palavras-chave:** brinquedo terapêutico, paralisia cerebral, fisioterapia pediátrica.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [iasmynkammyllemoura@gmail.com](mailto:iasmynkammyllemoura@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E OS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

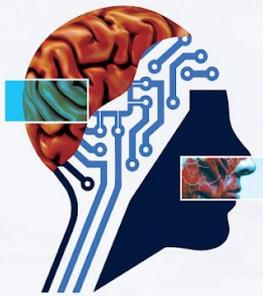
**Emilly Lourenço SILVA<sup>1\*</sup>**; Heloisa Helena Machado Alves **LIMA<sup>1</sup>**; Lavínia Fernandes **ROSADO<sup>1</sup>**; Letícia Fernandes **ROSADO<sup>1</sup>**; Lucas Gabriel de Oliveira **MENDES<sup>1</sup>**; Sara Mikaelly Lopes da **COSTA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A Doença Renal Crônica (DRC) é definida por alterações no ritmo de filtração glomerular ( $< 60 \text{ ml/min/1.73m}^2$ ) e/ou no parênquima renal por um período superior a 3 meses. Essa enfermidade possui uma relação complexa com transtornos mentais, visto que a mudança do estilo de vida exigida pelo tratamento invasivo contribui para as alterações psíquicas. **Objetivo:** Resumir as informações literárias mais relevantes acerca da prevalência de transtornos mentais em portadores de DRC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. A busca foi realizada entre os anos de 2018 a 2023, através das plataformas PubMed e Science Direct, utilizando os descritores: "Chronic kidney disease", "Mental Disorders" e "Hemodialysis". Obteve-se 35 artigos na íntegra, dos quais 10 foram avaliados e 6 selecionados para compor a presente revisão, incluindo exclusivamente estudos em língua portuguesa e inglesa. Descartou-se os trabalhos não associados ao objetivo desta revisão. **RESULTADOS:** As fases iniciais da DRC costumam ser assintomáticas, manifestando-se predominantemente nas fases IV e V. Nestas, o paciente pode necessitar de terapia de substituição renal (TSR), a qual pode ser por meio da hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. A hemodiálise é a principal forma de TSR devido à alta segurança e eficiência, aumentando o tempo de sobrevivência dos pacientes, porém resultando em maior incidência de transtornos psicológicos. A depressão e a ansiedade são os transtornos mais comuns nos pacientes renais, com uma prevalência variando de 38% a 53% para sintomas ansiosos e 37% a 42% para sintomas depressivos. Compreende-se que existe uma mudança radical na rotina dos portadores de DRC, uma vez que eles enfrentam alterações significativas como alimentação, exercício, vida social, financeira e mobilidade. Essas alterações contribuem para uma instabilidade mental desses pacientes, visto que o gasto em consultas, permanência em ambiente hospitalar e submissão a procedimentos invasivos afetam o surgimento de transtornos mentais. Ademais, sintomas urêmicos, como a síndrome das pernas inquietas, são uma das causas de fadiga e má qualidade de vida desses indivíduos. O desconhecimento e a não aceitação da condição clínica influenciam numa menor adesão ao tratamento, contribuindo para um mau prognóstico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, infere-se que a transformação completa da rotina dos pacientes renais crônicos resulta em alterações no quadro psíquico desses doentes. Portanto, deve-se levar em consideração os transtornos mentais no manejo da DRC, uma vez que interferem na adesão ao tratamento e conseqüentemente no desfecho clínico.

**Palavras-chave:** doença renal crônica, transtornos mentais, hemodiálise.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN). \* [emillylourencoels@gmail.com](mailto:emillylourencoels@gmail.com)

<sup>2</sup>Médica. Formada em Medicina pela Universidade Estadual do Rio grande do Norte. Preceptora da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## O PRECONCEITO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS À PSICOTERAPIA E ESTUDOS DA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO

Melissa Vitória Souza RODRIGUES<sup>1\*</sup>; Maria Eduarda Souza FONSECA<sup>1</sup>; Lidiane Pinto de MENDONÇA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O tocante a saúde mental vem tendo um crescimento exponencial após a pandemia do covid-19, transtornos e doenças mentais como a ansiedade e a depressão estão ganhando visibilidade e deixando de ser um tabu. Um dos públicos mais afetados por esses transtornos são o dos jovens estudantes, onde o medo constante do futuro e a pressão no ambiente acadêmico tem causado desconforto para muitos. E, apesar de tantas informações fornecidas quanto a importância de cuidar da saúde mental, o preconceito contra a psicoterapia ainda persiste até mesmo entre os mais jovens. **OBJETIVO:** Nesse sentido, essa pesquisa teve como objetivo verificar a conscientização de jovens estudantes sobre a importância da terapia durante o período acadêmico através de uma revisão bibliográfica. **METODOLOGIA:** Para isso, um estudo de natureza básica, de caráter explicativo, em abordagem qualitativa, mediante as bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e o motor de busca da National Library of Medicine (NLM) o Pubmed. Usando as seguintes palavras-chaves e suas combinações: Psicoterapia, Saúde Mental e Preconceito, Universitários. A pesquisa não teve necessidade de submissão ao comitê de ética em pesquisas em seres humanos, já que sua metodologia foi voltada para dados de domínio público. **RESULTADOS:** A saúde mental dos estudantes universitários possui um papel fundamental no seu bem-estar e qualidade de vida, afetando diretamente a capacidade de concentração, memória, tomada de decisões e habilidades cognitivas em geral. Além disso, problemas de saúde mental não tratados podem levar a um declínio no desempenho acadêmico, absenteísmo, abandono dos estudos e até mesmo impacto na futura carreira profissional. A desinformação acerca dos psicólogos e o preconceito, até entre estudantes da área da saúde, em zelar pela saúde mental através de psicoterapias, mesmo nos dias atuais, não deixa de se fazer presente. Mostrando, cada vez mais, a necessidade de conscientização sobre tal assunto no ambiente acadêmico para melhores resultados e aumento da qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que é de extrema urgência a conscientização sobre a saúde mental e quebra de tabus com os estudantes universitários, para que tenhamos estudantes saudáveis e futuros profissionais de excelência, em sua totalidade de conhecimento e sem qualquer resquício de preconceito.

**Palavras-chave:** psicologia, conscientização, acadêmicos, prejulgamento, saúde.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [melvitoriard@gmail.com](mailto:melvitoriard@gmail.com)

<sup>2</sup>Bióloga. Nutricionista. Biotecnologista. Mestra em tecnologia de alimentos. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## TELEMEDICINA: AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE PELA POPULAÇÃO LGBT+

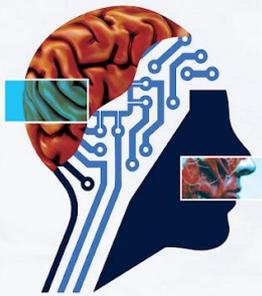
João Victor de Queiroz COELHO<sup>1\*</sup>; Francisco Baltazar VENÂNCIO<sup>1</sup>; Franklin Queiroz da Silva MOREIRA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A violência sofrida pela população LGBT+ nos serviços de saúde no Brasil é uma triste realidade constantemente assistida. Embora existam políticas de acolhimento direcionadas a esta população, o que acontece de fato é o distanciamento constante entre a população LGBT+ e os serviços de saúde, pelo medo da fobia e do preconceito. Pensar alternativas para adesão e permanência dessa população no sistema é fundamental. Nesse sentido, a Telemedicina pode se configurar como uma importante ferramenta. **OBJETIVO:** O presente resumo tem por objetivo explicar a possibilidade de ampliação da atividade da Telemedicina, já regulamentada no Brasil pela Portaria n° 2.314/2022 do Conselho Federal de Medicina, como forma alternativa ao atendimento da população LGBT+. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada com base em dados fornecidos pelo Ministério da Saúde do Brasil (Governo Federal) e Conselho Federal de Medicina do Brasil. **RESULTADOS:** O Ministério da Saúde do Brasil instituiu em 2011 a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI-LGBT), através da Portaria n° 2.836, com o fim de implementar ações para evitar discriminações com a população LGBT+ nos espaços e atendimento dos serviços públicos de saúde. Entretanto, existe um desalinhamento entre o alcance do objetivo da política e a sua aplicação. No contexto do sistema de saúde, em paralelo, os serviços de Telessaúde estão cada vez mais difusos e as equipes de saúde, em diversos setores, estão em processo de adesão. A implementação da Telemedicina no acolhimento e atendimento ao público LGBT+ serve de alternativa para que se possa evitar a evasão daquela população dos núcleos de saúde. A democratização do acesso, bem como a otimização da demanda de atendimento e suporte assistencial, são pontos relevantes favorecidos pela Telemedicina. O monitoramento e a continuidade do atendimento, a privacidade e o não constrangimento podem favorecer o acolhimento no atendimento à população LGBT+. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse sentido, entende-se, portanto, que a Telemedicina pode surgir como ferramenta que pode vir a contribuir na redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde pela comunidade LGBT+. A efetividade de políticas públicas como a PNSI-LGBT pode ser favorecida no contexto da Telemedicina. No momento, é uma alternativa menor do que o que seria considerado ideal para todas e todos, mas tem-se uma maior efetividade no que tange ao preceito da dignidade da pessoa humana, abarcado pela Constituição Federal de 1988 e aos princípios da equidade, integralidade e universalização, estabelecidos como premissa do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** LGBT+, saúde, telemedicina, acesso.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jvfla1@hotmail.com](mailto:jvfla1@hotmail.com)

<sup>2</sup>Médico graduado pela UFRN, com residência em saúde da família e comunidade. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NA CASA DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

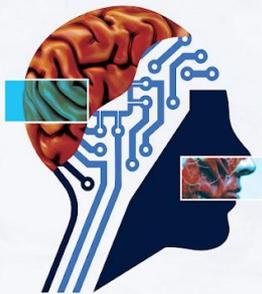
Andréa Najla Soares de Lima DANTAS<sup>1\*</sup>; Bruna Gurgel Pereira SENA<sup>1</sup>; Edyppo Gabriel Albino BRITO<sup>1</sup>; Laura Lima COUTO<sup>1</sup>; Thailany Ramos Leite de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Sibeles Lima da Costa DANTAS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Casa da gestante é uma iniciativa do Ministério da Saúde, o qual implantou os Sistemas Estaduais de Referência Hospitalar à Gestante de Alto Risco, através da portaria nº 1.020/2013, oferecendo a devida assistência às gestantes de alto risco, as quais necessitam ser observadas e acompanhadas por profissionais especializados e por um determinado período. Diante disso, é necessário identificar possíveis riscos à saúde do trabalhador, na perspectiva da prevenção de agravos e promoção da saúde, considerando a rotina e os processos de trabalho de cada categoria profissional. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos acadêmicos do quarto período do curso de graduação em Medicina, acerca das condições de risco à saúde do trabalhador na Casa da Gestante. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma visita técnica realizada no dia 16 de agosto de 2023, a uma maternidade no município de Mossoró-RN, como proposta do componente curricular Integração, Saúde, Ensino e Comunidade, do curso de graduação em Medicina, da FACENE/RN. **RESULTADOS:** Reconhecendo a importância da avaliação dos riscos à saúde do trabalhador, durante a visita foram observados os riscos físicos, químicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos. Dentre os principais riscos foram observados a chance de contaminação alimentar, devido à grande circulação de pessoas, que compartilharam deste mesmo ambiente para realizar suas refeições. O refeitório encontra-se em frente a lavanderia, aumentando a chance de infecções devido à alta exposição de microorganismos. É necessária a capacitação adequada dos funcionários e uma disponibilidade de acompanhamentos psicossociais, de acordo com o risco de seu departamento, o qual apresenta um ambiente com fluxos intensos de entrada e saída de pessoas, trazendo estresses e mal-estar. Alguns distúrbios inerentes à puérpera, como o estado puerperal, podem surgir no âmbito da casa da gestante, trazendo ameaça aos seus funcionários. No quesito acessibilidade, encontrou-se uma dificuldade no repouso dos funcionários, em específico a cama, que era beliche e ocupava uma grande parte do quarto, dificultando a circulação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presente visita destacou a importância da avaliação contínua dos riscos à saúde dos trabalhadores no ambiente de saúde. Identificou-se preocupações significativas, como a possibilidade de contaminação alimentar, demanda por suporte psicossocial e acessibilidade às condições de repouso, que necessita de melhorias. Para garantir a segurança e o bem-estar dos funcionários, medidas corretivas e preventivas devem ser implementadas. Este estudo sublinha a necessidade de atenção contínua aos trabalhadores da saúde.

**Palavras-chave:** saúde do trabalhador, casa da gestante, riscos ocupacionais.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [andrea\\_najla@hotmail.com](mailto:andrea_najla@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A VISITA DOMICILIAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

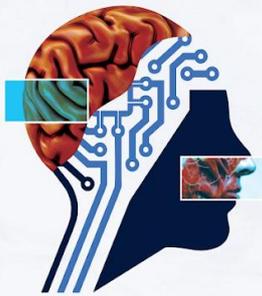
**Andréa Najla Soares de Lima DANTAS<sup>1\*</sup>**; Alexandra Isis Soares de Lima **DANTAS<sup>1</sup>**; Laura Lima **COUTO<sup>1</sup>**; Káren Hayanna Gama **GURGEL<sup>1</sup>**; Thailany Ramos Leite de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Andréa Raquel Fernandes Carlos da **COSTA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A visita domiciliar é uma estratégia da equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) que ocorre fora de suas instalações. É uma das formas de se promover saúde, praticada no espaço residencial do paciente, permitindo que os profissionais tenham uma aproximação com a realidade de cada paciente e, assim, possam realizar condutas mais adequadas ao processo saúde-doença do indivíduo e promover uma relação médico-paciente mais estreita, estabelecendo laços de confiança entre os sujeitos envolvidos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de medicina na realização de visita domiciliar e reconhecer a relevância desta na formação de futuros médicos. **METODOLOGIA:** O relato foi baseado em práticas realizadas na disciplina de Integração Ensino Serviço e Comunidade II por discentes do curso de Medicina da Facene/RN, durante visitas a uma família pertencente a área de abrangência da UBS Francisco Pereira de Azevedo município de Mossoró/RN. Foram realizadas duas visitas domiciliares em dias distintos pelos alunos, os quais foram acompanhados de um agente de saúde. Nas visitas foram colhidas informações como queixas principais da família, tratamentos realizados ou em andamento, estilo de vida, organização familiar, e ainda dados como pressão arterial, altura, peso, glicemia, de forma mais descontraída e respeitosa, evitando a inibição dos pacientes. **RESULTADOS:** As famílias mostraram-se motivadas e interessadas com a presença dos acadêmicos e colaboraram em responder aos questionamentos propostos, e também satisfeitas com a atuação dos profissionais da unidade, que rotineiramente realizam visitas domiciliares, e reconhecem a importância destes no processo saúde-doença. Ademais foi relatado que, apesar da compreensão de que as visitas domiciliares são acessórias à promoção de saúde e que os pacientes devem se encaminhar à UBS para realização de consultas, exames e encaminhamentos, tais indivíduos, em alguns momentos, ainda resistem e preferem permanecer sem cuidados mais especializados, e esperam a próxima visita domiciliar para expor uma eventual situação patológica ocorrida, podendo constituir uma dificuldade no acompanhamento da família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência ressalta a relevância das visitas domiciliares conduzidas por profissionais de saúde, tendo em vista que a intervenção para cada família terá mais eficácia após a aproximação médico-paciente, uma vez que se tem conhecimento de aspectos sociais. Além de enfatizar a importância de tal ação na formação de profissionais da saúde, pois permite um olhar sensível, humanizado e individualizado, reconhecendo o indivíduo em um contexto familiar, social, econômico, ambiental, cultural, ajudando na melhor compreensão do processo saúde-doença deste.

**Palavras-chave:** visita domiciliar, processo saúde-doença, saúde pública.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [andrea\\_najla@hotmail.com](mailto:andrea_najla@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## VISITA TÉCNICA AO BANCO DE LEITE NO HOSPITAL DA MULHER EM MOSSORÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

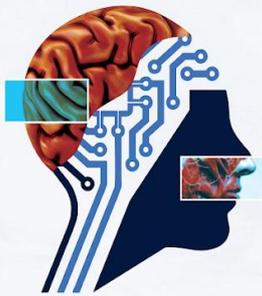
Iasmyn Cabral de ALMEIDA<sup>1\*</sup>; Isabelle Maynarde Agulleiro RODRIGEZ<sup>1</sup>; Izabel Christina de Alencar REGIS<sup>1</sup>; Maria Rita Silva do Vale DANTAS<sup>1</sup>; Miguel Otávio Bessa SILVEIRA FILHO<sup>1</sup>; Sibele Lima da Costa DANTAS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Rede de Bancos de Leite Humano é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa promover ações de coleta, processamento e distribuição do leite humano para lactentes pré-termos e de baixo peso que não podem ser amamentados pelas mães, também há o apoio e orientação acerca do aleitamento materno. Sob esse aspecto, na visita técnica realizada ao banco de leite do Hospital da Mulher em Mossoró/RN, foram visualizados possíveis riscos ocupacionais a que os profissionais estão sujeitos. Assim, os riscos ocupacionais consistem em conjunturas no meio trabalhista que promovem danos à saúde do trabalhador e que podem não corresponder às regulamentações previstas para o ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em uma visita técnica ao banco de leite do Hospital da Mulher de Mossoró, a partir da análise dos riscos ocupacionais encontrados. **METODOLOGIA:** Concerne a um relato de experiência de cinco graduandos, do quarto período do curso de Medicina, da FACENE/RN, sobre a visita técnica realizada ao banco de leite humano do Hospital da Mulher em Mossoró/RN, no dia 16/08/2023, como atividade de extensão do componente curricular Integração, Saúde, Ensino e Comunidade IV (ISEC IV). Os dados foram coletados baseando-se em relatos dos funcionários da unidade, guiados por um roteiro estruturado, além do mapeamento da estrutura, riscos e gestão do setor. **RESULTADOS:** Percebeu-se que os serviços prestados pelos profissionais de saúde estão sujeitos a diversos riscos, como os biológicos, no manejo do leite materno e contato com mães e bebês; os químicos, na manipulação de fenolftaleína e caldo verde; os físicos, através da baixa temperatura das instalações e alta temperatura da autoclave; alguns ergonômicos; e os acidentais, no manuseio de material perfurocortante. Logo, a identificação e o controle dos riscos são fundamentais para que o serviço de acompanhamento e orientação das lactantes doadoras, bem como, o cuidado com o processamento e análise do leite materno, respeitem as regras de segurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita técnica proporcionou aos acadêmicos um maior conhecimento acerca da estrutura e funcionamento da unidade, assim como os riscos aos quais os funcionários estão suscetíveis no ambiente de trabalho. Observou-se que os riscos ocupacionais estão principalmente associados a ergonomia, exposição à agentes químicos, físicos, biológicos e acidentes. Nessa perspectiva, a fim de oferecer mais segurança aos profissionais, sugere-se que os armários sejam identificados e etiquetados adequadamente, além de promover um maior conforto térmico aos usuários e trabalhadores da instituição.

**Palavras-chave:** banco de leite, riscos ocupacionais, visita técnica.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [iasmyncabral@hotmail.com](mailto:iasmyncabral@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL ATRAVÉS DA HOMEOSTASE DA MICROBIOTA INTESTINAL

**Maria Luara Lisboa Soares LIMA<sup>1\*</sup>**; Alexandra Ísis Soares de Lima **DANTAS<sup>1</sup>**; Andréa Najla Soares de Lima **DANTAS<sup>1</sup>**; Antonio Jorgivan Soares **LIMA<sup>2</sup>**; Vinicius Dutra **CAMPELO<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A ingestão elevada de sal é um conhecido fator de influência para desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica (HAS), uma doença que afeta cada vez mais indivíduos e torna-se um prelúdio para outras alterações de saúde. Assim, na busca por meios de conter o avanço da HAS, várias linhas de pesquisas têm sido desenvolvidas, sendo umas das mais inovadoras a que tem microbiota intestinal como alvo. Isso se deu pela descoberta de que a microbiota intestinal alterada por meio de uma dieta pobre em fibras libera óxido nítrico (NO), que interfere diretamente no aumento da pressão arterial. Dessa forma, é possível estabelecer uma prevenção eficaz e um tratamento não farmacológico para doenças cardiovasculares, por meio de cuidados com a microbiota. **OBJETIVO:** Relacionar a homeostase da microbiota intestinal com o tratamento e a prevenção da HAS. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS/MeSH) “hypertension” e “biological treatment”, associados ao operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Após aplicar os componentes metodológicos, foi possível reunir cinco estudos de importância sobre tema, trabalhos esses que relatam que pacientes com HAS apresentam quadros de disbiose, bem como alterações da morfo-fisiológicas do intestino delgado. Assim, qualquer perturbação da microbiota nativa traz consequências graves para o sistema cardiovascular, posto que bactérias desse grupo produzem o NO, um potente vasodilatador que auxilia no controle da pressão arterial, fato que revela a importância da manutenção do microbioma entérico para prevenção e tratamento da HAS. Para tal, estudos reforçam que uma reeducação alimentar por meio da retirada de alimentos inflamatórios é primordial para uma microbiota em homeostase, juntamente com a ingestão de água e exercícios físicos regulares. Essas condutas fortalecem a barreira intestinal, regulam a função imunológica e melhoram o ambiente intestinal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A hipertensão arterial pode ser tratada e prevenida de forma natural e integrativa, através do cuidado com a microbioma digestivo, condição que traz benefícios a longo prazo para a saúde, além de evitar também doenças sistêmicas e crônicas que diminuem a qualidade de vida. Contudo, esse campo é relativamente novo, mas com resultados promissores, necessitando assim de mais trabalho nessa linha de pesquisa.

**Palavras-chave:** hipertensão, prevenção, tratamento biológico, microbiota intestinal.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [luara\\_maria@outlook.com.br](mailto:luara_maria@outlook.com.br)

<sup>2</sup>Cirurgião dentista pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

<sup>3</sup>Biólogo. Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## REVISÃO SOBRE AS FORMAS DE CONTAMINAÇÃO E PREVENÇÃO DA LEPTOSPIROSE HUMANA NO MEIO URBANO

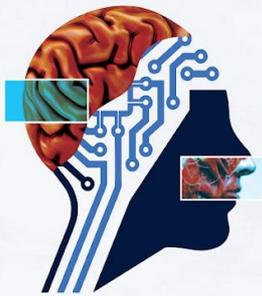
**João Eduardo Xavier de OLIVEIRA**<sup>1\*</sup>; Eduardo Gabriel Fernandes de **ARAÚJO**<sup>1</sup>; Melissa Vitória Souza **RODRIGUES**<sup>1</sup>; Nayssa Sandy **GOMES**<sup>1</sup>; Lara Cristina Carlos de **MORAIS**<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A leptospirose é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria do gênero *Leptospira*, sendo transmitida aos humanos por meio dos animais, em especial os roedores. Sua disseminação ocorre principalmente em áreas de extensa vulnerabilidade social, de forma acidental, decorrente da ausência de mecanismos para o controle e prevenção do contágio pela doença nesses locais. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a leptospirose como uma doença presente no meio urbano, com ênfase em suas formas de contaminação e mitigação da doença. **METODOLOGIA:** O presente estudo apresenta um caráter descritivo, caracterizado como uma narrativa-descritiva, no período de 2019 a 2022. Foram utilizados como base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. **RESULTADOS:** Foram utilizados 7 artigos que evidenciaram que a desigualdade social e a baixa infraestrutura sanitária presente em algumas áreas do país, em virtude do crescimento desordenado e não planejado de alguns municípios, propiciam a ocorrência de infestações de roedores, que são o hospedeiro principal do patógeno e, por conseguinte, contribuem para a propagação da doença; em locais em que há a incidência de enchentes, os casos de leptospirose tendem à aumentar devido ao acúmulo de água infectada; bem como apontar ações para combater a disseminação do patógeno, como evitar ingerir ou entrar em contato com água possivelmente contaminada, vedação de caixas d'água, presença de saneamento básico em locais de vulnerabilidade social, armazenagem correta dos alimentos e, se caso necessário, utilização de raticidas, assim como a promoção de campanhas informativas sobre a doença e seus riscos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, que fatores como disparidades socioeconômicas e baixa infraestrutura sanitária das cidades são fatores diretamente ligados à disseminação da doença; assim os métodos de prevenção como saneamento básico, ausentarem-se de entrar em contato com a água contaminada e controle da população de roedores, por meio da coleta adequada do lixo, podem minimizar os agravos à saúde, em especial aos moradores de áreas de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** saúde pública, leptospirose humana, prevenção.

<sup>1</sup>Graduando em psicologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [joaoeduardoxavier5@gmail.com](mailto:joaoeduardoxavier5@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE À OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

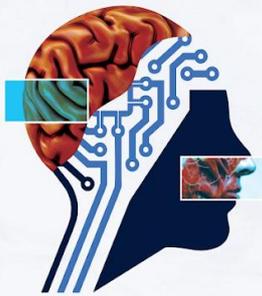
Êndya Vanessa da Silva OLIVEIRA<sup>1\*</sup>; Lavínia Taís Mendes ALVES<sup>1</sup>; Lívia Helena Morais de Freitas MELO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica é um evento que está muito presente no parto, e se caracteriza pelo desrespeito à mulher, à sua autonomia, ao seu corpo e aos seus processos reprodutivos. Podendo manifestar-se por meio de violência verbal, física ou sexual e pela adoção de intervenções e procedimentos desnecessários. **OBJETIVO:** Tendo em vista esse contexto, essa pesquisa do tipo exploratória descritiva com abordagem integrativa tem como objetivo abordar o papel da enfermagem frente a esse tipo de situação. **METODOLOGIA:** A pesquisa utilizou em sua metodologia uma revisão integrativa, sendo utilizados os descritores “assistência de enfermagem”; “violência obstétrica”; “obstetrícia”; e “gestação”. Foi realizada busca de artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS:** A busca executada das palavras chaves somou-se cerca de 20 artigos. Realizamos uma análise dos artigos considerando os mais recentes, a partir de 2013 levando em consideração até o ano de 2023. Em seguida observamos os temas que estivessem com maior relação à violência obstétrica, resultando apenas 12 artigos para serem analisados e aprofundados os estudos para discussão. Diante disso, este estudo possibilitou uma assertiva relevância para área de enfermagem. No âmbito acadêmico, podendo colaborar como fonte de pesquisa para a ampliação e atualização da literatura brasileira dedicada à temática. Aos profissionais de enfermagem atuantes, a pesquisa poderá estimular novos conhecimentos, estratégias e atitudes frente a uma situação de violência obstétrica, colaborando assim com a educação continuada da profissão e à população em geral, especialmente mulheres gestantes, essa pesquisa contribuirá com o acesso a novos estudos que visam esclarecer dúvidas em relação a violência obstétrica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, conclui-se que a violência obstétrica está se tornando cada vez mais presente no contexto atual e que a equipe de enfermagem deve intervir contra essa situação. Foi observado que há uma escassez na literatura sobre essa temática e que deve se tornar uma temática mais relevante para ser discutida entre os profissionais da enfermagem.

**Palavras-chave:** assistência de enfermagem, obstetrícia, violência.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [yanessinhaoliveira115@gmail.com](mailto:yanessinhaoliveira115@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestre em Neurociências. Docente da Universidade Católica do Rio Grande do Norte.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA UPA GOVERNADOR TARCÍSIO DE VASCONCELOS MAIA

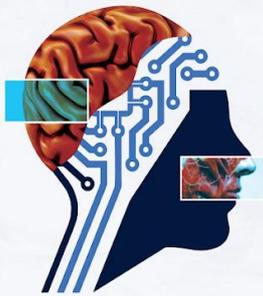
Lavinia Taís Mendes ALVES<sup>1\*</sup>; Êndya Vanessa da Silva OLIVEIRA<sup>1</sup>; Flávia Rocha SOUTO<sup>1</sup>; João Vinicius Bezerra MARQUES<sup>1</sup>; Nicole Fernandes CARLOS<sup>1</sup>; Franciara Maria da Silva RODRIGUES<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é uma estratégia de organização da assistência, articulação dos serviços; e definição de fluxos e referências resolutivas, a mesma ocupa nível intermediário de complexidade. O seu funcionamento é de 24 horas por dia, realizando triagem classificação de risco, prestando atendimento resolutivo aos pacientes acometidos por quadros agudos ou crônicos agudizados e estabilização do paciente crítico para o Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (SAMU), e constrói fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência com outras instituições e serviços de saúde. Diante da vivência na UPA, sentiu-se necessidade de ofertar informações à equipe de enfermagem sobre feridas e curativos. Tendo em vista que esses profissionais são responsáveis pela realização dos curativos, necessitando conhecer os tipos de coberturas e qual se encaixa para cada realidade. Dessa forma, surgiu o questionamento de como repassar essas informações aos profissionais de enfermagem da UPA, de maneira simples e de fácil acesso. **OBJETIVO:** Atualizar e fornecer informações sobre feridas bem como os tipos de coberturas existentes no mercado. **METODOLOGIA:** Foi construído um material expositivo em formato de banner, com informações acerca das lesões, diferenciando os tipos, as classificações e os tipos de coberturas indicadas para cada estágio da lesão. Em seguida, o material foi impresso e anexado em dois locais da unidade: um na sala de pequenas cirurgias e o outro no posto da enfermagem, por ter maior visibilidade e ser mais próximo à equipe de enfermagem. **RESULTADOS:** Com a finalidade de repassar informações e promover educação permanente entre os membros da equipe da unidade, espera-se que a longo prazo o material exposto possa contribuir de forma positiva na assistência aos pacientes para o tratamento de suas feridas. Tendo em vista que atualizações são sempre necessárias, o material vai dar apoio e firmeza aos profissionais em caso de dúvidas no momento das trocas de curativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, percebeu-se que mesmo as feridas e curativos, sendo vistos comumente no serviço, ainda precisam de um olhar mais amplo para que sejam tratadas com qualidade e em melhores condições. A enfermagem deve ser mais criteriosa ao definir um tipo de curativo, pois interfere diretamente na cicatrização. Desse modo, o material criado em formato expositivo, teve o intuito de servir como um aparato para os profissionais da unidade, promovendo o acesso ao conteúdo de forma rápida e sucinta.

**Palavras-chave:** enfermagem, feridas, curativos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [mirianlaviniaais66@gmail.com](mailto:mirianlaviniaais66@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Centro Cirúrgico. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA LEITO PELO ENFERMEIRO

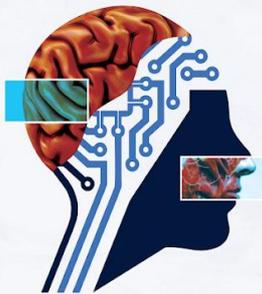
Maria Luíza de Albuquerque Jales LIMA<sup>1\*</sup>; Thayanne Lima Marques CARVALHO<sup>1</sup>;  
Franciara Maria da Silva RODRIGUES<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A ultrassonografia à beira leito também conhecida como *Point-of-Care Ultrasonography* (POCUS) é o termo usado para o exame sonográfico direcionado, realizado em tempo real, aplicado na assistência ao paciente, com aplicabilidade no atendimento pré-hospitalar (APH), assim como no atendimento intra-hospitalar, por meio de equipamentos portáteis e compactos. A Resolução 679/2021 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) respalda o enfermeiro como apto ao exercício de tal atividade desde que possua capacitação para tal. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é enfatizar o avanço das tecnologias em saúde como um ponto positivo para o processo saúde x doença, enfatizando o enfermeiro como uma peça chave nesse processo, analisando o índice científico presente na literatura a respeito da utilização da ultrassonografia à beira leito realizado pelo enfermeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa baseia-se nas informações coletadas por meio do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizamos como descritores, “ultrassonografia à beira leito”, “enfermagem” e “enfermeiro”. Os descritores previamente selecionados foram inseridos nas bases de dados selecionadas e cruzados entre eles utilizando os operadores booleanos AND e OR em busca de coletar dados relevantes para a pesquisa. O período de busca de artigos para a revisão ocorreu em agosto de 2023. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos em português e disponibilizados em plataformas digitais com anos de publicação 2018 a 2023 e como critério de exclusão, teses, estudos experimentais e documentos incompletos. **RESULTADOS:** Diante da pesquisa realizada encontrou-se o total de 628 artigos selecionados mediante os critérios de inclusão. Dentre estes, apenas 4 trabalhos corresponderam ao objetivo de análise feito, resultando na leitura de seus títulos e resumos. Baseado nesses estudos encontramos inúmeras finalidades para ultrassonografia à beira leito a ser realizadas pelo enfermeiro, podemos citar: punção venosa periférica guiada; avaliação de retenção urinária; avaliação de fístulas; punções em FAVs guiada; confirmação de posicionamento de sondas nasogástricas e ou dispositivos de acesso venoso central, cateterização de artéria radial guiada; confirmação de pneumotórax, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, conclui-se a importância do enfermeiro na realização da ultrassonografia à beira leito, auxiliando na tomada de decisão e facilitando o diagnóstico clínico do paciente, colaborando com o processo saúde x doença. Neste estudo, a dificuldade encontrada resumiu-se a escassez de literatura com a temática estudada, indicando a necessidade de novos estudos.

**Palavras-chave:** ultrassonografia à beira leito, enfermagem, enfermeiro.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [malujaleslima@gmail.com](mailto:malujaleslima@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Centro Cirúrgico. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## DIÁLOGOS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES INGRESSANTES EM IES PRIVADAS VIA ProuNI

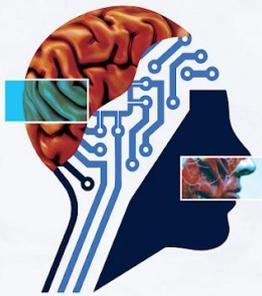
**Francisco Baltazar VENÂNCIO<sup>1\*</sup>**; João Elias de Araújo **NETO<sup>1</sup>**; Maria Vitória Pinto de **SOUSA<sup>1</sup>**; Maria Eduarda Santos **FERNANDES<sup>1</sup>**; Gabriel Gomes **DUARTE<sup>1</sup>**; Shirley Gabriella Ferreira **MOURA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O Programa Universidade Para Todos (Prouni) é um programa do governo federal, que concede bolsas de estudos integrais ou parciais em cursos de graduação em instituições de ensino superior (IES) privadas, para os estudantes de baixa renda, instituído em 2005, por meio da Lei 11.096. Como contrapartida, as IES participantes recebem isenção de impostos e taxas. Nesse sentido, o Prouni se constitui como uma política pública para a inclusão social, pois possibilita o acesso dos sujeitos historicamente excluídos da educação superior. Entretanto, na prática o programa garante o acesso, mas não a permanência do aluno no ensino superior. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo dialogar acerca das questões de acesso e sobretudo permanência, evidenciando desafios inerentes aos estudantes ingressantes via Prouni em instituições de ensino superior. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão narrativa com base em literatura obtida nas bases de dados SciELO e BVS. A literatura tem por finalidade situar o debate acerca da educação, do acesso e permanência estudantil de bolsistas oriundos do Prouni no ensino superior privado, buscando compreender se tais políticas se efetivam na perspectiva da permanência/assistência estudantil. **RESULTADOS:** O Prouni possibilita que as instituições particulares de ensino superior estejam inseridas em um sistema de incentivo fiscal em troca da inserção de estudantes de baixa renda. Um dos desafios da educação e, especificamente, das políticas públicas educacionais, como o Prouni é garantir o acesso e a permanência do estudante bolsista nas IES. O programa garante o acesso de um novo perfil estudantil à educação superior, o ingresso de alunos oriundos de grupos minoritários que são representados por egressos do ensino público, afrodescendentes, indígenas, portadores de deficiência física e outros. Os desafios enfrentados pelos estudantes podem ser elencados em categorias: aspectos de caráter financeiro, relação trabalho/estudos, aspectos psicológicos, estigma e preconceitos, fragilidade na assistência estudantil. Os aprovados que ingressam na universidade não pertencem, geralmente, a um grupo comum que detém melhores condições econômicas. Muitos estudantes do Prouni vêm de outras cidades, ou de diferentes estados do país, sem referência ou redes de contato estabelecidas que facilitem a sua integração na universidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, fica claro que conhecer as trajetórias acadêmicas de alunos via Prouni é essencial para que se possa problematizar, refletir e repensar as práticas educacionais, assim como as políticas nacionais de inclusão universitária, bem como se pensar o desenvolvimento de ferramentas de permanência a nível institucional.

**Palavras-chave:** PROUNI, assistência, ferramentas, permanência.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [ochicobaltazar@gmail.com](mailto:ochicobaltazar@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Nefrologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## EFEITOS COMPARATIVOS DA RADIOFREQUÊNCIA FRACIONADA E DO MICROAGULHAMENTO NA GENITÁLIA DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS E CLÍNICAS

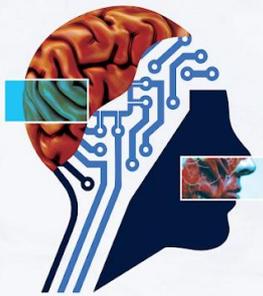
Yasmim Silvério Menezes de **OLIVEIRA**<sup>1\*</sup>; Ruth Filgueira **GOMES**<sup>1</sup>; Karla Samara Santos **SILVA**<sup>1</sup>; Camilly Vitória Vieira **FERREIRA**<sup>1</sup>; Ruth de Fátima **CAVALHO**<sup>1</sup>; Rafaella Rego **MAIA**<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O período da menopausa traz diferentes alterações, como a flacidez vulvar, que interfere na qualidade de vida feminina e na sua vida sexual. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi avaliar as alterações clínicas e histológicas induzidas pela Radiofrequência Fracionada (RFF) e microagulhamento no tecido vulvar. **METODOLOGIA:** Trinta mulheres na pós-menopausa foram divididas aleatoriamente em grupos G1 (RFF) e G2 (microagulhamento), essa pesquisa foi aprovada no comitê de ética local (3.764.086). A RFF subablativa foi executada com eletrodos fracionados descartáveis com intensidade de 8 mJ. O microagulhamento foi realizado com o sistema derma roller. Foram avaliados os momentos pré e pós-tratamento usando o Questionário de Flacidez Vaginal (VLQ), o questionário EQ-5D para qualidade de vida e o Índice de Menopausa de Blatt e Kupperman (BKMI). Foram realizadas biópsias dos grandes lábios para análise histológica e imuno-histoquímica dos tratamentos propostos. Os dados foram expressos como média ( $\pm$  desvio padrão). Um teste t pareado foi utilizado para comparação intragrupo (pré e pós-tratamento), com um teste t independente usado para comparar dados intergrupos (pré e pós-tratamento). **RESULTADOS:** Devido à escassez hormonal que ocorre na menopausa, as mulheres apresentam atrofia geniturinária e flacidez. Essa flacidez decorre da falta de colágeno e, como consequência, repercute na incontinência urinária e no prolapso genital. No grupo G1, os valores de VLQ apresentaram diferenças em relação aos valores pré-tratamento com os dados obtidos 60 dias após o início das sessões ( $p=0,01$ ). Da mesma forma, as mudanças nos dados do grupo G2 mostraram-se significativas ( $p=0,001$ ) no mesmo intervalo de tempo. Na comparação entre os grupos, os valores de VLQ não foram diferentes ( $p>0,05$ ). Com relação à análise histológica, a RFF demonstrou melhora em relação ao número de fibroblastos, vasos sanguíneos e degeneração gordurosa ( $p<0,05$ ) em relação ao controle. Além disso, as amostras de RFF e microagulhamento apresentaram maior expressão de colágeno tipo III e vimentina na análise imuno-histoquímica ( $p<0,05$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As terapias mostraram-se eficazes no tratamento da flacidez da vulva feminina. Ademais, as alterações histológicas foram observadas após intervenções sugerindo remodelamento do colágeno.

**Palavras-chave:** menopausa, flacidez, radiofrequência, microagulhamento.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [yamimsilverio5@gmail.com](mailto:yamimsilverio5@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Saúde. Cursando Medicina da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## SAÚDE DO TRABALHADOR: UM BREVE RELATO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DA MULHER EM MOSSORÓ/RN

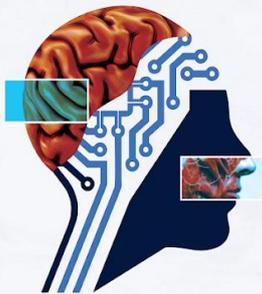
José Vinícius Leite de QUEIROZ<sup>1\*</sup>; Dalvanira Queiroz de CASTRO<sup>1</sup>; Lucas Emanoell da Costa PORTO<sup>1</sup>; Lucas Ferreira BRAGA<sup>1</sup>; Mel Kawanny Gomes Pires DUARTE<sup>1</sup>; Sibeles Lima da Costa DANTAS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O objetivo de um centro cirúrgico em uma maternidade é fornecer um ambiente seguro e adequado para a realização de procedimentos cirúrgicos relacionados à gravidez, parto e cuidados pós-parto. Os trabalhadores de um centro cirúrgico estão expostos a vários riscos devido à natureza do ambiente de trabalho e às atividades realizadas. Dentre as modernas instalações do Hospital da Mulher em Mossoró/RN, tem-se um centro cirúrgico, ainda não inaugurado, equipado e projetado com o objetivo de trazer segurança aos pacientes e profissionais que o utilizarão. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos acadêmicos do quarto período do curso de graduação em Medicina, a partir da observação e avaliação estrutural, adequação dos acessos, da sinalização, da prevenção contra acidentes e proteção contra riscos na segurança do trabalho do centro cirúrgico do Hospital da Mulher. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da visita técnica realizada ao Hospital da Mulher, no município de Mossoró/RN, no dia 16/08/2023, com enfoque no centro cirúrgico da unidade, por um grupo de 05 acadêmicos do quarto período, do curso de graduação em Medicina, da FACENE/RN, como atividade de extensão do componente curricular Integração, Saúde, Ensino e Comunidade. A visita foi guiada por um roteiro estruturado e acompanhada por funcionários da unidade. **RESULTADOS:** Observando a estrutura do centro cirúrgico do Hospital da Mulher, pode-se notar que grande parte dos seus espaços e ambientes se encontram dentro das adequações de segurança do trabalho e acessibilidade apontados nas normas técnicas pertinentes ao tema, sobretudo a NBR 16.651/2019. Entretanto, não obstante as obras do ambiente hospitalar ainda não tenham sido finalizadas completamente, já é possível observar que o centro cirúrgico do referido hospital ainda necessita de adequações ergonômicas e de acessibilidade, em especial no que pertence à saúde do profissional de saúde com deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como parâmetro a Lei Brasileira de Inclusão e a NBR 9050/2020. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita ao Hospital da Mulher trouxe ao grupo a vivência de conhecimento teórico – prático, em relação aos espaços e acessos da unidade que foi projetada para ser a maior da rede estadual de saúde pública do Rio Grande do Norte. Contudo, foi possível identificar que ainda existem barreiras, no que se refere à acessibilidade e normas de biossegurança, a serem ultrapassadas.

**Palavras-chave:** centro cirúrgico, saúde do trabalhador, acessibilidade.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jvlqueiroz@gmail.com](mailto:jvlqueiroz@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## NOVAS TECNOLOGIAS EMPREGADAS DURANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE CANAIS EM FORMA DE “C”: RELATO DE CASO

Allan Émerson Lázaro NOGUEIRA<sup>1\*</sup>; Paulo Henrique dos Santos CARLOS<sup>1</sup>; Letícia Hélen da Silva de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Maria Michele Gonçalves de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Márcio José Pimentel AZEVEDO<sup>2</sup>; Caio César Delfino Oliveira do CARMO<sup>3</sup>

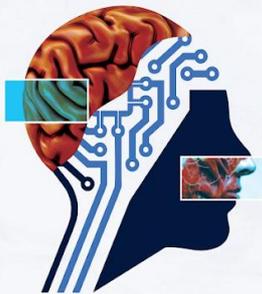
**INTRODUÇÃO:** O canal em forma de “C” é considerado como uma variação anatômica mais presente em segundos molares inferiores, podendo acometer outros grupos dentários como primeiros molares inferiores, primeiros molares superiores e incisivos laterais superiores. Sua anatomia possui um formato de fenda ligando os canais mesiolingual, mesiovestibular e distal, formando um arco de 180°. Por conta disso, a identificação radiográfica e o tratamento dos sistemas de canais radiculares são dificultados. Na etapa do preparo biomecânico pode apresentar uma maior probabilidade em remover apenas parcialmente os tecidos pulpares, bem como deficiência na obturação. Além de aumentar as possíveis chances de perfurações. **OBJETIVO:** Este trabalho apresenta um relato de caso de preparo biomecânico e obturação de canais radiculares em formato de “C”. **METODOLOGIA:** Realizado exame clínico e radiográfico, paciente do sexo feminino, 18 anos, que buscou o curso de especialização de endodontia da Viva Academy, referia dor a percussão, dor espontânea e dor exacerbada ao frio, diagnosticada com Pulpite irreversível. **RESULTADOS:** O planejamento e execução do caso foi realizado em Sessão única na especialização de Endodontia da Viva Academy supervisionado pelo professor responsável. O preparo biomecânico foi realizado com complemento de pontas de ultrassom E18 para a limpeza do terço cervical e médio. No terço apical foi utilizado as Limas Rotatórias da SRF Sequence da MKLife e Reciprocante 35.07 da WaveOne Gold. Como meio de irrigação intracanal foi utilizado a Clorexidina em gel e Soro fisiológico. Foi realizado agitação complementar com Easyclean em baixa rotação e Irrisonic para fazer o PUI. Por fim, foi realizado a obturação com a técnica de ondas contínuas termoplastificada que possui duas fases: Dowpacking, que consiste na utilização de um transportador de calor devidamente aquecido introduzido em direção apical na guta-percha utilizada no momento da obturação, aproximadamente, 5mm aquém do ápice radicular e retirado logo após, conseguindo deixar as paredes do canal devidamente livres do material obturador. A segunda fase é Backfill, nessa etapa é utilizada uma cânula pré-curvada e aquecida para adentrar no interior do canal com a aplicação de pequenas porções de guta-percha termoplastificada até que entre em contato com o material presente no terço apical, garantindo assim, a correta coesão e homogeneidade da obturação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que as técnicas realizadas após planejamento do caso foram primordiais para obtenção do resultado desejado ao final. Complementarmente, evidencia-se a importância do protocolo clínico para o correto diagnóstico e tratamento dos canais em formato de “C”.

**Palavras-chave:** tecnologias, tratamento endodôntico, canais radiculares.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [allanlazaromv@gmail.com](mailto:allanlazaromv@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião-Dentista. Discente de Especialização da Viva Academy.

<sup>3</sup>Cirurgião-Dentista. Mestre em Endodontia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## PROJETO DE INTERVENÇÃO EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL EM MOSSORÓ/RN: PERCEPÇÃO DO RISCO DO ZIKA VÍRUS E OS CUIDADOS NA GESTAÇÃO

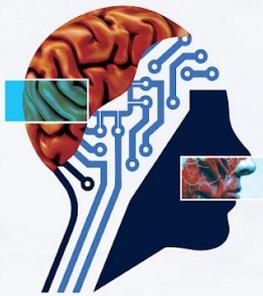
**Ruth Filgueira GOMES<sup>1\*</sup>**; Danielle Róseo **MENDONÇA<sup>1</sup>**; Yasmim  
Silvério Menezes de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Nathália Viviane Araújo **PINHEIRO<sup>1</sup>**; Rafaella Rêgo  
**MAIA<sup>1</sup>**; Bárbara Monique de Freitas **VASCONCELOS<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A epidemia de Zika Vírus causou diversas consequências para as mulheres em idade fértil e gestantes no Brasil e, entre elas, o aumento dos casos de neonatos com microcefalia. Apesar de já terem se passado alguns anos do início da epidemia, muitas mulheres ainda apresentam baixo conhecimento sobre os riscos do Zika na gestação. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é a elaboração de um projeto de intervenção no município de Mossoró/RN, visando aumentar o conhecimento das mulheres sobre as complicações na gravidez ocasionadas pelo Zika Vírus e os cuidados que podem ser tomados. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise descritiva retrospectiva dos anos 2017 a 2021, com dados epidemiológicos extraídos do DATASUS. Os dados coletados no sistema, foram avaliados por meio de uma análise descritiva, que observou a faixa etária, sexo, escolaridade, raça e evolução do caso. Resultados: Observou-se um predomínio de pessoas do sexo feminino, com faixa etária entre 20 a 64 anos acometidas com o Zika vírus. Diante desses achados, foi elaborado um projeto de intervenção com ações educativas para mulheres em idade fértil da UBS Dr. José Fernandes de Melo, Mossoró/RN. O nível de conhecimento das gestantes será testado inicialmente e após a intervenção com um questionário objetivo, também serão realizadas palestra interativa sobre os possíveis riscos do Zika vírus e oficina de cuidados necessários na gestação e, por fim, será produzido um material pelas mulheres para representar o que elas entenderam sobre a temática abordada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso espera-se que o projeto desenvolva o senso de responsabilidade social contra a disseminação do Zika Vírus e suas problemáticas, empoderando as mulheres com os conhecimentos acerca da infecção e como o autocuidado e as medidas profiláticas podem evitar o surgimento de casos de microcefalia por Zika vírus. Assim, a produção ativa de materiais, pelas mulheres, sobre algo que elas entenderam com a ação, tem o fito de romper a estagnação e promover o conhecimento transformador.

**Palavras-chave:** ação educativa, mulheres, idade fértil, Zika Vírus.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [ruthfilgueira@outlook.com](mailto:ruthfilgueira@outlook.com)

<sup>2</sup>Biotecnologista. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CONFECÇÃO DE UM BRINQUEDO NEUROPSICOMOTOR COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO PARA O TREINO DE MARCHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

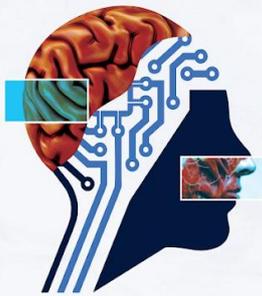
**Hayannara Alves de OLIVEIRA<sup>1\*</sup>**; Jadson Matheus Filgueira **LIMA<sup>1</sup>**; Any Stefanny Andrade **FERREIRA<sup>1</sup>**; Gustavo Coringa **LEMONS<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A fisioterapia pediátrica atua em enfermidades congênitas ou adquiridas depois do nascimento, sendo uma grande aliada na avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), que é considerado um processo sequencial relacionado a idade cronológica da criança. Os avanços acontecem dentro de uma faixa etária, como a marcha independente que pode acontecer entre 11 e 14 meses. Ocorre um atraso no desenvolvimento quando esses avanços não acontecem na faixa etária esperada. As alterações mais comuns no DNPM são as relacionadas à evolução da motricidade. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem o objetivo de apresentar a confecção de um brinquedo neuropsicomotor voltado para o treino de marcha, para ser usado no campo de estágio de Fisioterapia Pediátrica da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). **METODOLOGIA:** Na disciplina Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia, foi criado um brinquedo neuropsicomotor para ser usado na disfunção da marcha em crianças com atraso no DNPM. Por meio de pesquisas por um brinquedo que mais se adequasse a tarefa proposta (deambulação), foi escolhido para a confecção um circuito que treina a marcha de forma lúdica, para que desperte o interesse do público-alvo, que são crianças. Foram utilizados materiais de baixo custo para a confecção do circuito de marcha: papelão, E.V.A colorido, cola isopor e adesivos com desenhos de animais. **RESULTADOS:** A confecção do brinquedo neuropsicomotor foi feita com sucesso e todos os critérios proposto (auxiliar no treino de marcha e estimulação do cognitivo) foram atendidos. Assim, podendo ser usado no tratamento de crianças, para devolver a funcionalidade da marcha e para ter uma melhora nas suas atividades e DNPM. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi entendido que para a criança com atraso no DNPM ter um bom progresso no treino de marcha, devemos estimular a deambulação de uma forma atrativa e ao mesmo tempo eficaz. Dessa forma proporcionando autonomia e evolução de movimentos de membro inferior.

**Palavras-chave:** desenvolvimento neuropsicomotor, treino de marcha infantil, fisioterapia.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [hayannaraoliveira@gmail.com](mailto:hayannaraoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA ACERCA DOS ERROS DE MEDICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

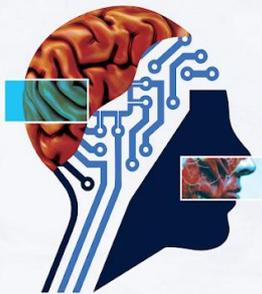
Lígia Maria de Queiroz SENA<sup>1\*</sup>; Allanda Victória Carvalho COSTA<sup>1</sup>; Anna Carolina Xavier Lopes ALVES<sup>1</sup>; Gívilla Bezerra MENDONÇA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) faz parte da Rede de Atenção às Urgências e Emergências e têm como objetivo atuar na recuperação dos parâmetros vitais dos indivíduos atendidos e contrareferenciá-los para as demais Redes de Atenção à Saúde, caso seja necessário. Elas oferecem atendimentos de complexidade intermediária com estrutura simplificada e devem funcionar 24h por dia, todos os dias da semana. Nas últimas décadas observou-se um aumento significativo na procura de usuários por esse serviço, ocasionando uma sobrecarga que reflete na qualidade do cuidado prestado, acarretando erros assistências, em destaque o erro na administração de medicações. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas durante o estágio na UPA, como proposta do componente curricular de Estágio Supervisionado I. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir de um estágio supervisionado no período de 17 de abril a 05 de maio de 2023 realizado na UPA Tarcísio Vasconcelos Maia, com um grupo composto por cinco estudantes da turma de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN. No dia 04 de maio de 2023 foi realizado um momento de educação continuada com a equipe de enfermagem da unidade, composta em média por oito funcionários, onde foi abordado os 13 acertos de medicação, além da confecção de um checklist explicativo para exposição no posto de enfermagem. **RESULTADOS:** Neste estágio foi possível observar a singularidade dos serviços prestado pela UPA e em contrapartida os desafios enfrentados pelos profissionais para prestar uma assistência de qualidade respeitando o protocolo de segurança do paciente. O momento foi bastante proveitoso, e foi possível observar o retorno positivo dos funcionários. Alguns relataram não conhecer o Procedimento Operacional Padrão do Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS), que descreve os 13 certos da medicação, demonstrando assim a importância dos momentos de educação permanente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a experiência vivenciada, ficou evidente a importância de manter uma busca constante de atualizações do conhecimento, para garantir maior segurança e qualidade no atendimento ofertado aos pacientes, é essencial que a equipe multidisciplinar desenvolva uma visão abrangente e atualizada do sistema de medicação para realizar uma assistência cada vez mais segura nas unidades de Pronto Atendimento.

**Palavras-chave:** assistência, administração de medicamentos, educação continuada.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [ligiamariaqueiroz@gmail.com](mailto:ligiamariaqueiroz@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência e em Unidade de Terapia Intensiva. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## IMPACTOS DO BULLYING NA SAÚDE MENTAL DAS VÍTIMAS

Ítalo Silva de ALMEIDA<sup>1\*</sup>; Andréa Najla Soares de Lima DANTAS<sup>1</sup>; Siane Martins dos SANTOS<sup>1</sup>; Graziela Medeiros de Brito PAIVA<sup>2</sup>; Marina Helena de Moraes MARTINS<sup>3</sup>

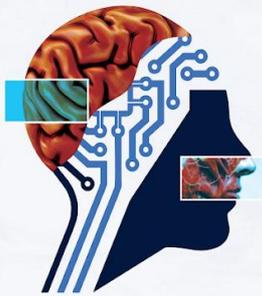
**INTRODUÇÃO:** O Bullying é um problema de saúde pública que é caracterizado por agressões verbais, físicas e psicológicas, que ocorrem de forma recorrente, principalmente nas escolas. As vítimas dessa prática apresentam consequências como a diminuição do rendimento escolar, dificuldades em interações sociais, podendo chegar ao desenvolvimento de transtorno mental na sua vida adulta e a prática do suicídio. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar as consequências psíquicas que a prática do bullying tem sobre a sua vítima. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, usando os *Descritores em Ciência da Saúde* (DeCS), "Bullying" e "Saúde mental" e "Impactos", combinado com operador *booleano* "AND". **RESULTADOS:** Foram encontrados estudos em Português, inglês e espanhol em base de dados, na qual se compõem de 13 artigos na Scielo, um trabalho na Scientia Generalis, além de 100 publicações na plataforma da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com filtro em acervos da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com recorte temporal para inserção dos artigos nos últimos cinco anos (2018- 2023). Relativo aos critérios de inclusão, foram selecionados os abrangidos pelos objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol, no qual 29 artigos constituíram a amostra final após as leituras de Títulos e resumos de cada trabalho. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a prática do bullying pode ocorrer em vários ambientes, como no trabalho, virtual, familiar e comunidades. As instituições de ensino são consideradas como o local de maior recorrência da prática do bullying. De acordo com a estudos analisados, os Impactos mentais prevalentes dessa prática violenta são: Depressão e Ansiedade, Baixa Autoestima, Perda de Desempenho Acadêmico e Profissional, Trauma Duradouro, Distúrbios de sono e alimentares, Isolamento social ou agressividade, Evasão escolar, problemas de relacionamento, Ciclo de Estresse crônico, doenças psicossomáticas, comportamentos de risco, e podendo chegar ao suicídio. Apesar da existência da lei 13.185/2015 além de programas de intervenções e prevenções em relação ao bullying, ainda é uma prática recorrente e persistente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, os impactos do bullying na saúde mental das vítimas são abrangentes e podem ter efeitos contínuos, inclusive crianças e adolescentes podem ter prejuízo social na vida adulta. Compreender tais impactos é crucial para promover ambientes seguros e de apoio, bem como para a implementação de estratégias eficazes de prevenção e intervenção, por meio de ações conjuntas de políticas públicas e instituições de ensino.

**Palavras-chave:** bullying, saúde mental, impactos.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [italoalmeida726@gmail.com](mailto:italoalmeida726@gmail.com)

<sup>2</sup>Pedagoga. Especialista em psicopedagogia. Colaboradora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Psicóloga. Especialista em psicologia da educação. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## MATERIAIS CERÂMICOS DE SUBSTITUIÇÃO ÓSSEA PARA RECONSTRUÇÃO ALVEOLAR NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Sara Normânia Eufrázio BARBOSA<sup>1\*</sup>; Érica do Carmo LOPES<sup>1</sup>; Kethlen da Silva MEDEIROS<sup>1</sup>; Talita Gabriela Farias de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Isaac de Souza Jordão ARAÚJO<sup>2</sup>; Mariana Linhares ALMEIDA<sup>3</sup>

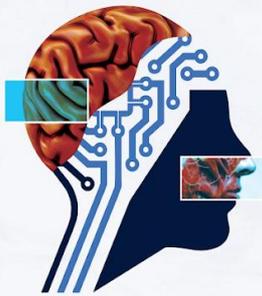
**INTRODUÇÃO:** A busca por um material ideal para reconstrução alveolar é intensa, principalmente na Implantodontia, pois após as destruições causadas por cárie, doença periodontal e exodontias é necessário repor os elementos dentários para devolver estética e função. A reconstrução alveolar é de grande importância, uma vez que permite a estabilidade e longevidade dos implantes, porém cada um dos materiais tem suas vantagens e desvantagens. **OBJETIVO:** O presente estudo visa, através de uma revisão integrativa, evidenciar a existência real e bioatividade dos materiais cerâmicos de substituição óssea para reconstrução alveolar na Implantodontia. **METODOLOGIA:** Realizou-se a busca de referências em plataformas digitais, selecionando artigos das seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados entre 2012 e 2022, com a seleção de textos completos, em Língua Portuguesa ou Inglesa. Conforme as estratégias de busca, 44 artigos completos foram selecionados no PUBMED, 28 no MEDLINE, 02 no SCIELO e 06 no LILACS. Após análise, foram excluídos 65 artigos que não atendiam aos critérios da pesquisa, sendo incluídos 15 artigos na amostra final. Destes 15 artigos incluídos, 08 foram estudos utilizando animais como modelo e 07 foram estudos clínicos. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que os materiais cerâmicos têm como características positivas a biocompatibilidade, reconstrução e manutenção do alvéolo para que o implante seja instalado. Demonstrem, ainda, que são inertes quimicamente em meio biológico e possuem consideráveis propriedades mecânicas, o que os torna viáveis. Para um resultado satisfatório, é importante que o material escolhido seja apropriado para cada caso, respeitando suas instruções individuais de aplicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É visto que os materiais cerâmicos contribuem para a osseointegração dos implantes e para o aumento de volume ósseo, garantindo a remineralização e fazendo destes materiais uma opção viável para a reconstrução óssea alveolar. Observa-se, portanto, que os materiais cerâmicos apresentam propriedades promissoras para reconstrução óssea alveolar na implantodontia, sendo biocompatíveis e com significativa bioatividade.

**Palavras-chave:** implantodontia, reconstrução alveolar, materiais cerâmicos.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [saranormaniabarbosa79@gmail.com](mailto:saranormaniabarbosa79@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião Dentista, Mestre e Doutor em Materiais Dentários Postdoctoral Fellow - University of Tennessee Health Science Center.

<sup>3</sup>Doutorado em Odontologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E CÂNCER: A RELEVÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

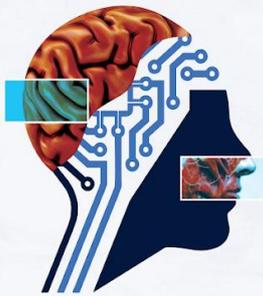
Jéssica Maria Costa VIANA<sup>1\*</sup>; Antônia Joice da Silva Gondim DANTAS<sup>1</sup>; Letícia Helena Menezes de VASCONCELLOS<sup>1</sup>; Daniel Borges de Moraes MARTINS<sup>1</sup>; Jefferson Nildo da Costa MARINHO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O diagnóstico de câncer é um evento estressor que gera sofrimento emocional intenso na vida tanto dos familiares, quanto daqueles que recebem esse diagnóstico. Esse sofrimento persistente e exacerbado pode sugerir a existência de um Transtorno Mental, o que pode levar a não adesão ao tratamento e a pior qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** Ampliar a abordagem acerca da saúde mental em pacientes oncológicos, assim como reforçar a importância da abordagem multidisciplinar nesses pacientes, em especial com relação a importância de constantes avaliações quanto ao surgimento de sintomas psiquiátricos, em qualquer fase do câncer. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura integrativa, em que foi utilizada a plataforma Up To Date para realizar as buscas, sendo utilizada a combinação dos descritores *Saúde mental e câncer*. Nesse sentido, foram selecionados trabalhos que, após leituras dos artigos, foram encontradas análises concisas acerca da relevância e prevalência de distúrbios psiquiátricos em pacientes com câncer. **RESULTADOS:** A análise dos artigos mostrou o aumento da incidência de transtornos psiquiátricos em pacientes com câncer em detrimento dos grupos controles, o qual foi observado nas diversas fases da doença – antes, durante e depois do diagnóstico e do tratamento, assim como nos casos de recorrência do câncer e nos cuidados paliativos. Entre os principais transtornos encontrados, destacam-se os transtornos de adaptação, transtornos depressivos, transtornos de ansiedade, transtornos de personalidade e transtornos de estresse pós-traumáticos. Também são relatados muitos sintomas como fadiga, luto antecipatório, disfunção sexual, insônia, dor, pensamentos suicidas e ideação suicida tanto passiva quanto ativa. Isso é preocupante por haver um aumento da mortalidade precoce entre esses pacientes, assim como progressão da doença ou no estado do tratamento. Desse modo, fica evidente o impacto negativo que os transtornos psiquiátricos podem causar em todas as fases do câncer, tornando relevante a busca por alternativas que viabilizem uma melhor qualidade de vida para esses pacientes oncológicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, é de suma importância que ocorra o treinamento adequado das equipes responsáveis pelos pacientes, a triagem dos pacientes, assim como a adesão dos administradores dos hospitais e clínicas nesse trabalho, para que os pacientes oncológicos tenham o mínimo de fatores que possam impactar negativamente nesse processo e, conseqüentemente, obtenham a melhor qualidade de vida possível.

**Palavras-chave:** diagnóstico psiquiátrico, saúde mental, psico-oncologia.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jessicaviana\\_07@hotmail.com](mailto:jessicaviana_07@hotmail.com)

<sup>2</sup>Médico Psiquiatra. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## LESÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTOJUVENIS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

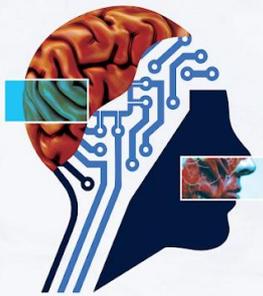
**Letícia Hélen da Silva de OLIVEIRA<sup>1\*</sup>**; Allan Émerson Lázaro **NOGUEIRA<sup>1</sup>**; Maria Michele Gonçalves de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Nathani Martins **VASCONCELOS<sup>1</sup>**; Aiane Beatriz de Medeiros **FERREIRA**; Romerito Lins da **SILVA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O câncer é a principal causa de morte por enfermidade em pacientes infantojuvenis no Brasil. Uma das terapêuticas para o tratamento dessa entidade é a quimioterapia, que apesar de eficaz para o público pediátrico, não o torna ileso aos efeitos colaterais. As manifestações orais como a mucosite, xerostomia, infecções bacterianas, virais e fúngicas são recorrentes e o cirurgião dentista deve atuar no acompanhamento e tratamento dessas lesões. Embora se conheçam as lesões orais decorridas do processo de quimioterapia, ainda se faz necessário o entendimento a respeito da prevalência dessas manifestações bucais advindas dessa terapêutica oncológica entre crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os principais agravos bucais resultantes da quimioterapia em pacientes na faixa etária de 01 a 19 anos, com foco na identificação da prevalência dessas entidades e em estratégias para o seu tratamento. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura do tipo descritiva e de abordagem qualitativa, valendo-se de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados digitais: Scielo, PubMed, Lilacs. **RESULTADOS:** Os estudos incluídos certificam a mucosite oral e a xerostomia como as manifestações bucais mais prevalentes em pacientes infantojuvenis submetidos a quimioterapia. Fatores como higiene oral, medidas de condicionamento do meio bucal prévia à quimioterapia e laserterapia são condutas que podem ser adotadas pela equipe hospitalar antes e durante o tratamento antineoplásico, prevenindo ou reduzindo as manifestações bucais, objetivando melhores taxas de cura da doença e maior qualidade de vida desses pacientes oncológicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a mucosite oral como a manifestação bucal mais prevalente em pacientes infantojuvenis submetidos a quimioterapia.

**Palavras-chave:** câncer, quimioterapia, lesões orais, pacientes infantojuvenis.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [leticiahellen073@gmail.com](mailto:leticiahellen073@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista. Mestre em odontologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ESTRATÉGIAS DE HIGIENIZAÇÃO ORAL PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

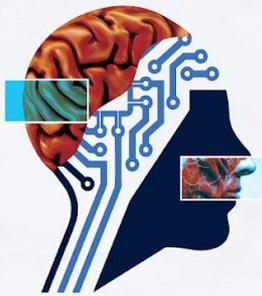
**Letícia Hélen da Silva de OLIVEIRA<sup>1\*</sup>**; Paulo Henrique dos Santos **CARLOS<sup>1</sup>**; Maria Michele Gonçalves de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Rafaela dos Santos **SILVA<sup>1</sup>**; Queopes Aquino de **FARIAS FILHO<sup>1</sup>**; Romerito Lins da **SILVA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A doença periodontal (DP) é uma condição prevalente no Brasil e no mundo, assim como as oclusopatias. Entendida como uma condição multifatorial, a DP possui importante componente bacteriano/inflamatório e genético envolvido no seu processo etiológico. As oclusopatias são anomalias do crescimento e desenvolvimento que acarretam prejuízos a oclusão dentária, tendo como possibilidade de tratamento para a maioria dos casos o uso de aparelhos ortodônticos fixos. O uso de tais aparelhos aumenta a superfície de acúmulo de placa e dificulta sua remoção, o que põe pacientes usuários susceptíveis a problemas periodontais, pois a sua instalação envolve o acréscimo de áreas retentivas. Com isso, a importância de estabelecer um programa de prevenção para pacientes ao longo do tratamento ortodôntico. **OBJETIVO:** Revisar através da literatura os métodos mecânicos e químicos para controle do biofilme em pacientes com aparelho ortodôntico, em busca de uma resposta para qual melhor método aderir. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura do tipo descritiva e de abordagem qualitativa, valendo-se de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados digitais: Scielo, PubMed, Lilacs e Medline. **RESULTADOS:** A eficácia do uso das escovas de dentes elétricas 3D e manuais na redução da inflamação gengival, o uso de enxaguatórios bucais com clorexidina reduzindo a placa e níveis de inflamação, além das nanopartículas de prata presente no adesivo ortodôntico que apresentam atividade antimicrobiana. Este último, porém, não foi tão sensível quanto a clorexidina a 0,12% e o uso do jato de água, não apresentou eficácia significativa na redução da placa da obturação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os diferentes métodos, sejam eles puramente mecânicos ou químicos possuem efeitos distintos na redução de placa e inflamação gengival, e nenhum método ou técnica se mostra superior em efeitos totais.

**Palavras-chave:** higiene oral, doença periodontal, aparelho ortodôntico fixo.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [leticiahellen073@gmail.com](mailto:leticiahellen073@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista. Mestre em odontologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA E EDUCAÇÃO DE COMBATE AO BULLYNG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Laura LINHARES<sup>1\*</sup>; Karollainy Silva de MORAIS<sup>1</sup>; Mayara Ellen Silva FIGUEREDO<sup>1</sup>; Alessandra Thayná Pinto de Souza NUNES<sup>1</sup>; Gustavo Coringa de LEMOS<sup>2</sup>; Joelma Silva GOMES<sup>3</sup>

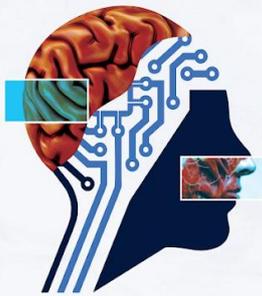
**INTRODUÇÃO:** A educação é umas das principais ações de promoção à saúde, despertando a cidadania, responsabilidade e multiplicando o conhecimento. Vale destacar que essas ações devem ser desenvolvidas nos mais diferentes contextos sociais no sentido de alcançar todos os estratos da população. **OBJETIVO:** Diante disso, surgiu a proposta do Programa de Saúde na Escola (PSE) com o objetivo de desenvolver educação para crianças, adolescentes, jovens e adultos no âmbito escolar promovendo saúde e educação integral. Este programa, baseia-se em 12 eixos temáticos que apresentam sugestões a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo por uma equipe multiprofissional. **METODOLOGIA:** Portanto, o presente estudo trata-se de um relato de experiência acerca das vivências na disciplina de Integração Saúde, Ensino e Comunidade III na Escola Estadual Professor Solon Moura. O público-alvo foram alunos de 11 a 13 anos. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram realizadas discussões acerca do PSE, seus eixos temáticos assim como suas estratégias de atuação, possibilitando o entendimento do impacto do funcionamento nas escolas. Em seguida, foi realizado um reconhecimento de território para coletar as demandas e entender a dinâmica do local, para planejar a intervenção. A demanda do Bullying dentro do ambiente escolar foi predominante e resolveu-se trabalhar dentro desta temática. Seguiu-se com planejamento da ação e confecção dos materiais didáticos para a execução. Toda a ação desenvolveu-se a partir de orientações prévias com os docentes responsáveis pela disciplina. Foram desenvolvidas dinâmicas para fazê-los compreender de maneira lúdica qual o impacto do bullying na vida do outro, como também rodas de inclusão para que cada um conseguisse refletir e se colocar no lugar do colega. Ao longo das dinâmicas foram levantadas questões vivenciadas pelos próprios alunos dentro do espaço escolar e que colaboravam para uma má relação em turma. Durante a ação houve envolvimento dos alunos, com colocações sobre suas vivências e aproveitou-se deste momento para fazer uma roda de conversa com a explicação dos tipos de bullying e como combater cada um. Isto possibilitou uma nova visão sobre suas relações, minimizando os conflitos até então presentes. Ao longo das vivências na escola, percebeu-se que, apesar de pontuais, as intervenções propostas geraram um impacto positivo neste ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De toda forma, estes momentos despertaram a necessidade de um enfoque mais profundo sobre os temas e eixos do PSE, com a continuidade do projeto afim de contribuir dentro do processo de educação em saúde.

**Palavras-chave:** educação em saúde, comunidade, ação, PSE.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [analaura020204@gmail.com](mailto:analaura020204@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Saúde e Sociedade. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## O USO DA RESINA COMPOSTA PRÉ-AQUECIDA COMO AGENTE DE CIMENTAÇÃO

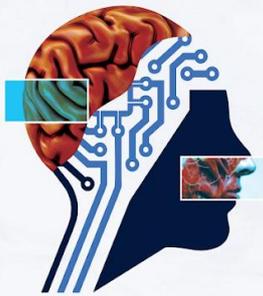
Érica do Carmo LOPES<sup>1\*</sup>; Kellison Caio Cavalcante SILVA<sup>1</sup>; Sara Normânia Eufrázio BARBOSA<sup>1</sup>; Liana Domingos SILVA<sup>1</sup>; Alessandra Micaele Souza SILVA<sup>1</sup>; Mariana Linhares ALMEIDA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A busca por materiais que substituam os substratos dentais satisfatoriamente e estabeleçam a integridade marginal é constante na Odontologia moderna. Com isso, a técnica do pré-aquecimento da resina composta restauradora para cimentação adesiva de restaurações indiretas, como alternativa aos tradicionais cimentos resinosos, é cada vez mais presente na prática clínica. Para isso, é necessário promover maior grau de conversão dos monômeros e elevar as propriedades físicas desse material sem desfavorecer o selamento marginal, no intuito de garantir maior longevidade restauradora. **OBJETIVO:** Esse artigo, tem como objetivo investigar através da literatura científica dados e informações acerca da eficiência da resina composta pré-aquecida quando utilizada como agente cimentante em relação aos cimentos resinosos convencionais, como também a importância de explorar possíveis materiais que supram as necessidades ausentes e estabeleçam longevidade adesiva. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, na qual, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados digitais Scielo, PubMed e Lilacs, onde os descritores forneceram 18 artigos, dos quais apenas 04 contemplaram os critérios de inclusão, onde 03 produções se caracterizam como estudo in vitro e 01 como relato de caso clínico. **RESULTADOS:** Com isso, 03 dos estudos incluídos avaliaram o uso da resina composta pré-aquecida in vitro sobre diferentes parâmetros e demonstraram estaticamente a efetividade clínica desse material. Ao mesmo tempo que 01 artigo avaliou a estabilidade do compósito pré-aquecido em tratamento clínico, após 10 anos de finalização do caso, sendo considerada uma excelente agente cimentante para facetas laminadas cerâmicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a literatura científica relata a efetividade das resinas compostas pré-aquecidas como agente cimentante, sendo uma alternativa promissora em relação aos cimentos resinosos convencionais. No entanto, a inexistência de um protocolo ideal de aquecimento juntamente com a carência de estudos in vitro, torna a técnica sensível a erros clínicos, sendo necessário mais estudos que permitam inferir a real aplicabilidade e eficácia desse material como agente cimentante.

**Palavras-chave:** cimentação, pré-aquecimento, resina composta, restauração permanente.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [lopeserica109@gmail.com](mailto:lopeserica109@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora em Odontologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A ROMANTIZAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA CONTEMPORANEIDADE

**Francisco Eudes Alves da SILVA<sup>1\*</sup>**; Milena Alicia Targino **MAIA<sup>2</sup>**; Rodrigo José Fernandes de **BARROS<sup>3</sup>**

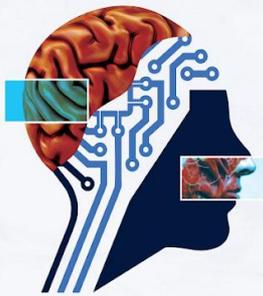
**INTRODUÇÃO:** Desde os primórdios, as psicopatologias recebem respostas aversivas do contexto sócio-histórico, nas diversas partes do mundo. Nesse sentido, atualmente denota-se a necessidade da sociedade romantizar os transtornos mentais, provocando o aumento da estigmatização, demandando da psicologia promover uma perspectiva realista da coletividade acerca dos quadros psicopatológicos. **OBJETIVOS:** Por conseguinte, o desenvolvimento do presente estudo objetiva-se identificar a perspectiva teórica sobre a romantização do adoecimento mental e o posicionamento da psicologia acerca desse fenômeno. **METODOLOGIA:** A realização da pesquisa efetuou-se através da revisão de literatura exploratória, a partir da análise de artigos e notícias publicadas em sites, sendo respectivamente, fontes fundamentais e complementares de informação. A exigência das fontes eram somente os estudos publicados entre 2009 a 2020 da base de dados Scielo e abordar os eixos temáticos do artigo: romantização, estigmatização, transtornos mentais e psicologia. Vale salientar, que o trabalho em vigor visa promover uma concepção abrangente sobre a romantização e a estigmatização dos transtornos mentais, não se esgotando as possibilidades de implicações que podem ser ocasionadas a saúde mental, ou ainda, os planos de ação a serem exercidos como movimento contrário a esse cenário. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados obtidos, efetuou-se uma análise qualitativa por meio do pensamento reflexivo associando a bibliografia acadêmica e as notícias publicadas em sites, que evidenciaram a romantização caricaturada aplicada pela sociedade aos quadros psiquiátricos, usando esse evento como mecanismo de aceitação dos transtornos mentais, para lidarem com aquilo que desvia dos padrões impostos, sem defrontar com os valores morais. Igualmente, há aqueles que buscam satisfação de desejos pessoais, ao atribuir estereótipos que fogem do sentido real as patologias mentais. Nesse sentido, a psicologia deve ser ética garantindo os direitos humanos, criando soluções compatíveis ao contexto, que possam romper com os condicionantes que provocam a romantização e suas implicações negativas aos sujeitos com transtornos mentais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo, independentemente da situação, ao romantizar as psicopatologias a estigmatização dos transtornos mentais é potencializada, dificultando o acesso aos cuidados em saúde mental daqueles que carecem, bem como direitos relativos à cidadania, criação de vínculos e a possibilidade de desenvolver uma vida funcional. Diante dos fatos supracitados, torna-se prudente destacar a relevância de desenvolver pesquisas e discussões sobre a temática proposta nesse estudo, para contribuir na garantia da dignidade humana.

**Palavras-chave:** romantização, transtornos mentais, psicologia.

<sup>1</sup>Graduando em Educação Física. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [udesalves5222@gmail.com](mailto:udesalves5222@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Nutrição. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Graduado em Ciências Sociais. Especialista em Ciência Política. Mestre em Ciências Sociais. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## INICIAÇÃO SEXUAL PRECOCE: UMA PREOCUPAÇÃO PÚBLICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

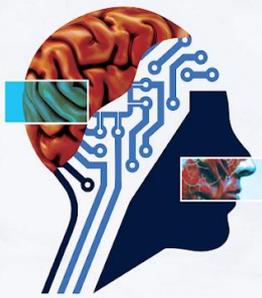
Allanda Victória Carvalho COSTA<sup>1\*</sup>; Lígia Maria de Queiroz SENA<sup>1</sup>; Tayssa Nayara Santos BARBOSA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Adolescentes têm iniciado sua vida sexual cada vez mais precocemente, muitas vezes ocasionada por pressão dos amigos, essas atitudes irão afetar diretamente a qualidade de vida desses jovens, podendo acarretar impactos como uma gravidez indesejada, alta exposição a infecção sexualmente transmissíveis (ISTs), violência e uso abusivo de álcool e outras drogas. A iniciação sexual é vista como um indicador importante de saúde sexual e reprodutiva, e em muitas famílias o debate sobre comportamento sexual ainda é considerado um tabu. O distanciamento dos pais, e a falta de informação sobre como cuidar da saúde e prevenir-se, contribui para que adolescentes acabem se expondo em situações de vulnerabilidade, sem o mínimo de cuidado quanto a sua saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante uma palestra sobre Educação Sexual em uma escola, à alunos com idade entre 15 e 18 anos, como proposta do componente curricular Atenção Integral de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma palestra realizada no dia 17 de novembro de 2022, na Escola Estadual Professor Abel Freire Coelho, com um grupo composto por cinco estudantes da turma de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança em Mossoró/RN. A palestra foi ministrada pelos estudantes, que abordaram o tema Educação Sexual disseminando informações sobre iniciação sexual precoce, gravidez na adolescência, ISTs e os principais métodos contraceptivos. Os estudantes ouvintes tiveram a oportunidade de cessar dúvidas e relatar alguma vivência, caso sentissem à vontade. **RESULTADOS:** Nesta ação foi possível observar o quão importante é falar sobre sexualidade nas escolas. Os alunos tiveram o momento como uma oportunidade de obter informações sobre uma prática sexual segura, outrossim, observou-se a necessidade da escola desenvolver outros diálogos sobre saúde sexual, para que os jovens possam descobrir o momento certo para desenvolver suas atividades sexuais e reprodutivas com segurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oportunidade de palestrar aos alunos se mostrou positiva, pois o objetivo principal de informar sobre saúde sexual foi alcançado com êxito. No entanto, nota-se a necessidade de abordar ainda mais sobre esse tema, tendo em vista sua importância por ainda ser considerado um tabu. Acredita-se que o conhecimento apropriado sobre as mudanças da puberdade, prevenção de ISTs e sexualidade, são fundamentais para a manutenção do bem-estar, assim como para prevenir gravidez na adolescência e combater o abuso sexual de crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** educação sexual, saúde da criança e do adolescente, saúde na escola.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN. \* [landa\\_victoriacosta@hotmail.com](mailto:landa_victoriacosta@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Bioquímica e Biologia Molecular. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## AVALIAÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS TÍPICAS E ATÍPICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA FISIOTERAPIA

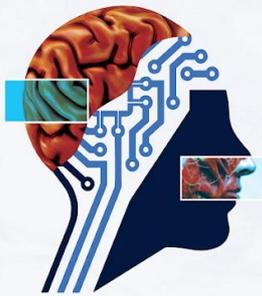
Rebeca Roster MENDONÇA<sup>1\*</sup>; Márcio Oliveira de SOUZA JÚNIOR<sup>1</sup>; Rafaela Catherine da Silva Cunha de MEDEIROS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A estimulação motora em um ambiente enriquecido ludicamente pode promover o amadurecimento de padrões motores de crianças típicas e atípicas. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é relatar experiências dos discentes do curso de fisioterapia durante as avaliações das habilidades motoras grossas no projeto de extensão intitulado "Academia da criança: um espaço para Alfabetização Motora". **METODOLOGIA:** O projeto acontece no Laboratório de Alfabetização Motora (LAM) na Faculdade de Educação Física (FAEF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Participaram do projeto crianças típicas e atípicas (com Transtorno do Espectro Autista - TEA), mas será relatado sobre as vivências com as nove matriculadas nas turmas das segundas e quartas-feiras, sendo sete com diagnóstico de TEA. Todas foram avaliadas no início do projeto (maio/junho) e ao final (agosto) de um período de 2 a 3 meses de estimulação motora. Foi aplicado o Test of Gross Motor Development (TGMD-2), composto por um circuito locomotor que envolve: 1 - corrida, 2- galope (como um cavalo), 3- salto com um pé (alternando entre direito e esquerdo), 4- saltos (acima de um cone deitado), 5- salto horizontal (de um espaço para o outro) e 6- corrida lateral (alternando entre esquerda e direita); e pelo circuito de controle de objetos composto por: 1- rebater uma bola parada (usando um bastão), 2- quicar uma bola (alternando a mãos e realizar cinco quiques), 3 - receber e 4 - arremessar (segurar uma bola e arremessar com as mãos alternadamente), 5 - rolar bola por baixo (boliche) e 6 - chute na trave (tentar acertar o gol). Os testes foram aplicados por dois professores coordenadores da FAEF e seis monitores do projeto, onde foram filmados e analisados os movimentos das crianças individualmente. **RESULTADOS:** Analisando os vídeos do primeiro teste, verificou-se que nem todas as crianças tiveram êxito durante as primeiras tentativas, mas já nos testes realizados em agosto ficou perceptível uma maior destreza e rapidez na execução dos movimentos (onde apenas duas crianças realizaram só uma vez, por terem ingressado em um período tardio). De modo geral, apenas um menino e uma menina não completaram os circuitos e destaca-se que as meninas tiveram mais dificuldades nas atividades de controle de objetos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a aplicação de testes motores em crianças típicas e atípicas são relevantes para identificar se os programas de estimulação motora estão oferecendo melhorias para o desenvolvimento infantil saudável, pois ficou perceptível a importância dos testes para verificar a evolução das habilidades motoras.

**Palavras-chave:** destreza motora, locomoção, crianças.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [rebecaroster@gmail.com](mailto:rebecaroster@gmail.com)

<sup>2</sup>Educadora Física. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## UTILIZAÇÃO DA TENS COMO RECURSO ANALGÉSICO DURANTE PRÁTICA SUPERVISIONADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

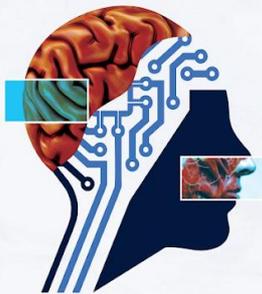
**Jasmim Crislayne Costa MARTINS<sup>1\*</sup>**; Victor Guilherme Dieb **GOMES<sup>1</sup>**; Ingrid Ruama Filgueira de **SOUZA<sup>1</sup>**; Maria Eduarda de Lira **FERREIRA<sup>1</sup>**; Rebeca Roster **MENDONÇA**; Érica Galdino **FÉLIX<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Dentro da fisioterapia, uma abordagem terapêutica muito utilizada com fins de relaxamento, analgesia, aumento de torque e estimulação funcional muscular é a eletroterapia. Nesse sentido, dentro das possíveis variáveis de aplicação, é possível citar o uso de agentes eletrofísicos, à exemplo da estimulação elétrica transcutânea nervosa (TENS), visto que é uma técnica segura, não invasiva, de fácil aplicação e eficaz na promoção de alívio algico. À cerca disso, é sabido que a TENS se caracteriza por ser uma corrente elétrica pulsada, bifásica, simétrica e de baixa frequência que pode ser programada em Baixa Frequência à fim de ser utilizada para finalidades analgésicas, relaxantes e cicatrizantes. Além disso, também apresenta a possibilidade de ser programada em Alta Frequência com intuito de associação à prática de exercícios físicos. **OBJETIVO:** Diante disso, o objetivo do trabalho foi relatar a experiência de inserção da eletroterapia no tratamento dos pacientes em acompanhamento com fisioterapia na Clínica Escola MedSaúde. **METODOLOGIA:** Sobre isso, tem-se que os alunos foram conduzidos à clínica à fim de participar de uma prática supervisionada da disciplina de eletroterapia. À fim de promover alívio do quadro algico da paciente do sexo feminino 45 anos, que relatava dor patelar, foi utilizada a TENS em Baixa Frequência, com duração de pulso de 500 $\mu$ s, frequência de 5Hz, tempo de tratamento igual a 30 minutos, eletrodos em aplicação cruzada e potência ajustada a respeitar a sensibilidade da paciente, sendo reajustada a cada 5 minutos. **RESULTADOS:** Ao término da aplicação, a paciente relatou não sentir mais dor e apresentou diminuição de edema e melhora na deambulação, não necessitando fazer uso de muletas. Além disso, também foi observada melhora da amplitude de movimento concernente aos movimentos de flexão e extensão de joelho. Esses resultados sugerem que a TENS, quando aplicada de forma adequada, pode ser uma ferramenta eficaz na fisioterapia, oferecendo alívio da dor e melhorando a função física. Essa abordagem terapêutica oferece não apenas uma solução para o alívio sintomático, mas também abre caminho para a possibilidade de uma reabilitação mais eficaz, proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida e uma melhor qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, então, que as práticas supervisionadas são de suma importância para a formação acadêmica, visto que proporciona ao aluno a oportunidade de aplicar de forma ativa os conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuindo com o desenvolvimento de um raciocínio clínico efetivo.

**Palavras-chave:** técnicas fisioterápicas, eletroterapia, estimulação elétrica nervosa transcutânea, analgesia.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jasmimcrislayne.cm@gmail.com](mailto:jasmimcrislayne.cm@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISITA REALIZADA NO SETOR ADMINISTRATIVO DO HOSPITAL DA MULHER

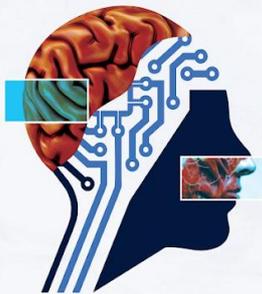
**Kaline Pontes HOLANDA<sup>1\*</sup>**; Andréa Santos **DALAMA<sup>1</sup>**; Hildita Simea de Andrade **CHAVES<sup>1</sup>**; Laura Caroline Augusto de Almeida **TEIXEIRA<sup>1</sup>**; Marcella Uchoa de Albuquerque **PEREIRA<sup>1</sup>**; Sibele Lima da Costa **DANTAS<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** Os trabalhadores de saúde estão expostos a diversos riscos ocupacionais, como os riscos psicossociais, que são aqueles relacionados à saúde mental e estão ligados ao estresse ocupacional que cada setor pode causar. Os setores administrativos na área da saúde, por desempenharem funções elementares para o bom funcionamento das instituições, apresentam uma sobrecarga de demandas que podem provocar um determinado nível de estresse e sofrimento psíquico para os seus colaboradores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de visita técnica realizada no setor administrativo do Hospital da Mulher, como parte da disciplina de Integração Saúde, Ensino e Comunidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da visita realizada no dia 16/08/2023, no Hospital da Mulher Parteira Maria Correia (HMPMC), no município de Mossoró/RN, com um grupo de 08 acadêmicos do 4º período do curso de medicina da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). A visita foi guiada pelo engenheiro de segurança do trabalho, Leonardo, que demonstrou todos os compartimentos do setor administrativo, que ficam no terceiro andar do prédio, assim como abordou sobre a quantidade de colaboradores que trabalham no setor, o layout da planta estrutural, os processos administrativos e as medidas de segurança e controle de eventuais incidentes ocupacionais. **RESULTADOS:** Pode-se constatar que o setor administrativo do HMPMC está dividido em direção geral, direção financeira e direção técnica/médica, além da divisão de recursos humanos e o núcleo interno de regulação (NIR). Os principais riscos ocupacionais a que estão expostos esses servidores estão relacionados à ergonomia e ao estresse advindo das diligências inerentes a cada função e da sobrecarga de trabalho devido ao fato de o hospital estar trabalhando com um quadro de servidores reduzido por causa da baixa contratação do Estado. De modo geral, os riscos ergonômicos são bem controlados, como as questões posturais e de temperatura do ambiente, contudo ficou evidente que os riscos psicossociais são mais difíceis de serem solucionados. Ademais foram percebidos que a localização do NIR no andar térreo pode-se apresentar como um risco à integridade física dos servidores que ali trabalham. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fazer a visita técnica ao hospital foi primordial para conhecermos na prática a realidade de um serviço de saúde, a importância de entender e identificar possíveis riscos aos quais os trabalhadores estão submetidos e pensar em ações para prevenir o adoecimento e/ou recuperar a saúde dos trabalhadores.

**Palavras-chave:** saúde do trabalhador, saúde mental, visita técnica, hospital da mulher.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [kalinepontesholanda@gmail.com](mailto:kalinepontesholanda@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre e doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A VISITA DOMICILIAR NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

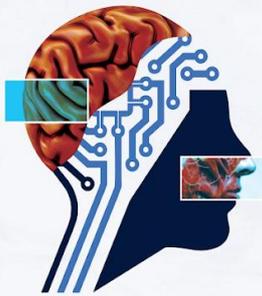
**Luara Thayná Medeiros FERNANDES<sup>1\*</sup>**; Anna Gabriella Costa Pereira de **ALMEIDA<sup>1</sup>**;  
Eloise Fonseca Rebouças **FERNANDES<sup>1</sup>**; Maria Luara Lisboa Soares **LIMA<sup>1</sup>**; Andréa Raquel  
Fernandes Carlos da **COSTA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde e da Educação criou, em 2002, o Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nas Escolas de Medicina (Promed) que, até os dias atuais, se destina a focar na atenção primária e na estratégia de saúde da família, o qual contribui para o fortalecimento do compromisso do SUS de ordenar a formação de recursos humanos da área da saúde, incluindo a visita domiciliar desde o primeiro período. Nesse contexto, a visita domiciliar se caracteriza por permitir o cuidado à saúde de forma mais humana e acolhedora, estabelecendo laços de confiança entre os futuros médicos e a comunidade, ampliando assim, o acesso da população à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em visita domiciliar realizada por acadêmicos do curso de medicina do primeiro período. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da visita técnica realizada no mês de maio do ano de 2023, à unidade básica de saúde Doutor Epitácio da Costa Carvalho, na cidade de Mossoró/RN. Além disso, foram coletadas informações na base de dados do Scielo, usando o descritor “home visit” para realização do referencial teórico. **RESULTADOS:** Diante disso, a experiência do primeiro contato com a comunidade enquanto calouros, contribui para a compreensão da importância do profissional da saúde e da sua aproximação com a realidade do paciente, além do desenvolvimento de vínculo com a família, o que torna possível a continuidade do cuidado, visto que muitas pessoas ainda têm relutância em se dirigir até a UBS, assim como há pessoas com limitações de acessibilidade, sejam físicas, econômicas ou sociais. Ademais, a partir dessa experiência, os acadêmicos podem consolidar condutas mais humanas durante o seu processo de formação, como também podem pensar em estratégias de promoção à saúde e prevenção de doenças que consideram a realidade a qual o indivíduo está inserido, mostrando que a visita domiciliar expande não somente o desenvolvimento pessoal, mas também o senso humano sobre como lidar com pessoas e como perceber além do seu problema de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita domiciliar é um momento singular na formação médica, possibilitando ao estudante desenvolver um olhar voltado não apenas para a doença, mas de enxergar o ser humano de forma integral, inserido em um contexto ambiental, cultural, social, econômico e influenciado por estes.

**Palavras-chave:** visita domiciliar, formação médica, humanização.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [luaramedeirosfernandes@gmail.com](mailto:luaramedeirosfernandes@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

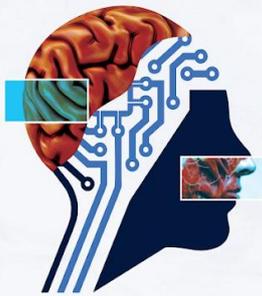
## CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO DE BAIXO CUSTO PARA TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Guilherme Dieb GOMES<sup>1\*</sup>; Ingrid Ruama Filgueira de SOUZA<sup>1</sup>; Isadora Duarte de CARVALHO<sup>1</sup>; Séphora Pereira OLEGÁRIO<sup>1</sup>; Gustavo Coringa de LEMOS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios respiratórios são condições que afetam o sistema respiratório, englobando pulmões, vias aéreas e músculos da respiração. Essas condições podem prejudicar a respiração, processo vital de fornecimento de oxigênio e remoção de dióxido de carbono dos tecidos. Nesse sentido, a terapia EPAP (Pressão Positiva Expiratória nas Vias Aéreas) se apresenta como sendo uma abordagem não invasiva para tratar distúrbios respiratórios como ronco, hipopneia, síndrome de resistência das vias aéreas superiores e distúrbios respiratórios durante o sono, em crianças. Com relação a esse público, tem-se que terapias lúdicas desempenham um papel significativo no tratamento cardiorrespiratório de infantes, permitindo uma abordagem terapêutica eficaz e divertida que pode ser realizada em ambientes domésticos ou clínicos. **OBJETIVO:** Diante disso, o objetivo do presente é descrever a experiência da criação de um brinquedo terapêutico de baixo custo para crianças com distúrbios respiratórios. **METODOLOGIA:** Para tanto, os materiais utilizados para a construção do brinquedo terapêutico foram uma garrafa PET, folhas de EVA, um canudo, miçangas e uma mangueira de jardinagem. Durante a montagem, foi realizado um furo na garrafa para encaixar o tubo pelo qual a criança iria soprar o ar. Em seguida, o mesmo recipiente foi decorado com EVA e miçangas à fim de deixá-lo mais lúdico e atrativo, fazendo menção ao fundo do mar. **RESULTADOS:** A experiência de construir um brinquedo terapêutico foi enriquecedora e ressaltou a importância da criatividade no processo de criação de abordagens terapêuticas alternativas para o atendimento ao público infantil. Desse modo, o uso de materiais de baixo custo foi fundamental, visto que torna a terapia acessível e de fácil implementação, mesmo no ambiente domiciliar, contribuindo com uma maior adesão ao tratamento, uma vez que os pais e tutores podem facilmente reproduzir a terapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, pode-se afirmar que a experiência agregou conhecimentos à jornada acadêmica e profissional, principalmente ao enfatizar a importância das abordagens lúdicas na terapia infantil e destacar a substancial necessidade do uso de materiais acessíveis para a construção dessa terapêutica. Além disso, também foi possível aprender a partir da vivência que o tratamento fisioterapêutico dos distúrbios respiratórios em crianças passa a ser eficaz a partir do momento em que se torna envolvente e cativante para esses indivíduos, possibilitando, assim, uma valiosa lição acerca da importância da inovação e da adaptação dos métodos terapêuticos no atendimento ao público infantil.

**Palavras-chave:** ludicidade, pediatria, fisioterapia respiratória, doença do sistema respiratório.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [victorguilhermediiegomes@gmail.com](mailto:victorguilhermediiegomes@gmail.com)  
<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## OSTEOSSÍNTESE E PRÓTESES DE PVC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Ruth Bessa SOUZA<sup>1\*</sup>; Denise Mayara de Souza PESSOA<sup>2</sup>; Taires Guerreiro de ASSIS<sup>3</sup>;  
Amanda Moura CHAVES<sup>3</sup>; Lara Jennifer de Solva SILVA<sup>4</sup>; Pollyana Regina Araújo  
BEZERRA<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Cirurgias de osteossíntese são comuns na ortopedia, principalmente na urgência e emergência. Mas, atrelado aos ossos fraturados, há as lesões na pele que precisam ser tratadas. Com isso, este presente trabalho traz a junção entre a osteossíntese com a prótese de policloreto de vinila (pvc) para o tratamento de lesões graves na pele. **OBJETIVO:** O estudo tem por objetivo relatar a experiência de Estágio realizado no Hospital Regional Dr Cleodon Carlos de Andrade HCCA sobre cirurgias ortopédicas de osteossíntese e a utilização da técnica da prótese de pvc. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência no HCCA durante Estágio de férias baseado na observação dos casos de urgência e emergência da ala ortopédica. **RESULTADOS:** Primeiramente, o caso em questão foi referente a uma cirurgia de osteossíntese, em paciente do gênero masculino, adulto, com aproximadamente 35 anos, em decorrência de um acidente e ficou com o pé acometido.: O usuário teve que realizar a retirada dos 02 (dois) dedos do pé esquerdo (fraturados), especificamente, 4º e 5º dedos, bem como a parte da face dorsal removida. Desse modo, na primeira cirurgia foi feita a sutura da pele do dorso do pé e a colocação de pinos nas falanges (ossos) dos dedos fraturados, mas durante o pós-operatório foi observado que em decorrência da área acometida ter sido de grande extensão, o corpo não conseguiu manter o suprimento sanguíneo local, evoluindo para um caso de necrose no dorso do pé e no 5º dedo, conseqüentemente evoluindo para a amputação dos mesmos. Assim, por se tratar de uma área considerada extensa (aproximadamente 2/3 do dorso do pé) foi realizada a reconstituição com a técnica da prótese de pvc, essa técnica consiste em utilizar um plástico na área que foi necessária a remoção, este pvc ficará no paciente enquanto há a reconstrução dos tecidos lesados, a fins de evitar que haja contato com o meio externo e haja uma infecção no local. Ademais, se faz necessária essa espera de reconstrução dos tecidos para que possa ser feito enxerto de pele, se o procedimento de enxerto for realizado antes haverá novamente necrose no local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, essa vivência proporcionou conhecimento teórico-prático, desenvolvimento acadêmico, ambiência profissional, pois acompanhar a rotina de um hospital, além de me manter a par de técnicas novas, pude saber que os médicos que fazer parte da equipe desse hospital estão sempre se atualizando para proporcionar o melhor aos seus usuários.

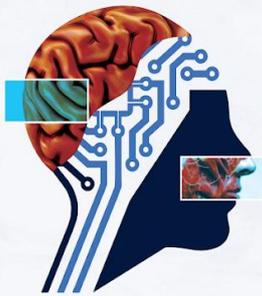
**Palavras-Chave:** ortopedia, cirurgia, medicina.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [bessasouzaanaruth@gmail.com](mailto:bessasouzaanaruth@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestra em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte de Pau dos Ferros (UERN/CAPF).

<sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>4</sup>Graduanda em Farmácia. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ESTUDO POPULACIONAL SOBRE O CONHECIMENTO E TRATAMENTO DO BRUXISMO NA CIDADE DE ICAPUÍ/CE

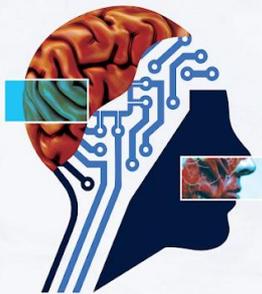
**Liana Domingos SILVA<sup>1\*</sup>**; Débora Ruth de Moraes **FREITAS<sup>1</sup>**; Maria Thalia Damasceno da **SILVA<sup>1</sup>**; Érica do Carmo **LOPES<sup>1</sup>**; Sara Normania Eufrazio **BARBOSA<sup>1</sup>**; Mariana Linhares **ALMEIDA<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O bruxismo é definido como sendo um hábito parafuncional do Sistema Estomatognático responsável por incitar atos de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer de maneira voluntária ou involuntária, em vigília ou durante o sono, sobrecarregando os músculos da face, principalmente os da mastigação, podendo resultar em perda de estrutura dentária e problemas de má oclusão. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento da população de Icapuí/CE sobre os sinais e sintomas do bruxismo e seus possíveis tratamentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa de carácter descritivo e exploratório, que foi realizada através de um questionário eletrônico semiestruturado, disponibilizado e confeccionado de forma online na plataforma *Google Forms* e apresentou 20 perguntas objetivas elaboradas pelas pesquisadoras. Os critérios de inclusão foram: pessoas residentes na cidade de Icapuí/CE, de ambos os sexos e maiores de 18 anos. Os critérios de exclusão foram: não possuir acesso à internet, aqueles que não residem na cidade de Icapuí/CE e menores de 18 anos. A participação da população foi resguardada mediante assinatura do TCLE e parecer do Comitê de Ética nº 5.680.657. **RESULTADOS:** os resultados obtidos mostraram que o bruxismo é uma doença que afeta todas as faixas etárias e ambos os sexos, confirmando os dados presentes na literatura. Como fator de causa, 24% dos entrevistados apontaram o estresse e/ou ansiedade como fator causal para desencadear o bruxismo, trazendo uma relação verídica dos fatores psicossociais e desencadeamento do bruxismo. Dos tratamentos, a placa miorrelaxante foi a mais citada. Foi notório a relação existente entre o grau de instrução e o nível de conhecimento sobre o bruxismo, os participantes com maior grau de escolaridade, apresentaram maior nível de conhecimento em todos os aspectos abordados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, a grande parte dos entrevistados já ouviram a respeito do bruxismo, mas existe uma divergência de dados com relação à causa, às consequências e aos tratamentos que existem, o que corrobora com os dados presentes na literatura que afirmam que o conhecimento do bruxismo é baixo. Ademais, o grau de instrução está fortemente atrelado ao conhecimento do bruxismo. Com isso, torna-se necessário a melhoria do alcance populacional sobre a doença, promovendo ações de promoção e prevenção, objetivando a educação em saúde e melhoria da qualidade de vida e bem-estar do indivíduo.

**Palavras-chave:** tratamento, parafunção oral, bruxismo, conhecimento, doença.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [lianadomingos694@gmail.com](mailto:lianadomingos694@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutorado em Odontologia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

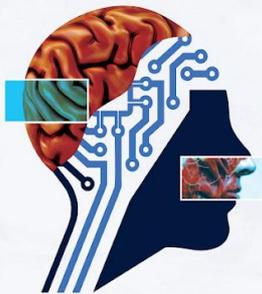
João Vinícius Bezerra MARQUES<sup>1\*</sup>; Êndya Vanessa da Silva OLIVEIRA<sup>1</sup>; Flávia Rocha SOUTO<sup>1</sup>; Lavínia Taís Mendes ALVES<sup>1</sup>; Nicole Fernandes CARLOS<sup>1</sup>; Franciara Maria da Silva RODRIGUES<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 2002, cuidados paliativos são aqueles prestados a pacientes portadores de doenças ameaçadoras à vida, sejam agudas ou crônicas, com ou sem possibilidade de reversão ou assistência curativa. Dessa forma, torna-se essencial uma abordagem ampla e complexa por parte da equipe multiprofissional pela totalidade da vida do paciente. Os CP destinam-se a promover qualidade de vida, bem como alívio da dor tanto aos pacientes, como aos seus familiares e cuidadores. Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional é de suma importância, pois cada profissional irá atuar na prevenção e no tratamento dos sintomas presentes no paciente de acordo com seus conhecimentos técnicos e atribuições. **OBJETIVO:** Relatar a importância da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados SciELO e LILACS atribuindo “equipe multiprofissional”, “cuidados paliativos”, “oncologia” como os descritores. Os critérios de inclusão foram estudos realizados nos últimos 10 anos (2013-2023), escritos na língua portuguesa que abordam a temática do estudo, já os de exclusão foram estudos de revisão, teses, dissertações e monografias. Primeiramente, foi realizada a seleção dos artigos por meio do título e resumo, após isso, efetuou-se a leitura na íntegra dos trabalhos selecionados. **RESULTADOS:** Com base nos artigos selecionados, a equipe multiprofissional entende o cuidado de diversas formas, além disso, cada profissional é qualificado para realizar as necessidades do paciente de forma integral e humanizada, sempre ofertando ações e serviços que promovam uma sobrevida digna e controle das suas funções, abrangendo nesse cuidado tanto aos indivíduos como as suas famílias e cuidadores, de acordo com a filosofia paliativista. Por outro lado, alguns estudos mostram que há fatores que têm dificultado a qualidade dessa assistência, como a falta de qualificação profissional na área de cuidados paliativos, o que repercute negativamente no cuidado prestado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, conclui-se que a morte deve ser vista como um evento natural da vida e que o apoio da equipe multiprofissional nesse momento possui grande relevância, tendo em vista todos os benefícios ofertados pela equipe durante esse processo.

**Palavras-chave:** equipe multiprofissional, cuidados, pacientes oncológicos.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jvbmques070@gmail.com](mailto:jvbmques070@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em Centro Cirúrgico. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ESTIMULAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS ATÍPICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA FISIOTERAPIA

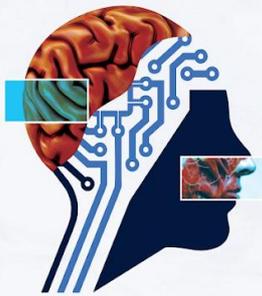
Márcio Oliveira de SOUZA JÚNIOR<sup>1\*</sup>; Rebeca Roster MENDONÇA<sup>1</sup>; Rafaela Catherine da Silva Cunha de MEDEIROS<sup>2</sup>; Graciliano Davi Santos RODRIGUES<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A fisioterapia pediátrica na intervenção do Transtorno do Espectro Autista (TEA) busca técnicas e métodos para o melhor desenvolvimento psicomotor da criança. As atividades lúdicas entram com um papel fundamental de envolver a criança enquanto busca melhorar os aspectos psicomotores durante as práticas das atividades. **OBJETIVO:** Desenvolver atividades lúdicas voltadas para indivíduos com TEA considerando as individualidades, melhorar os aspectos psicomotores; e minimizar as estereotípias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência. Deu-se início através da participação em um projeto de extensão “Academia da criança: um espaço para alfabetização motora” que ocorreu na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, onde foram desenvolvidas estimulações motoras para crianças típicas e atípicas de forma lúdica em sessões de 50 minutos, duas vezes por semana, nos turnos matutino e vespertino durante um período mínimo de três meses. No primeiro dia, são realizados testes motores e cognitivos específicos para se obter uma resposta inicial do desempenho de cada criança, e então identificar os possíveis déficits e aspectos psicomotores a serem melhorados. As crianças eram monitoradas durante toda a sessão, tanto pelos responsáveis pelo projeto como pelos monitores, podendo ter dois monitores para até quatro crianças por sessão. As atividades eram divididas entre estabilizadoras, locomotoras e manipulativas. O espaço onde foram feitas as sessões contava com brinquedos, como também podiam ser produzidos brinquedos pelos próprios monitores quando desejavam confeccionar para deixar a sessão mais divertida e dinâmica. Foi solicitado que cada monitor elaborasse cinco atividades de cada categoria para serem aplicadas nas sessões com as crianças. E nas últimas semanas do projeto foram estimulados a produção de brinquedos com as crianças. **RESULTADOS:** Verificou-se que as crianças com TEA apresentaram melhoras no desenvolvimento em pontos importantes como: nos aspectos cognitivos, motor e social. Na parte cognitiva foi perceptível, no início das sessões, que as crianças desviavam a atenção, perdiam o foco e não conseguiam finalizar as atividades propostas, mas no decorrer das estimulações foram melhorando a capacidade de foco, concentração, raciocínio lógico, tempo de resposta em cada atividade e melhoraram a capacidade de realizar duas atividades simultaneamente. Em relação ao aspecto motor verificou-se grandes avanços como: melhora do equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, coordenação motora fina e global, e no social ocorreu uma diminuição nos comportamentos individualistas, crises de choro, frustrações entre outras reações negativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desta vivência ficou perceptível que a fisioterapia pode colaborar bastante para o desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e sociais de crianças com TEA, colaborando assim, para a qualidade de vida através do desenvolvimento das habilidades básicas que são extremamente úteis no cotidiano dessas crianças.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN) . \* [marciooliveira45721@gmail.com](mailto:marciooliveira45721@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduação em Educação Física – UERN. Mestra em Educação Física - PPGEDF - UFRN. Doutora em Ciências da Saúde - PPGCCS - UFRN.

<sup>3</sup>Especialista em Regulação em Saúde pelo Hospital Sírio Libanês-SP. Especialista em UTI adulto, pediátrica e neonatal-faculdade católica do RN. Docente do curso de fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ACIDENTE COM HIPOCLORITO DE SÓDIO E PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO

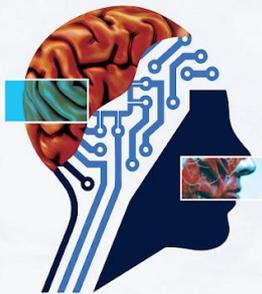
Alessandra Micaele Souza SILVA<sup>1\*</sup>; Julyana Esther da Silva FILGUEIRA<sup>1</sup>; Amanda Beatriz Dantas AMARAL<sup>1</sup>; Rafaela Alexandre do Amaral OLIVEIRA<sup>1</sup>; Paulo Henrique Maia SILVA; Caio César Delfino Oliveira do CARMO<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A utilização do hipoclorito de sódio (NaOCl) como solução irrigadora é de fundamental importância no tratamento endodôntico, uma vez que permite a limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares (SCR). No entanto, a sua citotoxicidade é uma consequência não desejada e pode resultar em acidentes. O extravasamento do NaOCl por via iatrogênica, como apresentado, pode resultar em danos severos aos tecidos atingidos. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de acidente com extravasamento de hipoclorito de sódio e perfuração radicular no elemento 21. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso realizado no Centro de Reabilitação Oral de Mossoró (CROM), uma clínica de serviço odontológico privada no município de Mossoró/RN. Optou-se pela realização do selamento da perfuração com cimento Mineral Trióxido Agregado (MTA). Foram executadas a desobstrução, limpeza e instrumentação do canal radicular seguidas de utilização de medicação intracanal e acompanhamento dos resultados. Após a remissão dos sintomas, foi realizada a obturação do SCR. Quanto a lesão apresentada em mucosa, foi realizado o desbridamento da porção necrosada. A medicação administrada consistiu na prescrição de amoxicilina + clavulanato de potássio, decadron e dipirona em caso de dor. **RESULTADOS:** A partir da observação do caso em questão pode-se verificar que apesar de sua alta dissolução tecidual e capacidade antimicrobiana, o NaOCl é capaz de ocasionar inflamação aguda e até necrose tecidual quando em contato com tecidos moles, resultando em extensa destruição celular, como demonstrado no caso. Por esses motivos, saber identificar os acidentes e conhecer o protocolo de tratamento, incluindo a correta administração de medicamentos, é fundamental para um bom prognóstico. Além disso, o MTA mostrou-se, como confirmado na literatura atual, um material seguro, biocompatível e previsível quanto a sua aplicabilidade em perfurações apicais, capaz de induzir a reparação óssea. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, conclui-se que as técnicas e biomateriais utilizados apresentaram resultados satisfatórios, uma vez que houve remissão dos sinais e sintomas provocados pelo acidente. Além disso, o conhecimento e atuação do profissional diante de imprevistos é fundamental para reestabelecimento do bem-estar do paciente.

**Palavras-chave:** endodontia, citotoxicidade, extravasamento acidental, reparação.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [alessandramicaele11@gmail.com](mailto:alessandramicaele11@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista. Mestre em Endodontia. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CÂNCER DE MAMA MASCULINO: FATORES DE RISCO E PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA

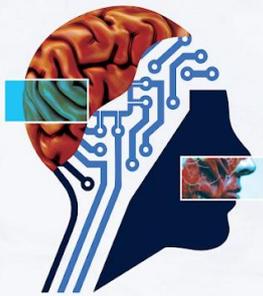
**Nathalia Viviane Araújo PINHEIRO<sup>1\*</sup>**; Samantha Bruna da Silva **LOPES<sup>1</sup>**; Caio Marques da **SILVA<sup>1</sup>**; Daniel Maynarde Agullero **RODRIGUEZ<sup>1</sup>**; Sheila Ferreira **MAYNARDE<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama masculino, embora pouco frequente, quando comparado com o câncer de mama em mulheres, requer atenção. O diagnóstico é difícil e muitas vezes tardio, o que prejudica o prognóstico do paciente e sua qualidade de vida. Compreender fatores de risco e predisposição genética associados a essa doença é fundamental para melhorar a detecção precoce, diagnóstico e manejo clínico do paciente. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva avaliar os fatores de risco e a predisposição genética do câncer de mama masculino. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica de literatura. A pesquisa foi realizada através das bases de dados SCIELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos no período de 2013 a 2023, incluídos nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Estudos recentes destacam a importância da avaliação da história familiar e do aconselhamento genético no diagnóstico da neoplasia de mama em homens. A presença de mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, estão fortemente associadas ao risco aumentado de câncer de mama masculino, tumores associados a estas mutações predominantemente acometem pacientes jovens e trazem um pior prognóstico. Outras variantes genéticas também têm relação com o risco aumentado deste tipo de câncer em homens, destacam-se variações nos genes: PALB2, CHEK2, PTEN, RAD51C, RAD51D e NBN. Além disso, estudos apontam a relação de fatores ambientais no processo saúde-doença, destaca-se: exposição ocupacional a altas temperaturas, em indústrias químicas e pessoas sujeitas a radiação ionizante. A presença de fatores endócrinos e de doenças pré-existentes demonstram uma relação importante. Doenças como obesidade causam desequilíbrio hormonal e leva ao hiperestrogenismo, relacionado à inibição de gonadotrofinas hipofisárias e redução da produção endógena de testosterona. Culminando, na diminuição do apoptose celular e ativação de receptores de estrogênio nas células, gerando hiperproliferação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conhecer os fatores de risco e predisposição genética associados ao câncer de mama masculino é de fundamental importância para melhorar a detecção precoce, o diagnóstico e manejo do paciente com essa patologia, visando um melhor prognóstico e qualidade de vida. Portanto, faz-se necessário a produção de mais estudos nessa área, buscando o aprofundamento fisiopatológico e formas de prevenção. Compreende-se que este carcinoma é considerado raro e, por isso, muitas vezes os fatores de risco e a predisposição genética são negligenciados. Desse modo, é fundamental o conhecimento o rastreamento precoce objetivando melhorar o prognóstico dos pacientes.

**Palavras-chave:** câncer de mama, predisposição genética, masculino, fatores de risco.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [nathaliaviviane67@gmail.com](mailto:nathaliaviviane67@gmail.com)

<sup>2</sup>Médica. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

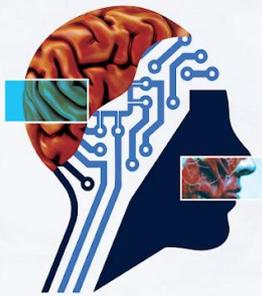
Mariana Mikaelly da Costa FREITAS<sup>1\*</sup>; Gustavo Coringa de LEMOS<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O estágio supervisionado é um componente obrigatório na grade currículo do curso de fisioterapia previsto pelo COFFITO, no qual objetiva a integração do ensino com prática diária dos alunos, visando a aquisição de experiências e aprimoração do conhecimento teórico-prático, implementado ações em todos os níveis de atenção à saúde. A fisioterapia em pediatria engloba desde o âmbito ambulatorial até os hospitalares, sendo esses fundamentais para a formação acadêmica e profissional, uma vez que coloca os alunos frente à complexidade de trabalhar com crianças como pacientes. **OBJETIVO:** Compartilhar experiências vivenciadas dentro do estágio obrigatório de fisioterapia em pediatria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências dos acadêmicos do último período de fisioterapia dentro estágio de fisioterapia pediátrica que ocorreu na Clínica João Silveira, realizado entre os dias 17 de maio de 2023 ao dia 07 de junho de 2023, sendo dividido nos dias de segunda (07h - 11h e 13h - 17h), terça (13h - 17h), quinta (13h - 17h) e sexta (07h - 11h). **RESULTADOS:** Ao iniciar o estágio em fisioterapia pediátrica, os acadêmicos primeiramente foram apresentados ao local, onde o preceptor mostrou o ambiente, os recursos disponíveis para atendimento e explicou sobre a dinâmica da clínica. O perfil de pacientes presente na clínica é heterogêneo, dessa forma foram atendidos pacientes com idade de 11 meses até 18 anos, além disso foram verificadas diversas patologias, tais como: paralisia cerebral, cervicalgia, fratura de punho, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, escoliose, asma e distúrbios respiratórios. Para novos pacientes, foi realizado inicialmente a avaliação, com foco respiratório e motor, por meio da anamnese, inspeção e palpação, junto a isso também foram realizados testes e goniometria, por fim foram traçados objetivos e condutas. Já para os pacientes já inscritos, foi realizado o estudo das fichas de avaliação e evolução e iniciado o atendimento com as condutas planejadas. Dessa forma, foram utilizados diversos recursos, dentre eles pode-se citar: Jump, cavalinho upa-upa, cicloergômetro, miniband, theraband, caneleiras, halter, bola suíça, bola de leite, respiron, SHAKER, epap artesanal, pinturas e recursos terapêuticos lúdicos. Os atendimentos foram realizados em rodízio, a fim de proporcionar uma ampla experiência com todos os tipos de patologias presentes na clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio em fisioterapia pediátrica foi de extrema importância, complementando o processo de ensino e aprendizagem abordado durante as aulas pois permitiu o envolvimento dos acadêmicos com a realidade, agregando conhecimento e experiência.

**Palavras-chave:** estágio, vivência, fisioterapia, pediatria.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Pós-graduanda em Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica (FACUMINAS). \* [mariana.mikaelly@gmail.com](mailto:mariana.mikaelly@gmail.com)

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## RELAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO A FATORES DE RISCO DOS PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE DA COVID-19 E A SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

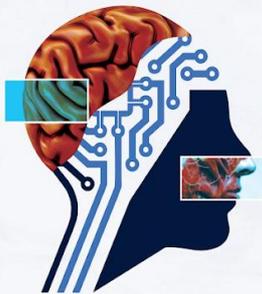
Laura Lima COUTO<sup>1\*</sup>; Andréa Najla Soares de Lima DANTAS<sup>1</sup>; Káren Hayanna Gama GURGEL<sup>1</sup>; Thailany Ramos Leite de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Andréa Raquel Fernandes Carlos da COSTA<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de *Burnout* é caracterizada por ser uma síndrome psicossocial relacionada ao distúrbio emocional gerado pelo esgotamento físico e mental, decorrente de situações laborais estressantes. Durante a pandemia de COVID-19, os profissionais da saúde que atuaram na linha de frente, sofreram um acréscimo das demandas, levando muitas vezes ao esgotamento, o que pode contribuir para o surgimento de casos de *burnout*. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a Síndrome de *Burnout* e a atuação de profissionais de saúde na linha de frente da pandemia do Covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura através de buscas nas bases de dados PubMed e Scielo, por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeSC): “Síndrome de *Burnout* em Médicos”, “Síndrome de *Burnout*” AND “Covid-19”. Como critério de inclusão, selecionaram-se artigos disponíveis na íntegra, publicados em inglês ou português, entre os anos de 2020 a 2022. Como critério de exclusão, artigos duplicados na base de dados, teses, dissertações e trabalhos desalinhados ao objetivo da pesquisa, sendo selecionados 07 estudos para compor a análise. **RESULTADOS:** Após a análise na literatura percebeu-se que o aumento do estresse ocupacional vivenciado pelos profissionais da saúde durante a pandemia do vírus SARS-COV-2 se agravou em decorrência da alta de casos, jornadas de trabalhos excessivas, medo do contágio, juntamente ao fato de alguns pertencerem a classificações de risco (ex: idade). Juntamente a isso, o medo da contaminação pelo SARS-CoV-2, somado a incertezas futuras, evidenciaram ainda mais a pressão e o estresse a qual esses profissionais foram expostos. Tais fatores contribuem ativamente para o crescimento de problemas relacionados à saúde mental, o que pode ocasionar o surgimento de novos casos de *burnout*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tais achados, é evidente que a pandemia do Covid-19 impactou de forma direta na saúde mental dos profissionais que atuam na linha de frente do combate a esse vírus, repercutindo em estresse elevado e danos à saúde psíquica, o que pode ter ocasionado o aumento do desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* durante esse período, sendo necessária implementação de programas que visem prevenir e tratar essa síndrome, em que estas medidas irão, não somente proporcionar melhor saúde física e mental para os profissionais, mas também, melhorar a capacidade e eficiência destes em suas áreas de atuação.

**Palavras-chave:** Síndrome de *Burnout*, Profissionais da Saúde, Pandemia COVID-19.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [lauracouto2509@gmail.com](mailto:lauracouto2509@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## A RELAÇÃO DO TRATAMENTO ACNÉICO DE ISOTRETINOÍNA E DEPRESSÃO

**Jaqueline Pires Soares HIRATA<sup>1\*</sup>**; Carla Letícia Dantas **FIRMINO<sup>1</sup>**; Francisco Emanuel Alves de **ARAÚJO<sup>1</sup>**; Laridssa Samya Ferreira de **OLIVEIRA<sup>1</sup>**; Lunara Laiany Costa **GUALBERTO<sup>1</sup>**; Kellyson Lopes da Silva **MACEDO<sup>2</sup>**

**INTRODUÇÃO:** A isotretinoína é um retinóide e derivado da vitamina A usado principalmente no tratamento de acne, uma doença de pele muito comum. Entretanto, a droga apresenta diversos efeitos colaterais e controvérsias pela sua teratogenicidade e associações inconsistentes com depressão. Além disso, alguns estudos sugerem que a isotretinoína pode melhorar o humor e a qualidade de vida em pacientes tratados com acne. A relação entre o tratamento com isotretinoína para acne e depressão ainda é controversa. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre o tratamento de acne com a isotretinoína e a depressão. **MÉTODOLOGIA:** O estudo foi realizado a partir de etapas pré-estabelecidas. A estratégia de busca foi inicialmente acessar os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) para obtenção de descritores: *Acne; Isotretinoin; Depression*; Em seguida, os descritores foram associados aos operadores booleanos “and” entre as terminologias nas bases de dados SienceDirect e PubMed para filtragem. Os estudos excluídos foram aqueles com os seguintes critérios: 1) Estudos de revisão ou não é uma revisão original ou predatórios de jornal ou dupla publicação; 2) Estudos que associaram o isotretinoína a outra terapia; foram incluídos 12 estudos dentre 2016 a 2023 que se encaixaram ao tema proposto e aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Os resultados dos estudos não associaram o tratamento de acne com a isotretinoína com depressão. Em um estudo com 127 pacientes não houve aumento dos sintomas depressivos nos pacientes tratados com isotretinoína oral. Avaliando-se a administração de isotretinoína em 29 pacientes (sendo que 12 receberam) por 8 semanas não foi associado com desenvolvimento de depressão. Com uso de 12 semanas para 60 pacientes foi confirmado segurança em relação aos efeitos colaterais psicológicos em pacientes dermatológicos regulares. O tratamento de acne eficaz conseguiu reduzir significativamente sintomas de depressão nos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não se tem uma análise qualitativa com demonstração significativa de relação causal estabelecida entre o uso de isotretinoína e a depressão. Entretanto, o tratamento da acne parece melhorar significativamente os sintomas depressivos, com achados que confirmam a melhoria significativa de qualidade de vida entre os pacientes. Sendo assim, estes dados não apoiam nenhuma relação causal entre o uso de isotretinoína e depressão em pacientes com acne. Contudo, é imprescindível que mais pesquisas sejam realizadas para melhor averiguar a segurança, principalmente estudos clínicos randomizados.

**Palavras-chave:** pele, mental, dermatologia.

<sup>1</sup>Graduada em Medicina. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [jaq.ps@hotmail.com](mailto:jaq.ps@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiro. Biomédico. Docente da UNP. Especialista em Urgência e Emergência e em Cardiologia pela Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia – FANEC. Especialista em Citologia Clínica na UNP.



# VII CONGRESSO

— CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.

## CYBERBULLYING: O BULLYING VIRTUAL

**Débora de Souza SOARES<sup>1\*</sup>**; Amanda Leandro de **SOUZA<sup>1</sup>**; Marina Helena de Moraes **MARTINS<sup>2</sup>**; Graziela Lorena Medeiros de Brito **PAIVA<sup>3</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O advento da internet e das mídias sociais provocaram a criação de um ambiente virtual caótico composto por diversas pessoas, que através de suas redes sociais criaram uma nova forma de praticar o bullying, o Cyberbullying. Compreendido pela forma de violência praticada através dos meios digitais, propagando preconceito, assédio moral e sexual, ameaças, constrangimento e hater, mantendo o agressor no anonimato por trás das telas. Uma das principais características do cyberbullying é a intimidação, com o ofensor aplicando seus comentários maldosos a fim de causar vergonha. A exemplo dos influenciadores digitais que recebem ódio gratuito a cada “stories” feitos, pois o abusador costuma afetar a vítima quando ela se expõe. **OBJETIVO:** A destarte objetiva-se uma discussão sobre a consciência e a sensibilização sobre tal pauta, assim como suas consequências tanto para o opressor como para o oprimido. **METODOLOGIA:** Este presente estudo de revisão de literatura se teve início a partir de reuniões do Projeto de extensão FACENE ANTIBULLYING, onde tem-se como foco o estudo da prática do bullying e como pode impactar no processo saúde-doença em uma perspectiva de opressor e oprimido, sendo feita uma busca da base de dados Google Acadêmico utilizando os termos Bullying e Cyberbullying, sendo escolhidos três artigos que trabalham bem sobre a temática. **RESULTADOS:** Os artigos escolhidos tiveram foco na temática da saúde mental de adolescentes e jovens adultos, assim, aprofundando o conhecimento sobre a prática do Cyberbullying pode-se promover medidas de conscientização, atuando nas práticas primárias da saúde, promoção e prevenção em saúde. Deste modo, por tais ocorrências dessa prática de violência aderindo o termo referido as redes sociais como “terra sem lei”, onde passa-se a ter uma perspectiva polarizada atingindo aos extremos, que diretamente não seriam feitas certas condutas, pelo fato de que o anonimato se apresenta uma certa proteção ao agressor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo discutido a necessidade de um trabalho de conscientização de forma educativa sobre o que os usos indevidos das redes sociais podem impactar na qualidade de vida dos mesmo que a utilizam, para trabalhar maneiras de uma educação socioemocional, assim trabalhando política antibullying.

**Palavras-chave:** internet, bullying, conscientização.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN). \* [deborasoaresds21@gmail.com](mailto:deborasoaresds21@gmail.com)

<sup>2</sup>Psicóloga especialista em psicologia da educação. Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN).

<sup>3</sup>Pedagoga especialista em Psicopedagogia clínica e instrucional e Educação inclusiva. Colaboradora Da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE/RN).



# VII CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO — DA FACENE/RN —

Saúde e o futuro da saúde: perspectivas e desafios.



Faculdade de Enfermagem  
Nova Esperança de Mossoró  
De olho no futuro



**NEIC**  
NÚCLEO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA